

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2009 - CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL	3
1. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	5
1.1. Análise à Demonstração de Resultados	5
1.2. Análise ao Balanço	12
1.3. Análise à Evolução do Balanço	13
2. SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	15
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	18
3.1. Recebimentos / Receitas	18
3.1.1. Receitas Próprias	20
3.1.2. Transferências	24
3.1.3. Evolução dos Recebimentos	26
3.2. Pagamentos / Despesas	28
3.2.1. Despesas de Funcionamento	30
3.2.2. Transferências	34
3.2.3. Evolução dos Pagamentos	36
4. FLUXOS DE CAIXA	42
5. SERVIÇO DA DÍVIDA	45
6. ENDIVIDAMENTO	50
7. EXECUÇÃO ANUAL DO P.P.I.	54
7.1. Funções Sociais	56
7.2. Funções Económicas	58
7.3. Funções Gerais	59
7.4. Evolução do P.P.I.	61
8. FACTOS RELEVANTES APÓS O FINAL DO EXERCÍCIO	64
8.1. Proposta de aplicação de resultados	64
9. ACTIVIDADES RELEVANTES	65

INTRODUÇÃO

O Relatório que aqui se apresenta reflecte a Prestação de Contas do Município do Funchal em 2009, e foi elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, cumprindo o determinado no ponto nº 13 do POCAL.

Este documento reflecte as linhas orientadoras da acção municipal direccionada para o desenvolvimento integrado e sustentável da cidade e evidencia a transparência da gestão do órgão executivo.

Fazer crescer o Município de modo harmonioso e equilibrado, promovendo o seu desenvolvimento, e a qualidade de vida dos que nele habitam, trabalham e ajudam a construir o futuro, foi a principal preocupação deste executivo ao longo do último mandato.

Nos últimos quatro anos, os autarcas foram confrontados com fortes constrangimentos financeiros inesperados, com maior ênfase nos últimos dois anos, quer pelas regras impostas pela “nova” Lei das Finanças Locais, bem como pelo desrespeito sucessivo à Lei do Orçamento de Estado, não cumprindo com o orçamentado e provocando uma grave situação de despeito pelas regras do Equilíbrio Financeiro.

Mesmo assim, este executivo comportou um esforço suplementar de racionalização dos meios disponíveis, de modo a adequar as prioridades de investimento à melhoria de qualidade de vida dos cidadãos do Funchal, no quadro das suas tradicionais funções: Económicas, Sociais e Gerais, mantendo um elevado nível de investimento e baixando significativamente os prazos médios de pagamento a fornecedores.

Pretende-se com este relatório, apresentar a situação económico-financeira do Município do Funchal, no exercício de 2009, através da análise aos elementos da Contabilidade Patrimonial – Demonstração de Resultados e Balanço, e da Contabilidade Orçamental – Execução Receita e Despesa.

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2009 – CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL

Os diferentes registos contabilísticos utilizados pelos Municípios, contemplam a contabilidade orçamental e patrimonial, sendo que o Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL) utiliza vários classificadores.

Na Contabilidade Orçamental, para a elaboração e execução do orçamento, temos as seguintes classificações:

- Económica das receitas;
- Económica das despesas;
- Funcional (despesas);
- Orgânica (despesas);
- Orçamental (classe 0 e conta 25: registo das fases da receita e da despesa).

A Contabilidade orçamental tem que ser vista numa realidade de Tesouraria, em que os indicadores económicos são obtidos a partir de fluxos monetários conhecidos por fluxos de tesouraria (óptica de caixa), ou seja, pagamentos e recebimentos.

Na Contabilidade Patrimonial e para a prestação das contas temos a classificação patrimonial (classes de 1 a 8) que se desagregam da seguinte forma:

- Contas do Balanço - classes 1 a 5;
- Contas de custos por natureza - classe 6;
- Contas de proveitos por natureza – classe 7;
- Contas de Resultados – classe 8.

Numa outra perspectiva, temos a realidade financeira que permite analisar a importância dos recursos económicos da entidade, o equilíbrio financeiro, a liquidez e a autonomia financeira. Estes elementos obtêm-se a partir da leitura do Balanço.

A realidade económica centra-se na análise de indicadores presentes nos resultados económicos, nomeadamente em custos e proveitos. Estes elementos obtêm-se a partir da Demonstração de Resultados.

O POCAL prevê ainda quadros e códigos de contas, que correspondem ao mínimo de informação de que as autarquias locais devem dispor. Neste contexto, o Município do Funchal criou subcontas segundo as suas necessidades de gestão, respeitando sempre o conteúdo das contas principais.

De modo a facilitar a análise aos documentos de prestação de contas aqui expostos, e atendendo que os classificadores utilizados pelas autarquias locais, encontram-se de certa forma interligados (em termos de designação de contas), passaremos a referenciar em cada “classe” de conta patrimonial a sua equivalência na contabilidade Orçamental.

Deste modo, convém ter bem presente estes conceitos - óptica orçamental e patrimonial para uma análise adequada a cada realidade, nunca esquecendo porém, que são duas vertentes completamente distintas.

1 - BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1.1 - Análise à Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados é um documento contabilístico que evidencia a forma como se atinge os resultados num determinado período, apresentando os custos e proveitos classificados por natureza.

De salientar que, desde a tomada de posse deste executivo (Novembro de 2005), o Município do Funchal tem apresentado sempre Resultados Líquidos positivos.

O “Resultado Líquido” (diferença entre os custos e proveitos) apresentado é de 0,6M€ (mais 37% que em 2008), onde se destaca um Resultado Operacional (diferença entre custos e proveitos operacionais da Câmara - que dizem respeito à sua actividade propriamente dita) positivo de cerca de 1M€.

Custos

No ano em análise, os custos ascenderam a 71,6M€, verificando-se assim uma redução nos custos na ordem de 8,5%, justificada pela diminuição das Amortizações (7,1M€), nos Custos e Perdas Extraordinárias (2M€) e nos Custos e Perdas Financeiros (0,4M€).

No que concerne às Amortizações, e por não contribuírem para o nosso rendimento operacional, os bens de domínio público, nomeadamente as vias públicas (a partir deste exercício inclusive), deixaram de ser reconhecidos como custos através das amortizações e como proveitos através do reconhecimento dos subsídios que as financiaram.

O decréscimo nos Custos e Perdas Extraordinárias justifica-se pela redução no valor das transferências para as empresas municipais, nomeadamente a “Funchal 500 Anos, E.E.M”.

Relativamente aos Custos e Perdas Financeiros a diminuição deve-se, essencialmente, às medidas implementadas pelo Banco Central Europeu, nos cortes expressivos às taxas de juro.

QUADRO 1 – CUSTOS E PERDAS

	Exercícios		D (%)	Peso 2009
	2008	2009		
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	8.107.885	8.275.799	2,1%	11,6%
Fornecimentos e Serviços Externos	16.759.193	16.869.582	0,7%	23,6%
Custos com o Pessoal	29.524.995	31.135.534	5,5%	43,5%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos	3.673.708	3.859.089	5,0%	5,4%
Amortizações do Exercício	12.237.577	5.123.258	-58,1%	7,2%
Provisões do Exercício	539.771	1.448.528	168,4%	2,0%
Outros Custos Perdas Operacionais	576.423	534.642	-7,2%	0,7%
Custos e Perdas Financeiros	2.350.411	1.928.701	-17,9%	2,7%
Custos e Perdas Extraordinários	4.440.462	2.378.936	-46,4%	3,3%
Custos Totais	78.210.425	71.554.069	-8,5%	100,0%

A análise que em seguida se apresenta, particulariza apenas os custos que ostentam uma maior relevância face ao total do ano 2009, foram: “Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” (11,6%), “Fornecimentos e Serviços Externos” (23,6%) e os “Custos com o Pessoal” (43,5%).

O “Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias consumidas” reflecte uma variação positiva de 2,1% de 2008 para 2009, essencialmente devido ao efeito da actualização de preços da compra da água à IGA.

Numa óptica orçamental, as contas apresentadas, têm correspondência na classificação económica “02 – Aquisição de Bens e Serviços”.

QUADRO 2 – CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

	2008	2009	D (%)
	8.107.885	8.275.799	2,1%
<u>Mercadorias</u>	6.428.112	6.837.977	6,4%
Água	5.891.143	6.220.776	5,6%
Contentores de lixo	18.588	136.403	633,8%
Outros	518.381	480.798	-7,3%
<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</u>	1.679.773	1.437.823	-14,4%
Matérias-primas	114.945	3.442	-97,0%
Matérias subsidiárias	281.967	28.386	-89,9%
Materiais diversos	1.282.861	1.405.995	9,6%

Relativamente a “Fornecimentos e Serviços Externos”, regista-se um aumento pouco significativo na ordem dos 0,7% na análise comparativa com o exercício de 2008, tendo em conta que a inflação prevista para o ano de 2009 foi de 2,9%, estamos perante uma diminuição efectiva de 2,2%.

Numa óptica orçamental, as contas apresentadas, têm correspondência na classificação económica “02 – Aquisição de Bens e Serviços”.

Os “Custos com o Pessoal”, aumentaram 5,5% de 2008 para 2009, pelo impacto da actualização anual das remunerações, das promoções na carreira, efectuadas no último trimestre de 2008 (com reflexos financeiros em 2009), e da alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária, que incluiu 1103 trabalhadores. As “Remunerações dos Membros dos Órgãos Autárquicos” apresentam um aumento de 68,8% que decorre de uma reclassificação, de 2008 para 2009, das “Despesas de Representação”. As “Remunerações do Pessoal” foram as que mais contribuíram com uma variação de 4,8%. Os “Encargos sobre Remunerações” demonstram um decréscimo de 9,1% contrastando com os “Outros Custos com o Pessoal” que evidenciam um acréscimo de 97,8%. Estas variações resultam da reclassificação dos custos com a assistência em saúde que deixaram de estar classificados nos “Encargos sobre remunerações” passando para “Outros Custos com o Pessoal”.

Numa óptica orçamental, as contas apresentadas, têm correspondência na classificação económica "01 – Despesas com o Pessoal".

QUADRO 3 – CUSTOS COM O PESSOAL

	2008	2009	D (%)
	29.524.995	31.135.534	5,5%
Remunerações Membros Órgãos Autárquicos	263.485	444.820	68,8%
Remunerações do Pessoal	24.690.305	25.874.864	4,8%
Encargos s/ Remunerações	3.914.198	3.557.359	-9,1%
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	46.033	50.081	8,8%
Outros custos c/ Pessoal	610.973	1.208.411	97,8%

Proveitos

Em 2009, registou-se um total de proveitos na ordem dos 72,2M€, que comparativamente ao ano anterior, representa um decréscimo de 8,2%. Para a redução dos proveitos e ganhos contribuiu a variação negativa ocorrida nos "Proveitos e ganhos extraordinários" (3,9M€), nos "Impostos e Taxas" (2,2M€) e nas "Vendas de Mercadorias" (0,8M€).

QUADRO 4 – PROVEITOS E GANHOS

	Exercícios		D (%)	Peso 2009
	2008	2009		
Vendas Mercadorias	11.895.484	11.051.636	-7,1%	15,3%
Prestações de serviços	11.567.201	11.929.257	3,1%	16,5%
Impostos e taxas	29.575.639	27.342.385	-7,6%	37,9%
Trabalhos para a própria entidade	427.710	319.840	-25,2%	0,4%
Proveitos suplementares	137.890	174.373	26,5%	0,2%
Transferências e subsídios obtidos	16.798.138	17.415.376	3,7%	24,1%
Proveitos e ganhos financeiros	1.041.325	627.048	-39,8%	0,9%
Proveitos e ganhos extraordinários	7.238.773	3.339.662	-53,9%	4,6%
Proveitos Totais	78.682.161	72.199.576	-8,2%	100,0%

A análise que em seguida se apresenta, particulariza apenas os Proveitos que ostentam uma maior relevância face ao total do ano 2009, particularmente as “Vendas e Prestação de Serviços”, “Impostos e Taxas” e “Transferências e Subsídios Obtidos”, com 31,8%, 37,9% e 24,1%, respectivamente.

No quadro abaixo, e no que diz respeito às “Vendas e Prestações de Serviços”, comparativamente ao exercício de 2008, constata-se uma diminuição de 2,1% fruto da quebra na “Venda de Mercadorias” (na ordem dos 7,1%), sendo a venda de água potável a principal responsável por esta quebra.

Numa óptica orçamental, as contas apresentadas têm correspondência na classificação económica, nomeadamente no capítulo “07 – Venda de Bens e Serviços Correntes”.

QUADRO 5 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

	2008	2009	D (%)
	23.462.685	22.980.892	-2,1%
Mercadorias	11.895.485	11.051.636	-7,1%
Água Potável	10.263.966	9.669.583	-5,8%
Bens Duradouros	29.984	16.681	-44,4%
Bens Não Duradouros	1.601.534	1.365.371	-14,7%
Prestação de Serviços	11.567.201	11.929.257	3,1%
Rendas e Alugueres	3.715.147	3.975.395	7,0%
Fornecimentos e Serviços	5.986.316	5.957.803	-0,5%
Diversos	1.865.738	1.964.369	5,3%
Universidade Sénior		1.560	
Outros		30.130	

Nos “Impostos e Taxas”, a redução verificada face ao ano transacto foi de 7,6%, sendo as principais diminuições registadas nos “Impostos Directos” e “Indirectos”, com um decréscimo de 6,3% e 16,5% respectivamente.

A redução verificada nos “Impostos Directos”, é explicada pelo “Imposto Municipal sobre Transmissões”. Nos “Impostos Indirectos”, é explicada pela diminuição nos “Loteamentos e Obras” e pelo “Saneamento”. Ambos os factos justificam-se pela difícil conjuntura económica que se vive, a nível internacional e nacional, com efeitos directos na Região.

Numa óptima orçamental, as contas apresentadas no quadro abaixo, têm correspondência na classificação económica, nos capítulos "01 - Impostos Directos", "02- Impostos Indirectos" e "04 - Taxas, multas e outras penalidades".

QUADRO 6 - IMPOSTOS E TAXAS

	2008	2009	D (%)
	29.575.639	27.342.385	-7,6%
Impostos Directos	21.908.835	20.531.367	-6,3%
Contribuição Autárquica	443.903	91.688	-79,3%
Imposto Municipal s/ Veículos	1.068		-100,0%
Imposto Municipal de Sisa	134.750	2.300	-98,3%
Imposto Municipal s/ Imóveis	11.692.867	11.550.795	-1,2%
Imposto Municipal s/ Transmissões	7.971.209	7.085.489	-11,1%
Imposto Único Circulação	1.665.038	1.801.095	8,2%
Impostos Indirectos	6.529.466	5.450.431	-16,5%
Loteamento e Obras	2.310.196	1.859.577	-19,5%
Ocupação Via Pública	567.308	322.652	-43,1%
Esgotos	3.172.214	2.814.115	-11,3%
Lixos	405		-100,0%
Outros Impostos e Taxas	85.066	54.709	-35,7%
Publicidade	394.278	399.376	1,3%
Taxas Multas e Outras Penalidades	2.014.952	1.834.960	-8,9%
Actividades mercados	50.969	50.376	-1,2%
Loteamento e Obras	623.607	384.887	-38,3%
Ocupação da Via Pública	6.030	32.199	434,0%
Esgotos	1.152.973	1.260.132	9,3%
Lixos	5		-100,0%
Caça Uso e Porte de Arma	15	30	100,0%
Outros	181.364	107.337	-40,8%
Coimas e Outras Penalidades	73.087	87.097	19,2%
Juros de mora	13.111	16.450	25,5%
Juros de mora - Exec. Fiscais	59.976	70.647	17,8%
Reembolso e Restituições	-950.701	-562.974	-40,8%
Dev e Cred pela Exec. Orçam	-945.110	-556.570	-41,1%
Restituições	-5.591	-6.404	14,5%
Outros - Isentos		1.504	

As “Transferências e Subsídios Obtidos”, contrariando a tendência ocorrida nas outras rubricas, registam um aumento de 3,7%, de 2008 para 2009. Para este aumento, contribuíram as Transferências obtidas da Administração Pública com uma variação de 5%. Note-se que, apesar de ter sido registado como proveito, a “Participação no IRS”, não foi transferida para este Município, na sua globalidade. Dos 5,4M€ para 2009, apenas foi transferido cerca de 0,9M€.

Face ao exposto, e numa perspectiva orçamental (óptica de caixa), a receita relativa a “Transferências” decresceu.

Numa óptima orçamental, as contas apresentadas no quadro abaixo, têm correspondência na classificação económica, nos capítulos “06- Transferências Correntes” e “11- Transferências de Capital”.

QUADRO 7 - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS

	2008	2009	D (%)
	16.798.138	17.415.376	3,7%
Transferências Obtidas	16.774.443	17.404.018	3,8%
Administração Pública	15.492.612	16.267.243	5,0%
Administração Central	14.605	13.701	-6,2%
Administração Regional	45.347		
Administração Local	1.200.000	1.100.000	-8,3%
Segurança Social	21.879	23.074	5,5%
Subsídios Correntes Obtidos	11.893	5.530	-53,5%
Outros	11.803	5.828	-50,6%

1.2 - Análise ao Balanço

A elaboração do Balanço tem por base o princípio do acréscimo, e evidencia os direitos e as obrigações, a receber e a pagar em exercícios futuros.

Através do Balanço de 2009 denota-se uma excelente autonomia financeira do Município do Funchal de 77%, mantendo-se deste modo estável ao longo dos últimos três anos. O valor deste indicador, que corresponde ao rácio entre o total da situação líquida e o total do activo, afasta qualquer ideia de ruptura financeira ou de falência técnica.

A “situação líquida” ou “fundos próprios” eleva-se ao montante de 808M€ e apresenta uma variação negativa face a 2008, repercutindo-se assim os ajustamentos efectuados nos imobilizados como adiante se explicará, de acordo com o trabalho desenvolvido em conjunto com os nossos auditores. O passivo ascende a 238M€. Ainda relativamente ao passivo destacam-se com grande relevância os “Acréscimos e Diferimentos” onde se incluem a parcela dos subsídios recebidos para investimento, nomeadamente as verbas dos fundos comunitários e do Governo Regional, correspondente ao valor ainda não amortizado das infra-estruturas e equipamentos construídos e que serão reconhecidos como proveitos ao longo do prazo de vida útil de cada bem.

O total dos fundos próprios registou uma descida de 0,7% face ao ano anterior, que se deve essencialmente a ajustamentos efectuados na rubrica de imobilizado em curso e alguns outros imobilizados, pois não reuniam os pressupostos legais para serem capitalizados, bem como a reclassificação de alguns factos patrimoniais ocorridos em exercícios anteriores (nomeadamente subsídios ao investimento). Esta redução está reflectida na rubrica “Resultados Transitados”.

Em relação ao Activo, denota-se pela sua grande relevância o “Imobilizado” com um valor superior a 1.733M€. A principal componente do “Imobilizado” são os “Bens do Domínio Público” onde se enquadram os equipamentos colectivos públicos, como as estradas e pontes, praças, jardins ou redes de água e saneamento básico. Os bens do domínio público sob gestão e administração do Município do Funchal encontram-se valorizados, em 1,4M€. Nesta componente as “Outras Construções e Infra-Estruturas” representam cerca de 85,5% do total desta rubrica.

Nas “Imobilizações corpóreas” encontram-se contabilizados os edifícios ao serviço da CMF e os equipamentos operacionais e administrativos. Esta rubrica manteve-se estável face ao ano anterior.

Os “Investimentos financeiros” dizem respeito às participações no capital social do Município em outras empresas, sendo o seu valor de 0,7M€, por conseguinte verificou-se uma redução face ao ano anterior, devido aos ajustamentos efectuados no Capital Social de Frente Mar Funchal, E.M. e da Sociedade Metropolitana de Desenvolvimento, S.A, para cumprimento do preceituado no Art. 35 Código das Sociedades Comerciais.

As “Existências” mantiveram-se nos mesmos montantes aos do ano anterior. De salientar o grande esforço do Município em apresentar a informação mais fidedigna relativa às existências nos seus armazéns e sua posse. Dando continuidade ao processo iniciado no ano anterior, em que recorreu a uma entidade externa que, conjuntamente com os funcionários de diversos serviços, desenvolveram um exaustivo trabalho de inventariação e valorização de todas os artigos existentes nos diversos armazéns da autarquia.

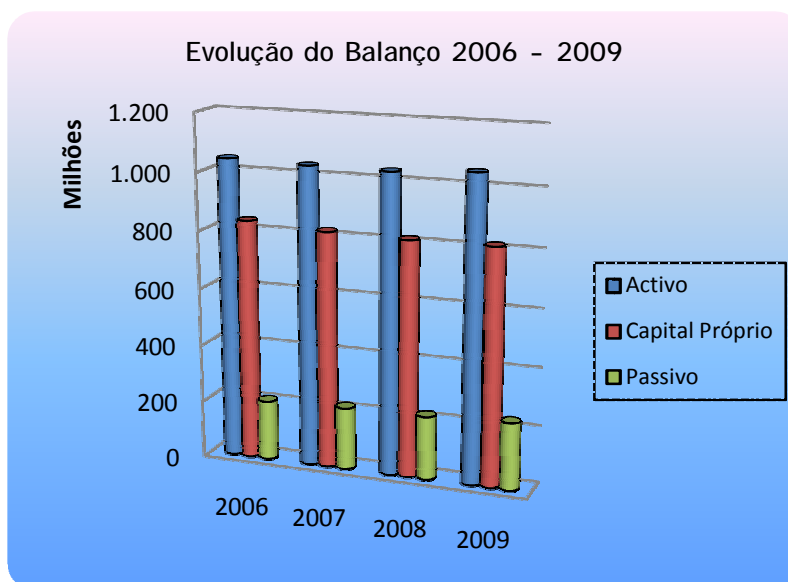
Quanto à valorização dos referidos artigos, ao contrário do verificado no ano transacto, não existem artigos com valor nulo, pois recorremos aos habituais fornecedores para saber os valores a atribuir aos artigos que se encontravam por valorizar.

Acresce referir que algumas matérias subsidiárias e de consumo, face ao grau de obsolescência técnica e deterioração, encontram-se em mau estado de utilização pelo que foram reforçadas as respectivas provisões apuradas no ano de 2008.

1.3 - Análise à evolução do Balanço

No gráfico que se segue evidencia-se a evolução do balanço de 2006 até 2009, de onde se realça o forte equilíbrio positivo da sua estrutura financeira, bem como a “imagem” de estabilidade apresentada nos últimos 4 anos.

GRÁFICO 1



No total do “Imobilizado Líquido”, verificou-se que em 4 anos, o aumento foi de 2,0% o que traduz e reflecte o investimento efectuado no domínio público e obras públicas.

As “Existências”, de 2006 para 2009, registaram uma diminuição de 34%, tendo-se utilizado melhores níveis de eficiência na gestão, resultado de um trabalho efectuado por uma entidade externa, bem como, se fez sentir o efeito da política de concursos anuais e redução/poupança dos níveis de stocks médios.

O total dos “Fundos Próprios”, apresenta uma excelente cobertura dos “Fundos Próprios e Passivo”, de aproximadamente 77%, o que demonstra um bom indicador em termos de autonomia financeira. Este indicador serve para medir a capacidade da autarquia solver as suas dívidas.

As “Dívidas a Médio e Longo Prazos” aumentaram, de 2006 a 2009, à volta de 16,4M€, essencialmente justificado pela contratação de empréstimos para fazer face a pagamentos a fornecedores, no âmbito dos programas “Programa Pagar a Tempo e Horas” e “Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado” e a realização de acordos de pagamentos com fornecedores.

2 - SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Os Indicadores Financeiros abaixo apresentados reflectem a situação económico-financeira do Município no ano em análise:

	2007	2008	2009
Autonomia Financeira	80%	80%	77%
Cobertura de Imobilizado	86%	86%	86%
Liquidez Geral	70%	43%	47%

Da análise à estrutura do Balanço e pelos rácios/indicadores acima expostos, podemos concluir que o Município do Funchal tem vindo ao longo dos últimos três anos a manter praticamente inalterado o seu rácio de autonomia financeira, na ordem dos 77%, o que significa que a capacidade para este Município solver os seus compromissos a médio e longo prazo é manifestamente positiva.

À semelhança do que acontece com a autonomia financeira, o grau de cobertura do imobilizado manteve-se estável, o que significa que os activos fixos estão cobertos pelos fundos próprios e alheios a médio e longo prazo.

Outro rácio revelador da boa situação financeira do Município é o da liquidez geral, isto é, o Activo circulante sobre o Passivo circulante, que em 2009 ascende a 47%.

As Dívidas de Terceiros ao longo destes três anos têm oscilado, sendo que de 2007 para 2008 verifica-se um decréscimo na ordem dos 38,4% e de 2008 para 2009 um acréscimo de 36,1%. No entanto, este aumento é reflexo do atraso nos pagamentos, por parte da Administração Central, dos duodécimos da "Participação no IRS" no valor de 4,5M€.

QUADRO 8 - DÍVIDAS DE TERCEIROS

(euro)

	2007	2008	2009
Cientes e utentes c/c	7.608.964	8.080.264	12.231.055
Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	116.960	185.212	208.129
Outros devedores	12.713.272	4.325.771	4.703.500
TOTAL	20.439.196	12.591.247	17.142.685

No que se refere às “Dívidas a Terceiros” de 2007 para 2008 afere-se um aumento de 14,1% e de 2008 para 2009 esse acréscimo é de 14,5%. Nestas duas situações essa variação resulta essencialmente dos dois empréstimos contraídos (17,5M€ no total) no âmbito dos Programas de Regularização de Dívidas do Estado – “Pagar a Tempo e Horas” no ano 2008 (10M€) e “Programa de Regularização Extraordinário de Dívidas do Estado” no ano 2009 (7,5M€), sendo que o Programa de 2008 contemplou fornecedores curto prazo e o de 2009 beneficiou quase na totalidade os fornecedores de imobilizado. O facto do Governo Central não cumprir com o estipulado no Orçamento de Estado, no que concerne às transferências para as autarquias das Regiões Autónomas, causou sérias dificuldades de tesouraria tendo impacto nas dívidas a terceiros.

QUADRO 9 - DÍVIDAS POR EMPRÉSTIMOS (euro)

2007	2008	2009
41.600.646	51.978.508	57.474.073

QUADRO 10 - FORNECEDORES E OUTROS CREDITORES

	2007	2008	2009
Fornecedores a curto prazo	17.135.129	16.101.368	13.782.255
Fornecedores de imobilizado	8.457.634	10.762.056	11.148.932
Fornecedores a Médio e Longo Prazos	8.124.503	7.059.262	12.745.510
Outros Credores	5.984.737	6.878.602	11.097.932
TOTAL	39.702.003	40.801.288	48.774.629

O quadro abaixo evidencia a dívida do Município do Funchal face a empresas públicas tuteladas pelo Governo Regional. A Câmara Municipal do Funchal tem vindo a cumprir anualmente, com acordo estabelecido entre as partes, o valor em dívida com a Secretaria Regional do Plano e Finanças (SRPF), Investimentos Gestão Água (IGA), Empresa Electricidade da Madeira (E.E.M) e Valor Ambiente (V.A).

QUADRO 11 - PRINCIPAIS CREDORES PÚBLICOS

	(euro)	
	2009	Peso
Secretaria Regional do Plano e Finanças (dívida água)	4.219.016	18%
IGA	4.365.302	18%
EEM	11.872.685	50%
Valor Ambiente	3.376.908	14%
TOTAL	23.833.910	100%

As dívidas às entidades públicas apresentadas no quadro anterior representam 50% do total da dívida a fornecedores. Dos restantes 50% realça-se a dívida às seguintes instituições financeiras, resultantes de cedências de crédito:

- Caixa Geral de Depósitos no valor de 4,6M€ - Valor Ambiente;
- Banco Português de Investimento no valor de 3,3M€ - Tecnovia-Madeira Soc. Empreitadas, SA;
- Banco Espírito Santo no valor de 1,5M€ - Edimade, Sitel, MCC, Tecnovia-Madeira Soc. Empreitadas, SA.

3 - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste capítulo efectua-se a análise da execução do orçamento deste Município, relativo ao exercício de 2009.

As preocupações inerentes à gestão económica, eficiente e eficaz, das actividades desenvolvidas pelas autarquias locais, no âmbito das suas atribuições, exige um conhecimento integral e exacto da composição do património autárquico e do contributo deste para o desenvolvimento das comunidades locais.

Constituem Receitas Municipais as contempladas no artigo 10º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais. É de todo o interesse relembrar que de acordo com o princípio da não consignação, previsto na alínea g) do ponto 3.1.1 do Dec-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), “o produto de quaisquer receitas não pode ser afecto à cobertura de determinada despesa”, à excepção de determinados casos devidamente expressos na lei.

O Município do Funchal registou em 2009 uma taxa de execução da Receita de 68,5% e da Despesa de 68,6%.

3.1 - Recebimentos / Receitas

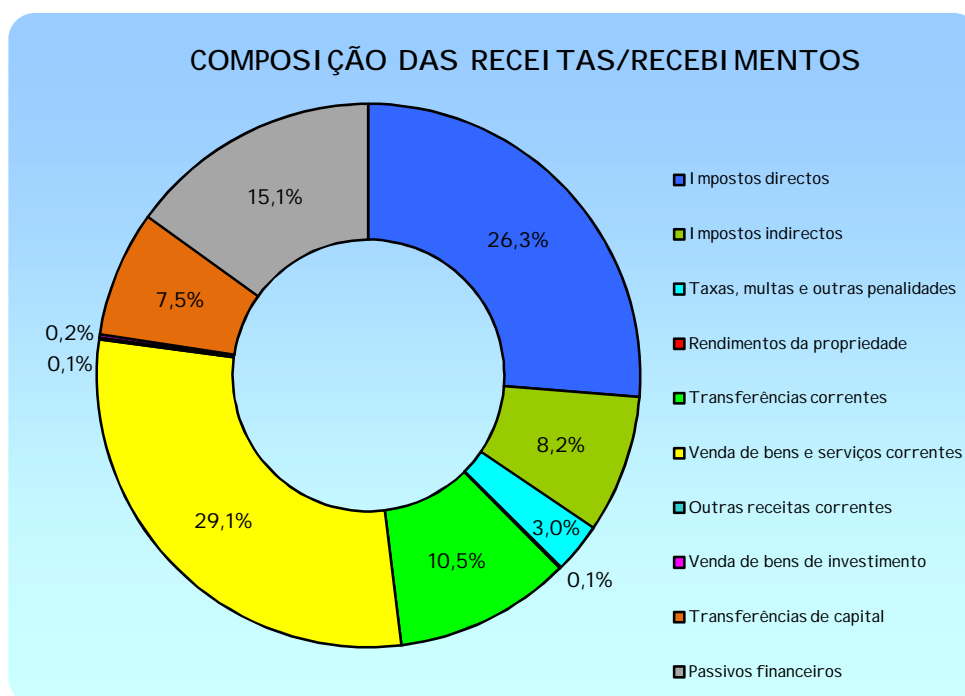
Neste ponto pretende-se analisar a execução da receita, por classificação económica no ano 2009 e a sua evolução comparativa.

No âmbito da análise a este ponto, convém referir que a execução da receita reporta-se a recebimentos realizados, e não a proveitos obtidos (receita facturada).

QUADRO 12 - COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS/RECEBIMENTOS

	(€)	%
RECEITAS CORRENTES		
Impostos Directos	20.713.673	26,3%
Impostos Indirectos	6.436.406	8,2%
Taxas, multas e outras penalidades	2.338.512	3,0%
Rendimentos da propriedade	75.734	0,1%
Transferências correntes	8.234.888	10,5%
Venda de bens e serviços correntes	22.859.626	29,1%
Outras receitas correntes	102.833	0,1%
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	60.761.672	77,3%
RECEITAS DE CAPITAL		
Venda de bens de investimento	121.058	0,2%
Transferências de capital	5.880.028	7,5%
Passivos financeiros	11.881.999	15,1%
Outras receitas de capital	0	0,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	5.925	0,0%
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	17.889.010	22,7%
TOTAL DAS RECEITAS	78.650.681	100,0%

GRÁFICO 2



Conforme se pode constatar no quadro supra, a receita total foi de 78,6M€, sendo 60,7M€ (77,3%) receita corrente e 17,9M€ (22,7%) receita de capital.

As “Receitas Correntes”, pela sua natureza, desempenham um papel importante no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Destas receitas, a “Venda de Bens e Serviços Correntes” é responsável pela arrecadação de 29,1% do total da receita, seguindo-se os “Impostos Directos” com 26,3%. Na sequência do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a “Venda de Bens e Serviços Correntes” destaca-se pelo fornecimento de água potável com 10,1M€, sendo de salientar que nos “Impostos Directos” destaca-se o IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis com 11,9M€.

As “Receitas de Capital”, a exemplo do ano anterior, detêm o maior valor na rubrica de “Passivos Financeiros” com 15,1%, facto este justificado pelo empréstimo, no valor de 7,5M€, contraído no âmbito do “Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado”, seguindo-se as “Transferências de Capital”, com uma participação de 7,5%.

De uma forma sucinta pode-se concluir que, apenas as “Vendas de Bens e Serviços”, os “Impostos Directos” e os “Passivos Financeiros” representam no seu todo, uma percentagem superior a 70%, facto este que vem evidenciar uma vez mais as principais fontes de recursos desta Autarquia.

3.1.1 - Receitas Próprias

O conceito de “Recebimentos Próprios ou Receitas Próprias” é definido pelo Tribunal de Contas e auxilia ao cálculo dos emolumentos devidos, quando os actos do Município são fiscalizados. Representa o total das receitas, à excepção das transferências (correntes e de capital), encargos de cobrança e outras receitas correntes.

QUADRO 13 - RECEITAS/RECEBIMENTOS PRÓPRIOS

	(€)	%
Impostos directos	20.713.673	39,9%
Impostos indirectos, taxas, multas e outras penalidades	8.774.917	16,9%
Rendimentos da propriedade	75.734	0,1%
Venda de bens e serviços correntes	22.859.626	44,0%
Outras receitas	102.833	0,2%
Venda de bens de investimento	121.058	0,2%
Encargos de cobrança	-717.360	-1,4%
TOTAL DAS RECEITAS PRÓPRIAS	51.930.482	100,0%

RÁCIOS DA RECEITA PRÓPRIA	
<u>RECEITA PRÓPRIA</u> RECEITA TOTAL	66,0%
<u>REC. PRÓPRIA CORRENTE</u> RECEITA CORRENTE	86,4%
<u>REC. PRÓPRIA CAPITAL</u> RECEITA CAPITAL	0,7%
<u>IMPOSTOS LOCAIS</u> RECEITA TOTAL	36,6%
<u>IMPOSTOS LOCAIS</u> RECEITA CORRENTE	47,4%

As Receitas Próprias do Município ascenderam, no ano em apreço, a 51,9M€, representando cerca de 66% do total das receitas. Numa análise à evolução das Receitas Próprias, pode-se verificar o constante crescimento destas, sendo que em 2007 representavam 57,5% do total da Receita, em 2008, 60,8% e em 2009, 66%. Este facto revela o elevado esforço do Município em desenvolver medidas eficazes e eficientes que permitam um melhoramento na arrecadação das suas receitas.

Em suma, de 2007 a 2009 verificou-se um incremento na execução da receita própria na ordem dos 8,5%.

A análise ao quadro das receitas próprias, possibilita-nos elaborar alguns indicadores orçamentais que nos permitem tirar as seguintes conclusões:

1. As "Receitas Próprias Correntes" representam 86,4% do total dos "Recebimentos Correntes".
2. Do total da Receita 36,6% são receitas provenientes dos impostos locais.
3. Do total da Receita Corrente 47,4% são receitas referentes a impostos locais.

O Município do Funchal revela um grau de independência financeira, como podemos verificar no rácio "receita própria sobre receita total", superior a 66%, o que significa que este Município apresenta recursos próprios significativos, sendo a sua dependência financeira a outras fontes de financiamento reduzida.

Considerando a importância dos "Impostos Directos", no contexto da receita municipal, procedeu-se à sua decomposição no quadro que se segue:

QUADRO 14 - IMPOSTOS DIRECTOS

	(€)	%
Imposto Municipal sobre Imóveis	11.901.406	57,5%
Imposto Único de Circulação	1.787.140	8,6%
Imposto Municipal sobre Transmissões	7.025.127	33,9%
TOTAL DOS IMPOSTOS DIRECTOS	20.713.673	100,0%

De salientar que a taxa de execução alcançada na arrecadação de “Impostos Directos” ascendeu a 88,3%. Contudo, face ao ano transacto, verificou-se um decréscimo destes, na ordem dos 6,1%, fruto da conjuntura económica vivida em 2009, que conduziu a um abrandamento do mercado imobiliário.

O “IMI” e o “IMT”, são as principais fontes de receita fiscal atingindo 57,5% e 33,9% respectivamente, do total dos recebimentos fiscais, num valor absoluto que ascende a 20,7M€. Com menor expressão temos, o “Imposto Único de Circulação”, que concorre apenas com 8,6% do total dos “Impostos Directos”.

De notar que este Município optou, mais uma vez, por não aplicar a “Derrama” aos empresários deste Concelho. Deste modo, contribuímos para o estímulo da actividade comercial, industrial ou agrícola gerada, não penalizando fiscalmente quem é responsável pela criação e manutenção de postos de trabalho.

Conforme já mencionado anteriormente, o agrupamento “Venda de Bens e Serviços Correntes” é o mais significativo em termos do total da receita com 29,1%, mais 3,2% do que em 2008, sendo que as receitas arrecadadas com o fornecimento de água e a tarifa de recolha de lixo são as que mais colaboram para o total deste agrupamento com 15,6M€, representando em termos percentuais 68,2%.

QUADRO 15 - VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

	(€)	%
Venda de bens	10.803.289	47,3%
Serviços	7.885.695	34,5%
Rendas	4.170.643	18,2%
TOTAL VENDA BENS E SERVIÇOS CORRENTES	22.859.626	100,0%

Da observação ao quadro anterior podemos constatar que a “Venda de bens” e a “Venda de Serviços” assumem quase a totalidade deste agrupamento com cerca de 81,8%, apresentando em termos absolutos um valor de 18,7M€.

As “Rendas” representam 18,2% no total da “Venda de Bens e Serviços Correntes”, sendo que estas aumentaram em cerca de 11,8% face ao ano anterior, fruto de um maior controlo das dívidas, conjugado com o efeito da actualização das rendas, em cerca de 2,8%.

3.1.2 - Transferências

As “Transferências Correntes” contemplam, entre outras, as transferências provenientes do Orçamento de Estado, nomeadamente, “Fundo de Equilíbrio Financeiro” (FEF), “Fundo Social Municipal” (FSM) e “Participação no IRS”, verbas provenientes do Orçamento Regional (Contratos-Programa) e de Fundos Comunitários.

No cômputo das “Transferências”, Correntes e Capital, temos que estas representam 17,9% das Receitas Totais.

Se procedermos a uma análise comparativa destes últimos anos, pode-se constatar que a receita cobrada variou negativamente em cerca de 29%, de 2007 para 2008, e de 2008 para 2009 baixou 36,1%. Ou seja, em três anos a receita proveniente de Transferências sofreu em decréscimo na ordem dos 54,6%.

Relativamente aos dois primeiros anos em observação, a razão prende-se essencialmente com a redução ao nível das transferências dos Fundos Comunitários, nomeadamente pelo encerramento do III Quadro Comunitário de Apoio. No que diz respeito aos anos 2008-2009, este grande decréscimo prende-se com o incumprimento das Transferências por parte da Administração Central, comprometidas na “Participação no IRS”. O Orçamento de Estado para 2009 apresentava um valor superior a 5,4M€ sendo que apenas foram arrecadados 0,9M€, ou seja, em 2009 a execução nesta rubrica foi de apenas 16,7%. Com esta perda efectiva de receita, o Município do Funchal sofreu grandes dificuldades de tesouraria, para além de ter criado forte desequilíbrio financeiro nos limites ao endividamento.

Considerando a importância das “Transferências”, no contexto da Receita Municipal, e da perda de receita da mesma, é de todo conveniente apresentar um quadro comparativo da evolução de 2007 a 2009 das receitas arrecadadas.

QUADRO 16 - TRANSFERÊNCIAS

(euro)

	2007	2008	Taxa Crescimento	2009	Taxa de Crescimento	%
ORÇAMENTO DO ESTADO	14.754.869	15.507.479	5,1%	11.696.709	-24,6%	82,9%
CORRENTE	11.513.890	12.062.241	4,8%	8.186.869	-32,1%	58,0%
CAPITAL	3.240.979	3.445.238	6,3%	3.509.840	1,9%	24,9%
OUTRAS	16.346.930	6.574.472	-59,8%	2.418.208	-63,2%	17,1%
CORRENTE	22.120	22.215	0,4%	48.019	116,2%	0,3%
CAPITAL	16.324.810	6.552.257	-59,9%	2.370.188	-63,8%	16,8%
TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS	31.101.799	22.081.951	-29,0%	14.114.917	-36,1%	100,0%

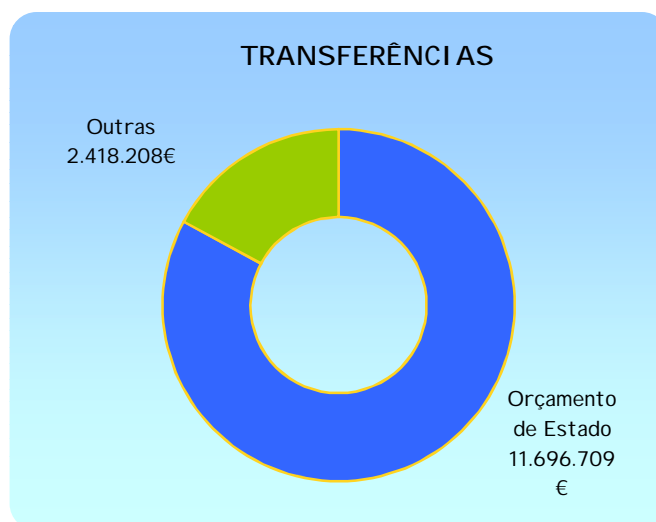
O quadro abaixo evidencia alguns indicadores orçamentais, sendo que apenas 14,8% da “Receita Total” se refere às “Transferências do Orçamento de Estado”. O total das Transferências representa apenas 17,9% no valor total executado da Receita.

As restantes Transferências com um valor absoluto de 2,4M€, representam 3% do Total dos Recebimentos. Estas são constituídas pelas “Receitas Consignadas”, destinadas a financiar determinados projectos, dos quais se destacam os Contratos-Programa, com 1,1M€ e outros Projectos Comunitários com 1,2M€.

RÁCIOS - TRANSFERÊNCIAS	
<u>TRANSFERÊNCIAS</u> RECEITA TOTAL	17,9%
<u>FUNDOS OE</u> RECEITA TOTAL	14,9%
<u>OUTRAS TRANSFERÊNCIAS</u> RECEITA TOTAL	3,1%
<u>FUNDOS OE CORRENTE</u> RECEITA CORRENTE	13,5%
<u>FUNDOS OE CAPITAL</u> RECEITA CAPITAL	19,6%
<u>OUTRAS T. CAPITAL</u> RECEITA CAPITAL	13,2%

O Gráfico abaixo faz a distinção entre as verbas arrecadas por parte do "Orçamento de Estado" e as "Outras".

GRÁFICO 3



3.1.3 - Evolução dos Recebimentos

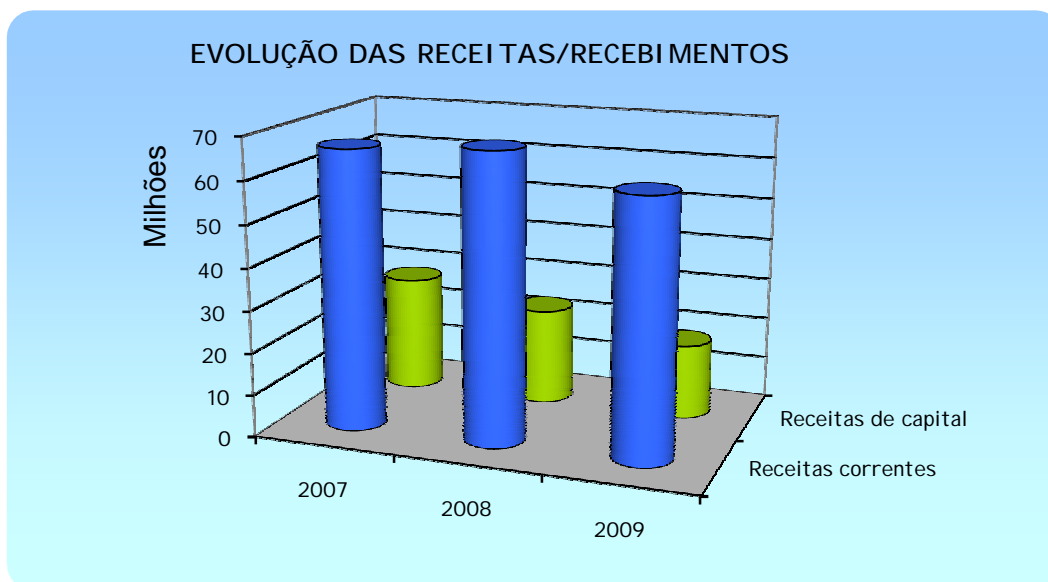
No quadro abaixo apresenta-se a evolução da estrutura da Receita de 2007 a 2009.

QUADRO 17 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS/RECEBIMENTOS

(euro)

Descrição	2007	2008	Taxa de crescimento	Peso	2009	Taxa de crescimento	Peso
Impostos directos	23.062.047	22.063.567	-4,3%	24,2%	20.713.673	-6,1%	26,3%
Impostos indirectos	6.477.912	7.685.249	18,6%	8,4%	6.436.406	-16,2%	8,2%
Taxas, multas e outras penalidades	2.959.052	2.514.620	-15,0%	2,8%	2.338.512	-7,0%	3,0%
Rendimentos da propriedade	49.054	79.542	62,2%	0,1%	75.734	-4,8%	0,1%
Transferências correntes	11.536.010	12.084.456	4,8%	13,2%	8.234.888	-31,9%	10,5%
Venda de bens e serviços correntes	22.362.122	23.592.743	5,5%	25,9%	22.859.626	-3,1%	29,1%
Outras receitas correntes	42.082	134.777	220,3%	0,1%	102.833	-23,7%	0,1%
RECEITAS CORRENTES	66.488.280	68.154.954	2,5%	74,7%	60.761.672	-10,8%	77,3%
Venda de bens de investimento	88.163	120.080	36,2%	0,1%	121.058	0,8%	0,2%
Transferências de capital	19.565.789	9.997.495	-48,9%	11,0%	5.880.028	-41,2%	7,5%
Passivos financeiros	7.863.349	12.972.626	65,0%	14,2%	11.881.999	-8,4%	15,1%
Reposições não abatidas nos pagamentos	278.821	318	-99,9%	0,0%	5.925	1764,0%	0,0%
RECEITAS DE CAPITAL	27.796.121	23.090.520	-16,9%	25,3%	17.889.010	-22,5%	22,7%
TOTAL DAS RECEITAS	94.284.401	91.245.473	-3,2%	100,0%	78.650.681	-13,8%	100,0%

GRÁFICO 4



Conforme se pode observar, da análise efectuada aos últimos três anos, as Receitas no seu total variaram negativamente, sendo 3,2% de 2007 para 2008 e de 13,8% de 2008 para 2009, apesar do seu peso percentual no total executado das receitas correntes, ter vindo a subir de ano para ano.

As "Receitas Correntes", de 2007 para 2008 aumentaram cerca de 2,5%, contrastando com o acentuado decréscimo verificado, de 10,8%, de 2008 para 2009. Esta redução justifica-se na rubrica "Transferências Correntes", nomeadamente na componente "Participação no IRS" que, como mencionado anteriormente, deveria apresentar uma execução de 100% quando apenas apresentou 16,7%. Este facto, representa, em termos absolutos, uma quebra efectiva na arrecadação de receita, superior a 4,5M€.

Os "Impostos Directos e Indirectos" foram também responsáveis por esta diminuição de receita arrecadada, mais precisamente na execução do IMT, que em termos absolutos sofreu uma diminuição de 1,5M€.

No que se refere aos "Impostos Indirectos" foi notório um decréscimo, em quase todas as rubricas, nomeadamente "Loteamentos e Obras", "Saneamento" e "Ocupação da Via Pública", fruto da conjuntura económica que se instalou em 2009.

Em relação às “Receitas de Capital”, de 2007 a 2009 a tendência de decréscimo manteve-se, tendo-se verificado no primeiro ano em análise uma redução de 16,9%, justificada essencialmente pela diminuição nas “Transferências de Capital”, nomeadamente nas transferências do POP. De 2008 para 2009 essa redução foi mais acentuada, 22,5%. As “Transferências da Administração Regional”, mais concretamente os Contratos Programa, foram as principais responsáveis por esta percentagem.

3.2 - Pagamentos/Despesas

Neste ponto pretende-se analisar a execução da despesa por classificação económica no ano 2009 e a sua evolução comparativa.

No âmbito da análise a este ponto, convém referir que a execução da despesa reporta-se a pagamentos realizados, e não a despesa traduzida em obrigações assumidas para com terceiros (despesa facturada).

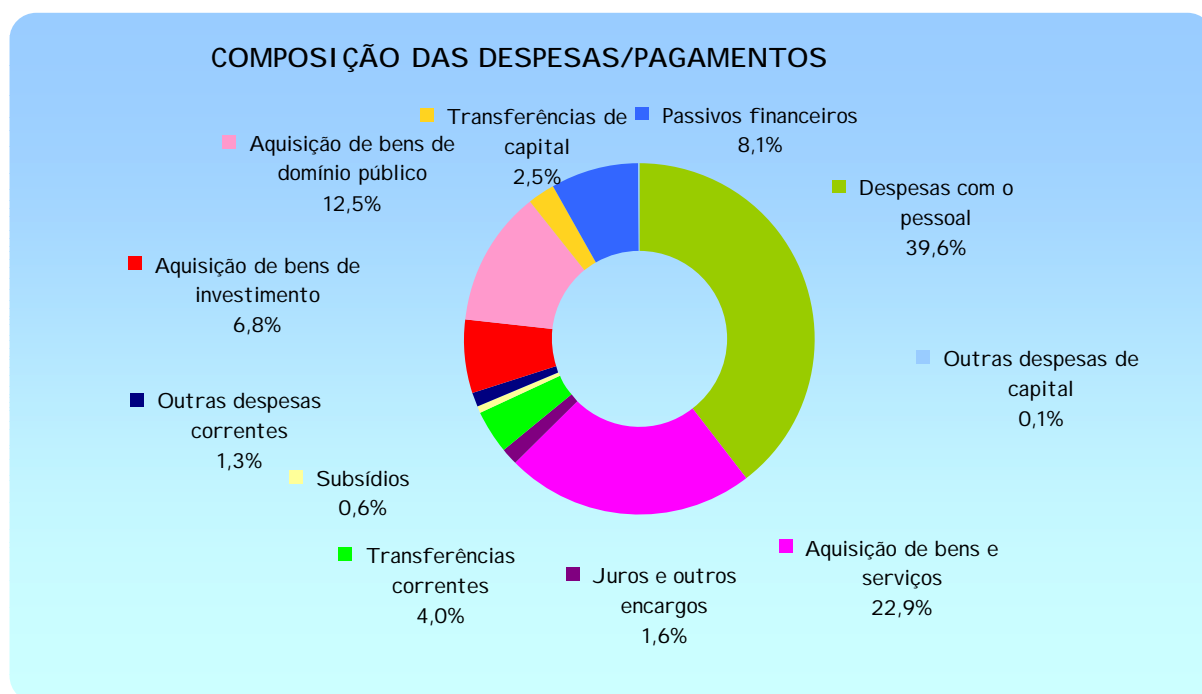
O total da despesa apresenta uma execução orçamental na ordem dos 78,7M€. Para esta grandeza contribuem as “Despesas Correntes” com uma execução de 55,2M€ (70,1%) e as “Despesas de Capital” com uma execução de 23,6M€ (29,9%) de capital.

Importa também salientar que a taxa de execução de despesa cabimentada foi excelente, tendo alcançado os 104,2M€, o que corresponde a 90,7% (cabimentos/dotação corrigida), e a execução financeira ascendeu a 78,7M€ cerca de 68,6%.

QUADRO 18 - COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS/PAGAMENTOS

	(€)	%
DESPESAS CORRENTES		
Despesas com o pessoal	31.231.103	39,6%
Aquisição de bens	7.218.390	9,2%
Aquisição de serviços	10.823.057	13,7%
Juros e outros encargos	1.289.499	1,6%
Transferências correntes	3.161.590	4,0%
Subsídios	475.000	0,6%
Outras despesas correntes	1.036.321	1,3%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	55.234.961	70,1%
DESPESAS DE CAPITAL		
Aquisição de bens de investimento	5.357.576	6,8%
Aquisição de bens de domínio público	9.823.519	12,5%
Transferências de capital	1.933.135	2,5%
Passivos financeiros	6.386.433	8,1%
Outras despesas de capital	57.004	0,1%
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	23.557.666	29,9%
TOTAL DAS DESPESAS	78.792.627	100,0%

GRÁFICO 5



As “Despesas Correntes” atingem 70,1% do total das despesas, sendo as respeitantes ao pessoal as mais representativas do total dos agrupamentos, com 39,6%. Seguem-se os pagamentos referentes à “Aquisição de Bens e Serviços”, com cerca de 22,9%.

As “Despesas de Capital” representam 29,9% do total dos pagamentos, sendo essencialmente constituídas por “Aquisição de Bens de Domínio Público”, com 12,5%, o que reflecte o grande investimento realizado pelo Município na “construção/recuperação das estradas”, “caminhos, veredas e becos municipais”, e ainda, o investimento realizado no “saneamento básico”.

Em suma, em 2009 e no total das despesas, as rubricas com maior relevância são as “Despesas com Pessoal”, com 39,6%, seguindo-se a “Aquisição de Bens e Serviços” e “Aquisição de Bens de Capital”, com 22,9% e 19,3% respectivamente.

3.2.1 - Despesas de Funcionamento

No quadro abaixo pode verificar-se que os pagamentos relativos a “Despesas de Funcionamento” do ano em apreço rondam os 50,3M€, os quais representam 63,8% do total da despesa.

Em oposição ao que sucedeu no ano transacto, a rubrica “Aquisição de Bens e Serviços” não assume o lugar de destaque, apenas representa 35,9% do total destas despesas. Ao invés, a rubrica “Despesas com Pessoal” passa a liderar os pagamentos efectuados no ano 2009, com cerca de 62,1% do total das despesas de funcionamento.

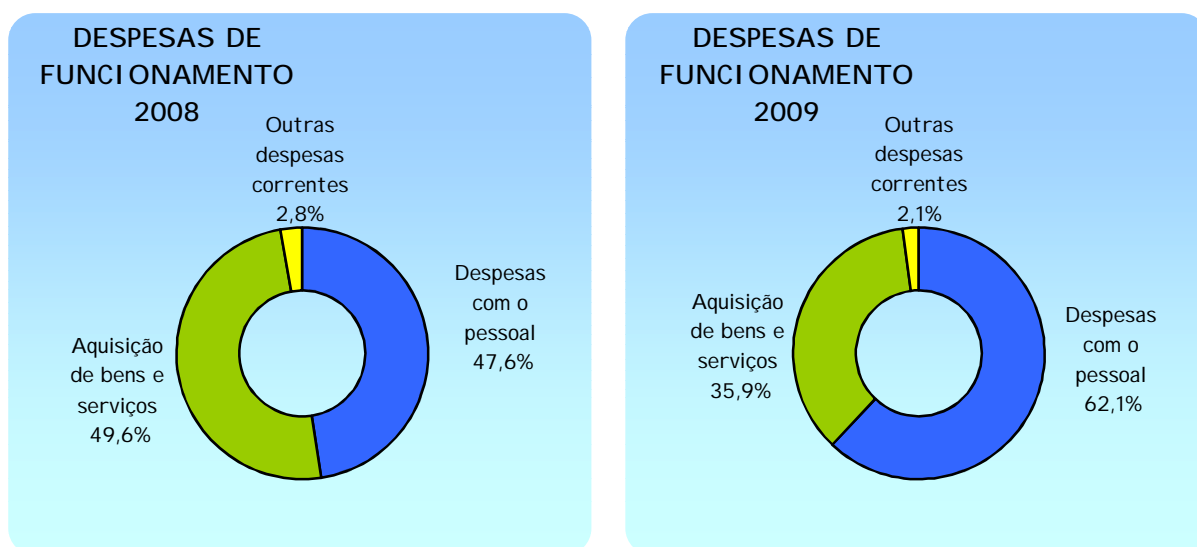
Apesar das “Despesas com o Pessoal”, com um valor de 31,2M€, apresentar um acréscimo relativamente a 2008, o Município do Funchal continua a ficar aquém dos limites impostos pela legislação em vigor, nomeadamente o disposto no art.10º do Dec-Lei nº116/84, de 6 de Abril, alterado pela Lei nº44/85, de 13 de Setembro, que limita estes encargos com pessoal do quadro à percentagem máxima de 60% das “Receitas Correntes” do ano anterior.

A “Aquisição de Bens e Serviços” apresenta uma redução na ordem dos 40,1%, resultante da contenção da “Despesa Corrente” e também pelo facto de em 2008 termos pago muitas facturas a fornecedores, no âmbito do “Programa Pagar Tempo e Horas”.

QUADRO 19 - DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	2008	Peso (%)	2009	Peso (%)
Despesas com o pessoal	28.940.558	47,6%	31.231.103	62,1%
Aquisição de bens e serviços	30.102.946	49,6%	18.041.447	35,9%
Outras despesas correntes	1.703.334	2,8%	1.036.321	2,1%
TOTAL DAS DESPESAS	60.746.838	100,0%	50.308.871	100,0%

GRÁFICO 6



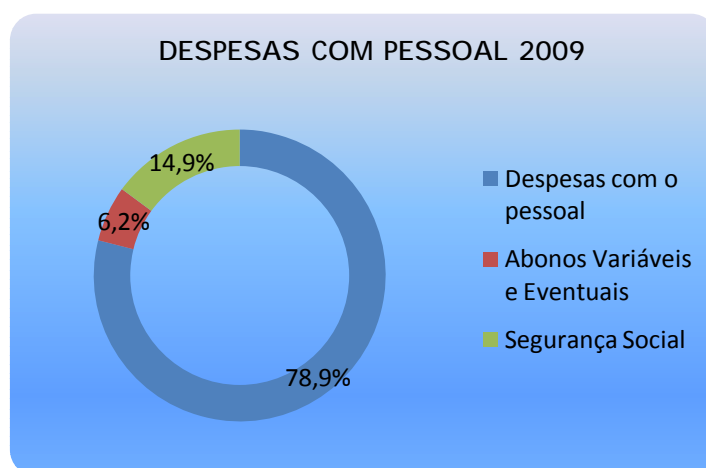
Em relação às “Despesas com o Pessoal”, e se procedermos à comparação desta rubrica com o ano de 2008, pode-se constatar que houve um aumento de cerca de 7,9% face a 2008, mais 2,3M€, devido ao impacto da actualização das remunerações e da alteração do posicionamento remuneratório por opção gestonária, como já referido no presente relatório.

Atendendo ao peso das “Despesas com Pessoal” no total das “Despesas de Funcionamento”, convém salientar o seguinte:

- 78,9% das “Despesas com Pessoal” suportam as remunerações base do pessoal, nomeadamente membros dos órgãos autárquicos, funcionários do quadro, em regime de contrato administrativo de provimento, de tarefa ou avença ou aguardando aposentação.
- 6,2% das “Despesas com Pessoal” suportam a abonos variáveis ou eventuais - horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, subsídio de trabalho nocturno, subsídio de turno e outros suplementos.

- 14,9% das “Despesas com Pessoal” suportam os encargos com a saúde, subsídios familiares, contribuições para a segurança social, acidentes em serviço, doenças profissionais, entre outras.

GRÁFICO 7



A “Aquisição de Bens e Serviços”, face ao ano anterior, apresenta um decréscimo na ordem dos 40,7%, sendo que este decréscimo tem a ver essencialmente com dois factores: por um lado a contenção de custos por parte deste executivo, por outro o volume extraordinariamente elevado de pagamentos efectuados no ano anterior, no âmbito do programa “Pagar e Tempo e Horas”.

Contudo, importa aqui referenciar que os principais pagamentos efectuados em 2009, a exemplo do ano transacto, referem-se à compra de água à IGA, aos serviços de transferência, triagem, valorização e tratamento final dos resíduos sólidos à empresa Valor Ambiente, aos serviços com encargos das instalações, materiais de limpeza e higiene, combustíveis e lubrificantes, entre outros.

No âmbito destes pagamentos apresentam-se como principais fornecedores a IGA, Valor Ambiente e E.E.M, que no seu conjunto representam 36,3% das despesas em “Aquisição de Bens e Serviços”.

**QUADRO 20 - PRINCIPAIS FORNECEDORES
DE BENS E SERVIÇOS**

	Pagamentos (€)
IGA	4.017.782
EEM	1.081.265
Valor Ambiente	1.447.501
TOTAL	6.546.548

RÁCIOS - DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	
<u>DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</u> DESPESA CORRENTE	91,1%
<u>DESPESAS DE FUNCIONAMENTO</u> DESPESA TOTAL	63,8%
<u>DESPESAS COM O PESSOAL</u> Nº EFECTIVOS (1795)	17.399 ANO 1.243 MÊS
<u>PESSOAL</u> DESPESA TOTAL	39,6%
<u>PESSOAL</u> DESPESA CORRENTE	56,5%

Do quadro acima, pode-se concluir que 39,6% do total das despesas são referentes a encargos com pessoal, sendo o número de efectivos 1.795, o custo mensal por funcionário ascende a 1.242,8€.

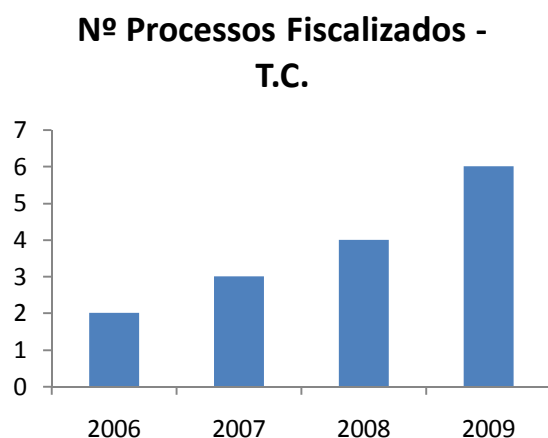
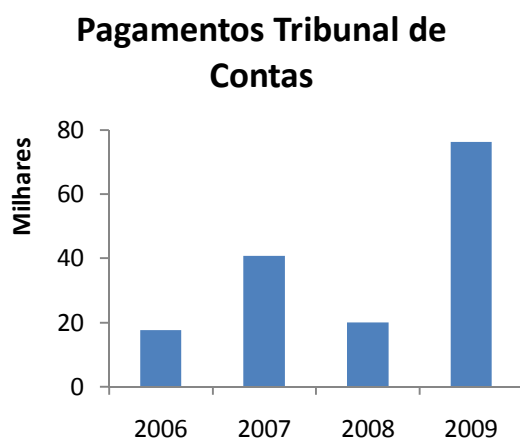
As "Despesas com o pessoal" representam 56,5% do total das despesas correntes.

Ainda em relação às despesas de funcionamento, apresenta-se de seguida um quadro com os pagamentos efectuados ao Tribunal de Contas - Secção Regional da Madeira, de 2006 a 2009.

Pelo exposto no quadro, afere-se que o número de processos/auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas, tem vindo a aumentar ao longo dos anos, sendo que no total dos quatro anos em apreço este Município despendeu cerca de 154m€, em 15 processos.

	2006	2007	2008	2009	Total	Média/ano
Pagamentos Tribunal de Contas	17.538 €	40.602 €	19.853 €	76.189 €	154.182 €	38.546 €
Nº Processos	2	3	4	6	15	4

(euro)



3.2.2 - Transferências

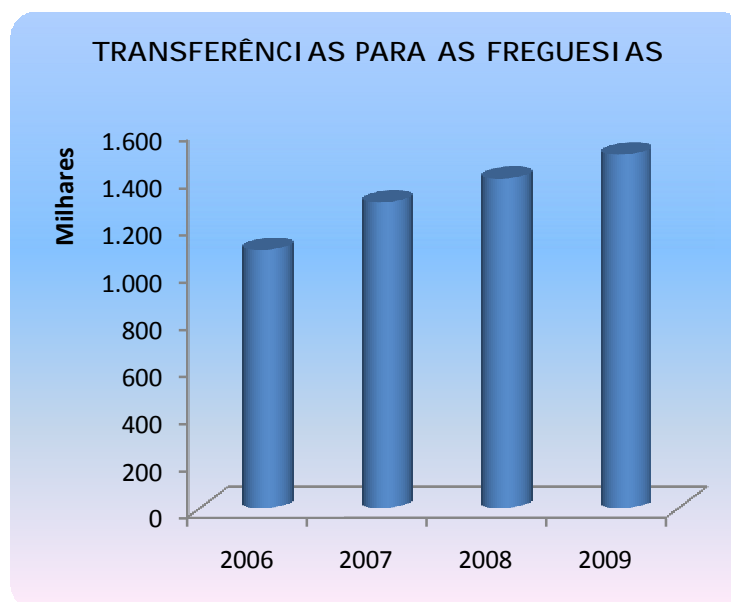
As transferências para as Freguesias, no valor de 1,5M€, representam 47,4% do total das transferências correntes.

O quadro abaixo exhibe os montantes transferidos para as Freguesias, a título de Contrato-Programa (contempla o valor igual ao da transferência do Orçamento de Estado para as Freguesias acrescido do valor para a cobrança de água) e de Protocolos celebrados para a limpeza urbana.

QUADRO 21 - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS PARA AS FREGUESIAS

(euros)

Freguesias	C.P.	Outros Protocolos	Total
Freguesia do Imaculado Coração de Maria	72.417	14.929	87.346
Freguesia do Monte	152.254	34.678	186.932
Freguesia da Sé	45.275		45.275
Freguesia de Santa Maria Maior	142.723	52.964	195.687
Freguesia de S. Gonçalo	82.831	39.812	122.643
Freguesia de S. Martinho	169.210	78.600	247.810
Freguesia de S. Roque	92.055	27.371	119.426
Freguesia de S. Pedro	76.832	23.638	100.470
Freguesia de Santo António	226.097	84.562	310.659
Freguesia de Santa Luzia	70.067	13.685	83.752
TOTAL	1.129.761	370.239	1.500.000

GRÁFICO 8


3.2.3 - Evolução dos Pagamentos

O quadro que se segue apresenta a evolução dos Pagamentos de 2007 a 2009:

QUADRO 22 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS/PAGAMENTOS

(euro)

Descrição	2007	2008	Taxa de crescimento	Peso	2009	Taxa de crescimento	Peso
Despesas com o pessoal	28.288.363	28.940.558	2,3%	31,7%	31.231.103	7,9%	39,6%
Aquisição de bens	11.696.626	13.025.226	11,4%	14,3%	7.218.390	-44,6%	9,2%
Aquisição de serviços	8.332.700	17.077.720	104,9%	18,7%	10.823.057	-36,6%	13,7%
Juros e outros encargos	1.296.730	1.511.212	16,5%	1,7%	1.289.499	-14,7%	1,6%
Transferências correntes	2.778.932	2.447.692	-11,9%	2,7%	3.161.590	29,2%	4,0%
Subsídios	492.091	846.749	72,1%	0,9%	475.000	-43,9%	0,6%
Outras despesas correntes	1.614.134	1.703.334	5,5%	1,9%	1.036.321	-39,2%	1,3%
DESPESAS CORRENTES	54.499.576	65.552.490	20,3%	71,8%	55.234.960	-15,7%	70,1%
Aquisição de bens de capital	32.734.359	18.764.144	-42,7%	20,6%	15.181.095	-19,1%	19,3%
Transferências de capital	1.516.012	4.337.940	186,1%	4,8%	1.933.135	-55,4%	2,5%
Activos financeiros	0	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%
Passivos financeiros	5.711.840	2.599.178	-54,5%	2,8%	6.386.433	145,7%	8,1%
Outras despesas de capital	265.226	0	-100,0%	0,0%	57.004	0,0%	0,1%
DESPESAS CAPITAL	40.227.438	25.701.262	-36,1%	28,2%	23.557.666	-8,3%	29,9%
TOTAL DAS DESPESAS	94.727.015	91.253.752	-3,7%	100,0%	78.792.627	-13,7%	100,0%

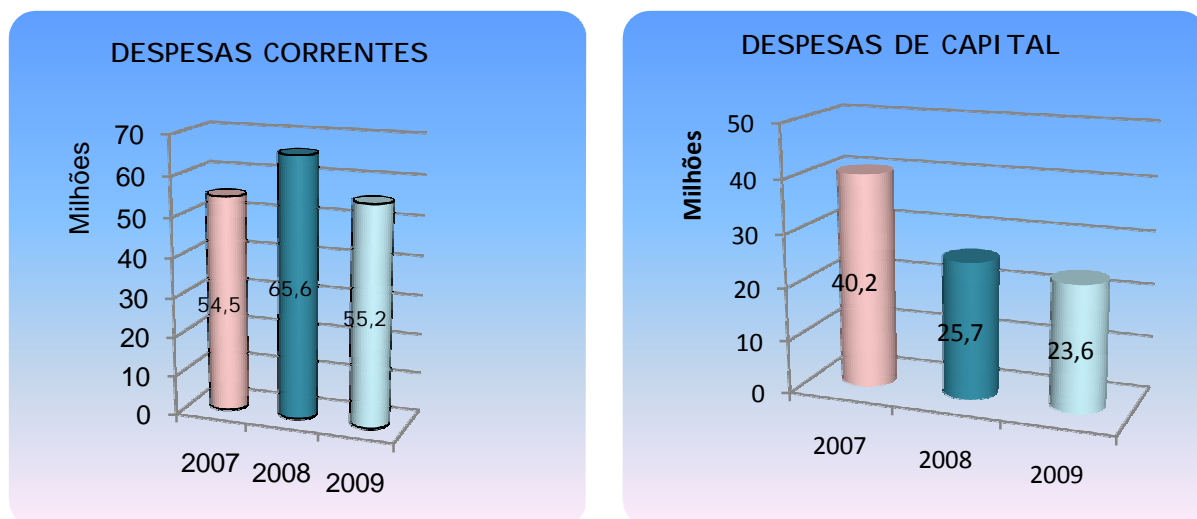
De registar que para além do valor das “Despesas Totais” estarem a diminuir, o importante é saber que o peso sobre o total, no que toca à “Aquisição de Bens”, diminuiu de 14,3% para 9,2% na “Aquisição de Serviços”, passou de 18,7% para 13,7%.

No total das despesas, privilegiou-se o investimento público (“Despesas de Capital”), onde passou a ter um peso de quase 30% no total das mesmas, sendo ultrapassado apenas pelas “Despesas com o Pessoal” com 39,6%.

GRÁFICO 9



GRÁFICO 10



Da análise à evolução dos pagamentos ao longo destes três anos, podemos observar que os pagamentos têm vindo a diminuir.

Em termos globais foram executados no ano 2008 91,2M€, registando um decréscimo na ordem dos 3,7% relativamente a 2007, sendo que em 2009 o total dos pagamentos foi de 78,7M€ o que provocou um decréscimo de 13,7%. Esta redução significativa deve-se essencialmente à rubrica de “Aquisição de Bens e Serviços,” que em termos absolutos baixou cerca de 12,2M€ de 2008 para 2009.

Da análise comparativa verifica-se que as “Despesas Correntes” de 2007 para 2008 aumentaram 20,3% e de 2008 para 2009 a despesa realizada diminuiu 15,7%. De uma forma geral, todas as rubricas das “Despesas Correntes”, à excepção das “Despesas com Pessoal” e das “Transferências Correntes” registaram uma evolução negativa.

Esta situação revela uma vez mais o esforço deste Município na contenção das “Despesas correntes”. Por outro lado, e como mencionado anteriormente, o valor do “Programa Pagar Tempo e Horas”, em 2008, veio inflacionar o valor de pagamentos inseridos nas “Despesas Correntes” – fornecedores c/corrente.

De realçar que, em 2009, o “Programa de Regularização Extraordinário de Dívidas do Estado” (PREDE) em que este Município usufruiu 7,5M€, foi utilizado essencialmente para efectuar pagamentos de “Despesas de Capital” – fornecedores de investimento público (empreitadas), que não eram permitidas no primeiro programa.

Relativamente às “Despesas de Capital” (investimento público), e ao observarmos o quadro nº 22, pode-se comprovar que de 2007 para 2008 estas despesas diminuíram em 36,1%, e de 2008 para 2009, apesar de ter sido igualmente negativa, a quebra verificada foi mais moderada, com um indicador de 8,3%. Esta diminuição justifica-se, pela “Aquisição de Bens de Capital” e pelas “Transferências de Capital”, cujos pagamentos diminuíram em termos absolutos de 3,6M€, e 2,4M€, o que em termos percentuais representam um decréscimo de 19,1% e 55,4% respectivamente.

Também nas “Transferências de Capital” houve uma diminuição de 2008 para 2009, de 55,4%, justificado essencialmente pelo encerramento da actividade da empresa municipal responsável pelas comemorações dos 500 anos da Cidade.

Esta quebra na execução dos pagamentos relativamente à “Aquisição Bens de Capital” tem a ver especialmente com os valores dispendidos nos “sistemas de drenagem de águas residuais”, redução de 3,3M€, e com “viadutos, arruamentos e obras complementares” com cerca de 1M€.

Por outro lado, as receitas provenientes da rubrica “Transferências de Capital”, sofreram um decréscimo na ordem dos 55,4% face a 2008, facto este que provocou este abaixamento na execução das despesas de capital. Apesar deste Município ter beneficiado dos 7,5 M€, no âmbito do “PREDE”, e deste valor ter sido praticamente canalizado para beneficiar os fornecedores incluídos na rubrica “Aquisição de Bens de Capital”, não foi o suficiente para alcançar uma execução superior ao ano transacto.

No que se refere às “Transferências de Capital” esta redução na taxa de crescimento, 2008-2009, justifica-se principalmente pelo valor de 2,5M€ transferido, em 2008, para a empresa Municipal “Funchal 500 Anos, E.E.M” no âmbito das comemorações do 5º centenário da Cidade, sendo que em 2009 essa transferência ocorreu com um valor muito inferior.

Nos “Passivos Financeiros”, de 2007 para 2008, verifica-se uma redução 54,5%, devido à não utilização do empréstimo de curto prazo, pois o Município não necessitou de recorrer a este tipo de financiamento, destinado a suprir eventuais dificuldades de tesouraria. O mesmo não se pode dizer em 2009, uma vez que houve um aumento muito significativo na taxa de crescimento, cerca de 145%, em que foi necessário recorrer ao empréstimo de curto prazo, no valor de 2,6M€, e o pagamento a “sociedades financeiras”, a médio e longo prazos foi superior em cerca de 1M€.

Apresentamos de seguida um quadro que evidencia o total dos pagamentos por classificação económica, com os processos pagos no próprio ano, e os oriundos de anos anteriores a 2009.

QUADRO 23 - PAGAMENTOS

Descrição	Pagamento 2009		TOTAL	Peso
	Anos anteriores	2009		
Despesas com Pessoal	22.966	31.208.137	31.231.103	39,6%
Aquisição de Bens e Serviços	6.121.772	11.919.675	18.041.447	22,9%
Juros e Outros Encargos	56	1.289.443	1.289.499	1,6%
Transferências Correntes	528.493	2.633.098	3.161.590	4,0%
Subsídios		475.000	475.000	0,6%
Outras Despesas Correntes	10.094	1.026.227	1.036.321	1,3%
Aquisição de Bens de Capital	6.507.772	8.673.322	15.181.094	19,3%
Transferências de Capital	29.928	1.903.207	1.933.135	2,5%
Passivos Financeiros		6.386.433	6.386.433	8,1%
Outras Despesas de Capital		57.004	57.004	0,1%
TOTAL	13.221.081	65.571.546	78.792.627	100,0%

Dos 78,7M€ de despesa paga no ano de 2009, 13,2M€ (16,8%) referem-se a dívidas de anos anteriores e 65,6M€ (83,2%) a facturas do próprio ano.

As “Despesas com o Pessoal” representam 39,6% do total dos pagamentos.

O agrupamento “Aquisição de Bens e Serviços” ostenta igualmente um elevado volume de pagamentos representando no total 22,9%, sendo 33,9% de encargos assumidos em anos anteriores e 66,1% do ano de 2009.

A “Aquisição de Bens de Capital” é o terceiro capítulo com mais peso nos pagamentos, com 19,3% sendo 42,9% relativo a facturas de anos transactos e 57,1% do ano de 2009.

QUADRO 24 - DÍVIDA DE ANOS ANTERIORES QUE TRANSITARAM PARA 2009

Descrição	Dívida anterior a 2009	Pago em 2009 referente a anos anteriores	Transitada para 2010 referente a anos anteriores
Despesas com Pessoal	22.966	22.966	
Aquisição de Bens e Serviços	26.753.564	6.121.772	20.631.792
Juros e Outros Encargos	56	56	
Transferências Correntes	723.592	528.493	195.099
Subsídios			
Outras Despesas Correntes	24.000	10.094	13.906
Aquisição de Bens de Capital	9.496.459	6.507.772	2.988.687
Transferências de Capital	29.928	29.928	
Passivos Financeiros			
Outras Despesas de Capital			
TOTAL	37.050.564	13.221.081	23.829.484

Pela observação ao quadro anterior, temos que a dívida anterior a 2009 ascendeu a 37M€, sendo que foram pagos no ano em apreço 13,2M€, isto é, 35,7% desse total. O montante transitado para 2010 referente a anos anteriores ascende a 23,8M€ (representando no total 64,3%).

Este último montante corresponde à dívida a entidades públicas:

- Secretaria Regional do Plano e Finanças (dívida água) 4.219.016
- IGA 4.365.302
- EEM 11.872.685
- Valor Ambiente 3.376.908

Por aqui se manifesta a prioridade da CMF em termos de pagamentos, ou seja, cm a possibilidade de recorrer aos Programas “Pagar a Tempo e Horas” e PREDE, beneficiamos em primeiro lugar entidades privadas.

4 - FLUXOS FINANCEIROS DE CAIXA

O mapa de Fluxos de Caixa evidencia todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, funcionando como um documento síntese de toda a execução orçamental, articulando e compensando os recebimentos e os pagamentos, quer se reportem às operações orçamentais quer às de operações de tesouraria.

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos no ano 2009, surge reflectido no quadro que abaixo se apresenta, constatando-se que o saldo que transita para a gerência do ano seguinte é de 0,9M€.

Deste modo, a despesa global acrescida de operações de tesouraria é superior, em cerca de 0,2M€, à receita efectivamente cobrada mais operações de tesouraria, e existindo um saldo inicial de 0,7M€, o saldo transitado para a gerência de 2010 é de 0,9M€.

QUADRO 25 - RESUMO DOS FLUXOS FINANCEIROS

FLUXOS DE CAIXA

(Unidade: Euro)

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		735.581	Despesas orçamentais		78.792.627
Execução orçamental	252.414		Correntes	55.234.961	
Operações de tesouraria	483.167		Capital	23.557.666	
Receitas orçamentais		78.650.681	Operações de tesouraria		5.903.690
Correntes	60.761.671		Saldo para a gerência seguinte		880.825
Capital	17.889.010				
Operações de tesouraria		6.190.880	Execução orçamental	110.468,56	
			Operações de tesouraria	770.356,65	
Total		85.577.142	Total		85.577.142

O quadro que se apresenta de seguida – Contas de Ordem, apresenta uma estrutura semelhante aos Fluxos de Caixa e reflecte o movimento dos recibos para cobrança, de garantias e cauções.

As Contas de Ordem têm por finalidade contabilizar os factos possíveis de gerar modificações no património do Município. No mapa abaixo, as garantias e cauções tituladas a favor do Município no ano 2009 ascenderam a 7,4M€ sendo que foram devolvidas 8,6M€ e tendo em conta o saldo da gerência anterior, o valor a transitar para a gerência seguinte é de 11,1M€.

QUADRO 26 - RESUMO DOS FLUXOS FINANCEIROS

CONTAS DE ORDEM

(Unidade: Euro)

Saldo da gerência anterior		12.215.081	Garantias e cauções accionadas		
Garantias e cauções	12.215.081,00		Garantias e cauções devolvidas		8.606.982
Recibos para cobrança			Receita virtual cobrada		
Garantias e cauções prestadas		7.468.257	Receita virtual anulada		
Receita virtual liquidada			Saldo para a gerência seguinte		11.076.356
			Garantias e cauções	11.076.356,24	
			Recibos para cobrança		
Total		19.683.338	Total		19.683.338

POUPANÇA CORRENTE

O Princípio do Equilíbrio Orçamental consagrado no POCAL na alínea e) do ponto 3.1.1 determina que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

A execução do orçamento do Município do Funchal cumpre este princípio orçamental, com a constituição da poupança corrente a financiar a despesa de capital.

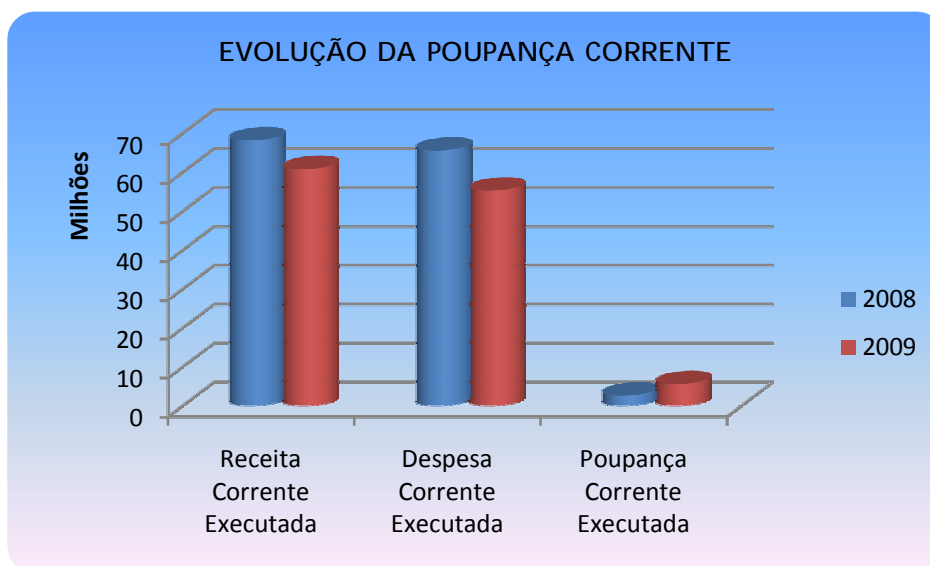
A "Poupança Corrente" no ano em apreço foi de 5,5M€, valor este correspondente à diferença entre "Receitas Correntes" e "Despesas Correntes". Esta poupança foi superior à do ano transacto em 2,9M€, atingindo o valor de 5,5M€ em 2009, com um aumento de 112,4% face a 2008.

QUADRO 27 - POUPANÇA CORRENTE

(euro)

DESIGNAÇÃO	2008	2009	VARI AÇÃO
Receita Corrente Executada	68.154.954	60.761.672	-10,8%
Despesa Corrente Executada	65.552.490	55.234.961	-15,7%
Poupança Corrente Executada	2.602.464	5.526.711	112,4%

GRÁFICO 11



5 - SERVIÇO DA DÍVIDA

Entende-se por “Serviço da Dívida”, os pagamentos efectuados a título de Amortização de Capital e Juros, provenientes dos empréstimos obtidos, junto das instituições bancárias, do Governo Central e Regional e IHRU.

QUADRO 28 - EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA

(euro)

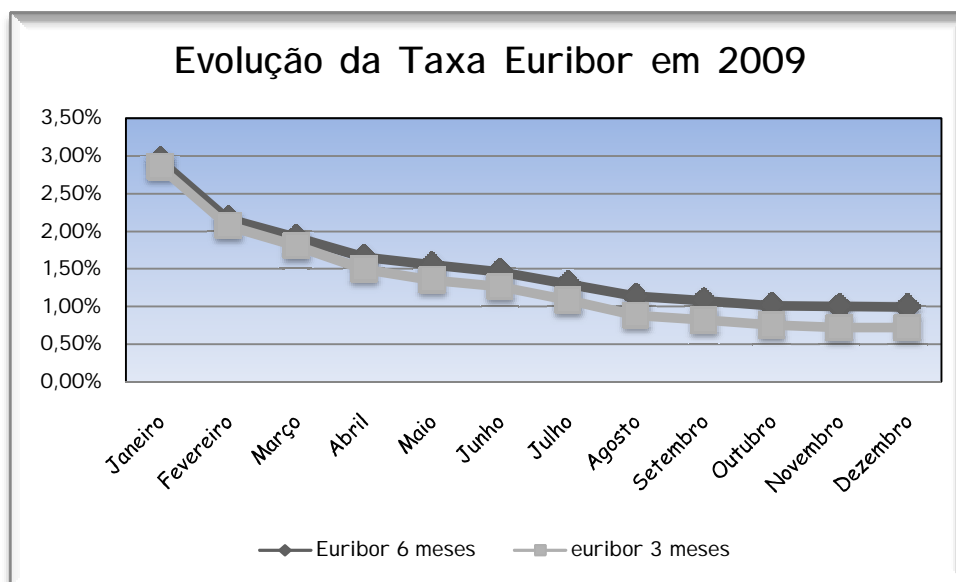
Mapa do Serviço da dívida	2007	2008	Taxa de Crescimento	2009	Taxa de Crescimento
Capital em dívida no início	39.454.516	41.606.026	5,5%	51.978.508	24,9%
Amortização do Capital	2.311.840	2.599.178	12,4%	3.761.433	44,7%
Juros	1.296.730	1.511.212	16,5%	1.289.499	-14,7%
Capital em dívida no final	41.606.026	51.978.508	24,9%	57.474.073	10,6%
MLP	39.606.245	49.930.402	26,1%	51.094.847	2,3%
CP	1.999.780	2.048.106	2,4%	6.379.226	211,5%

Da análise ao quadro da evolução do serviço da dívida e em relação à amortização constata-se um aumento de 12,4% de 2007 para 2008, sendo que de 2008 para 2009 o aumento ascendeu a 44,7%. Este incremento, deve-se essencialmente à amortização de um novo empréstimo contraído, em Setembro 2008, no âmbito do “Programa Pagar a Tempo & Horas”, o qual foi amortizado 0,2M€ em 2008 e 1,3M€ em 2009.

Relativamente aos “Juros” e observando a evolução nestes últimos 3 anos, verificou-se que de 2007 para 2008 o aumento foi de 0,2M€, facto que se justifica essencialmente pela subida das taxas de juros, bem como pelo aumento do capital em dívida, em especial os empréstimos do Programa “Pagar a Tempo e Horas”.

Em situação inversa, de 2008 para 2009, os “Juros” decresceram em 0,2M€, fruto da redução generalizada das taxas de juro. As taxas de juro mais utilizadas, por este Município, estão indexadas à taxa Euribor a 3 e 6 meses. O gráfico abaixo ilustra a evolução da taxa Euribor a três e a seis meses, ao longo do ano de 2009.

GRÁFICO 12



QUADRO 29 - SERVIÇO DA DÍVIDA

	(euro)	
	(€)	%
Juros	1.289.499	25,5%
Amortizações de capital	3.761.433	74,5%
Total do Serviço da Dívida	5.050.932	100,0%

GRÁFICO 13

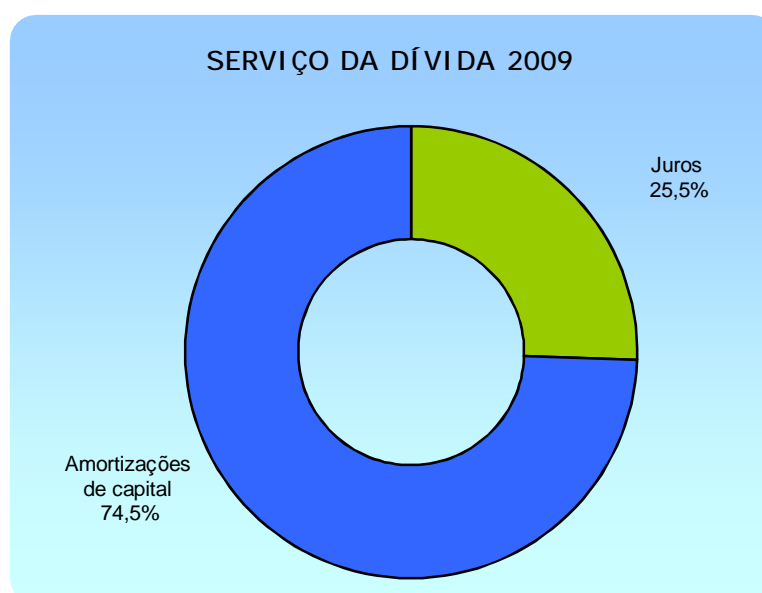
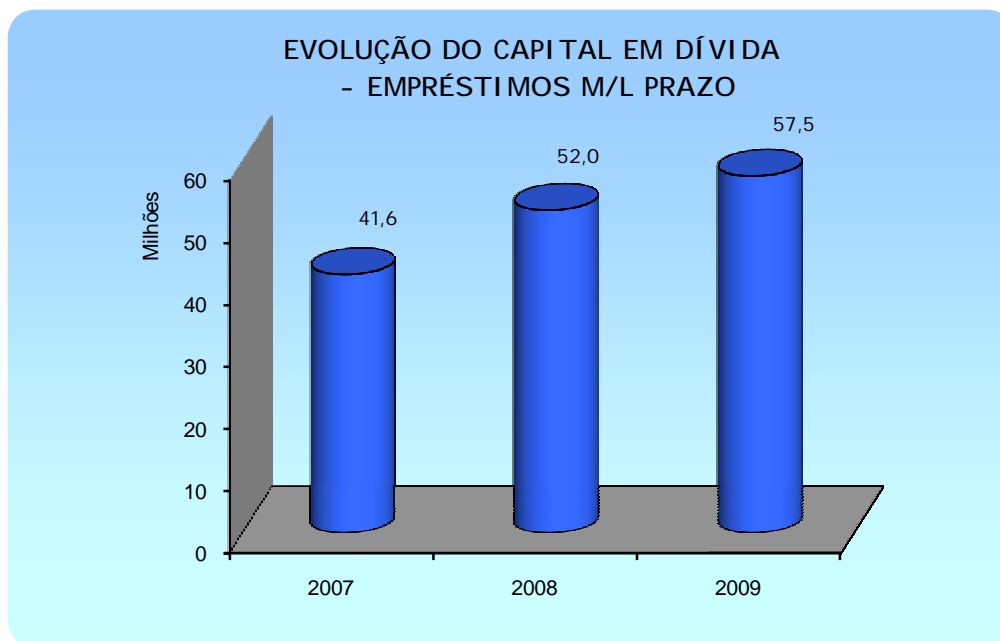


GRÁFICO 14



Conforme se pode verificar no gráfico acima, os últimos 3 anos têm vindo a evidenciar uma crescente evolução do capital em dívida relativamente aos empréstimos de médio e longo prazo.

O capital em dívida de 2007 para 2008, passou de 41,6M€ para 52M€, o que representa um crescimento de 24,9%, facto este que se deve ao já referido Empréstimo “Pagar a Tempo e Horas” no valor de 10M€.

Em 2008 o capital em dívida registava o valor de 52M€ tendo em 2009 aumentado para 57,5M€, o que evidencia um crescimento de 10,6%. Este incremento deve-se essencialmente à adesão do Município do Funchal ao “Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado” no montante de 7,5M€.

Neste contexto, convém realçar a importância da adesão do Município do Funchal aos dois Programas de Regularização de Dívidas implementados pelo Governo Central com o intuito de reduzir os prazos médios de pagamento a fornecedores.

No ano 2008, o Programa “Pagar a Tempo e Horas”, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008, de 22 de Fevereiro, teve como principal objectivo reduzir de forma estrutural e significativa os prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços praticado pelo Município.

Para os Municípios que aderiram a este programa foi concedida a contratação de empréstimos de médio e longo prazos desde que estes não ultrapassassem os níveis de endividamento impostos por Lei.

O Município do Funchal, possuindo uma capacidade de endividamento líquido de 18,7M€, e de endividamento de médio e longo prazo de 15,8M€ candidatou-se ao referido programa com um valor de 10M€. Apenas 35 dos 308 Municípios do País puderam concorrer a este programa, sendo que o Funchal obteve o maior valor, 10M€.

Em 2007, o prazo médio de pagamento a fornecedores era de 244 dias. Havia o compromisso de o reduzir para 180 dias, e este Município conseguiu reduzir para 142 dias, conseguindo assim superar o objectivo anual imposto por lei, e consequentemente usufruir de uma dedução de 0,20 pontos percentuais na taxa de juro remuneratória do capital mutuado.

Não obstante a implementação do “Programa Pagar a Tempo e Horas”, o actual contexto económico internacional, cria dificuldades no acesso ao financiamento por parte das empresas, pelo que o Governo, através da Resolução do Conselho de Ministros nº191-A/2008, reforça a garantia de pagamento aos credores privados das dívidas vencidas dos serviços do Estado, criando um “Programa de Regularização Extraordinária de dívidas do Estado” (PREDE).

E é neste contexto que o Município do Funchal continuando a possuir capacidade de endividamento, em 2009, efectuou uma nova candidatura de acesso à linha de financiamento de médio e longo prazos, no montante de 7,5M€, sendo 4,5M€ (60%) a uma instituição financeira e os restantes 3M€ (40%) à Direcção Geral do Tesouro e Finanças.

Em termos conclusivos:

Na 1ª fase – ano de 2008: o “Programa Pagar a Tempo e Horas - PPTH” (10M€) apenas permitia pagamentos a fornecedores conta corrente de bens e serviços;

Na 2ª fase – ano 2009: o “Programa de Regularização Extraordinário de Dívidas do Estado - PREDE” (7,5M€) já permitia efectuar pagamentos a fornecedores de obras públicas – grandes construtores de empreitadas.

Em seguida apresenta-se alguns rácios indicadores do serviço da dívida.

RÁCIOS - SERVIÇO DA DÍVIDA	
$\frac{\text{ENCARGOS FINANCEIROS}}{\text{DESPESAS CORRENTES}} =$	2,3%
$\frac{\text{SERVIÇO DA DÍVIDA}}{\text{DESPESA TOTAL}} =$	6,4%
$\frac{\text{AMORTIZAÇÃO DE CAPITAL}}{\text{DESPESAS DE CAPITAL}} =$	16,0%

6 - ENDIVIDAMENTO

A publicação da Lei nº2/2007, de 15 de Janeiro introduziu um novo conceito de endividamento, bem como os critérios que fixam o limite desse endividamento. Com esta alteração o referencial passou a ser o “Endividamento Líquido” Municipal (de acordo com o artº36).

O limite do Endividamento Líquido total do Município do Funchal no final do ano de 2009 é composto pela soma das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações no FEF, da participação no IRS e da participação nos resultados das empresas municipais relativas ao ano anterior.

Este montante não pode ser superior a 125% das receitas anteriormente mencionadas, sendo que no caso do Município do Funchal, para 2009, o endividamento líquido não deverá exceder os 44,7M€.

Receitas	2009
Impostos Municipais	22.063.567
Transferências FEF e Participação no IRS	13.733.269
Resultados nas E.M.'s	
Derrama IRC	
Referência 1 (R1)	35.796.836

	2009
Limite do Endividamento Líquido (R1 * 1,25)	44.746.045
Endividamento Líquido (Artº. 36º e 37º)	51.989.704
Passivo CMF	112.977.664
Empréstimos Excluídos	22.701.974
Activo CMF	38.285.986
Excesso do Endividamento Líquido	7.243.659

O valor máximo calculado para o exercício económico de 2009, para o Endividamento Líquido foi de 44,7, sendo que o valor apresentado foi de 51,9M€, ou seja, excedeu em 7,2M€. O Município teve um excesso de Endividamento Líquido, pelo aumento das dívidas a terceiros, bem como pela redução da rubrica "Acréscimos e diferimentos" resultantes de ajustamentos determinados no âmbito da auditoria.

Este incremento de dívida, explica-se também pela retenção das transferências por parte da Administração Central, do montante correspondente à "Participação no IRS", no valor de 4,7M€, que causou sérias dificuldades de tesouraria.

Como consequência do excesso de endividamento líquido, o Município fica obrigado a reduzir em 10% do valor que ultrapassa o limite, isto é 0,7 M€, anualmente, conforme a Lei das Finanças Locais.

Contudo, o Orçamento de Estado para 2010, volta a considerar as transferências de 5% das receitas de IRS para os municípios da Madeira e dos Açores, com direito a pagamento dos retroactivos, o que deixa este executivo muito tranquilo face à realidade actual, uma vez que estão em causa o recebimento de quase 10 M€ o que permitirá reverter esta situação.

O montante dos contratos de "Empréstimos a Curto Prazo" e de aberturas de crédito do Município do Funchal no final do ano de 2009 tem por base a importância das receitas referidas para efeitos do limite de endividamento, não podendo esse montante ser superior a 10% das mesmas, ou seja, 3,6M€, de acordo com o nº1 do Art. 39º.

Para efeitos do cálculo do limite dos “Empréstimos de Médio e Longo Prazos”, o nº2 do Art.39º da LFL determina que o montante de dívida do município não pode exceder a totalidade das receitas de referência (R1), ou seja, 35,8M€, conforme se apresenta no quadro abaixo.

Salienta-se que o total dos empréstimos no final do ano registam um valor de 57,5M€, sendo que 22,7M€ são excepcionados, o que resulta para efeitos do limite de endividamento um valor de 34,7M€.

Em suma, o limite para “Empréstimos de Médio e Longo Prazos” é de 35,8M€ e o valor registado pelo Município no final do ano é de 34,7M€, respeitando claramente o limite.

Apesar da tendência dos limites de endividamento de médio e longo prazos manifestarem uma diminuição de ano para ano, o Município do Funchal continua a ter a possibilidade de contrair novos empréstimos para financiar os seus investimentos.

	2009
Limite dos Empréstimos de curto prazo: 10% R1	3.579.684
Contratado	3.500.000
Margem Endividamento curto prazo	79.684
Empréstimos M/L Prazo (art 39)	
Limite ao Endividamento a M/L Prazos = Σ Rec. Impostos (R1)	35.796.836
Cálculo dos limites:	
Total Empréstimos	57.474.074
Relevantes para o limite:	34.772.100
Exceptuam-se financiamentos para:	22.701.974
Programas de reabilitação urbana	
Projectos co-financiados pelo FEDER no quadro 2007 - 2013	13.538.545
Projectos para aquisição, construção, ou recuperação de imóveis destinados a habitação social.	9.163.429
Margem Endividamento de M/L prazo	1.024.736

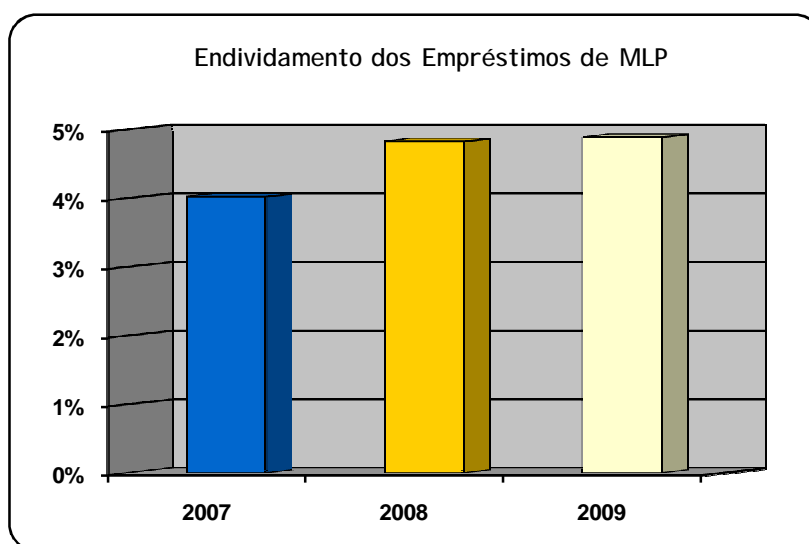
Pela análise ao quadro abaixo, verifica-se que a dívida a fornecedores em 2009, excede os 50% do total das receitas ano anterior, efeito das dificuldades de tesouraria sentidas no exercício em análise, conforme mencionado anteriormente, no que se refere à não transferência de verbas do Orçamento de Estado referentes ao IRS.

	2009
Ruptura Financeira (art.41)	
Receita Total (ref. ano anterior)	91.245.473
50% Receitas	45.622.737
Dívidas a Fornecedores	47.373.614
Margem	-1.750.878

De 2007 a 2009 o rácio do Endividamento dos “Empréstimos de Médio e Longo prazos” aumentou 0,8% o que revela o efeito do aumento em empréstimos M/L Prazos no valor de 17,5M€ (10M€ PPTH + 7,5M€ PREDE) já referidos anteriormente, como política assumida de pagar de imediato a Fornecedores e liquidando essa dívida ao longo de anos futuros em condições bem positivas e excepcionais. O Município do Funchal conseguiu desta forma, nos últimos 3 anos, reduzir o Prazo Médio de Pagamento de 244 dias, para os actuais 142 dias, menos 102 dias (3,5 Meses).

Rácio do Endividamento	2007	2008	2009
$\frac{\text{Empréstimo de MLP}}{\text{Activo Líquido}} =$	4,02%	4,83%	4,89%

GRÁFICO 15



7 - EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

As prioridades do Município do Funchal, em 2009, continuaram a manter-se fiéis ao programa eleitoral sufragado pelos munícipes aquando das eleições. É na senda dos interesses próprios da população do Concelho do Funchal que este executivo tem procurado encaminhar as suas intenções de modo a atingir os seus objectivos, como sejam: promover a qualidade de vida da sua população, contribuir para a integração social, urbanística e ambiental, incrementar a modernização da administração municipal de forma a aproximar os cidadãos, melhorar a mobilidade da cidade, desenvolver iniciativas com vista à revitalização e reabilitação do parque habitacional camarário, suas infra-estruturas e equipamentos sociais, reforçar a atractividade e o dinamismo económico, defender uma política de preservação, valorização e divulgação do património do Funchal.

Em suma, é intenção desta Autarquia satisfazer necessidades presentes e futuras, financiando as infra-estruturas necessárias de modo a incrementar a qualidade de vida dos seus munícipes e das gerações vindouras.

Assim, neste capítulo pretende-se evidenciar, sob uma perspectiva de organização funcional, os resultados da repartição dos meios do Município durante o período em análise, sendo que, o Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I.) representa a concretização das opções políticas adoptadas pelo órgão executivo e evidencia o grau de realização dos programas, projectos e acções, isto é, reflecte todo o investimento do Município.

QUADRO 35 - RESUMO PPI - CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(euro)

Objectivo		Previsão	Execução		%	
			Física	Financeira	Física	Financ
1.	FUNÇÕES GERAIS	7.088.540	4.743.258	3.099.065	67	44
1.10	Assembleia Municipal	8.100	4.286	4.286	53	53
1.11	Administração Geral	6.280.110	4.505.595	3.004.766	72	48
1.21	Bombeiros Municipais e Protecção Civil	800.330	233.376	90.012	29	11
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	21.941.560	13.374.267	6.480.544	61	30
2.11	Educação: Ensino Básico	551.520	462.706	147.756	84	27
2.31	Bibliotecas	6.000	676	676	11	11
2.32	Acção Social	385.000	376.539	344.258	98	89
2.41	Habitação	4.315.555	2.638.549	439.680	61	10
2.42	Urbanismo e Ordenamento do Território	2.383.670	1.174.747	522.885	49	22
2.43	Saneamento Básico	5.265.700	3.564.338	2.077.037	68	39
2.44	Águas	3.054.000	1.778.002	932.694	58	31
2.45	Resíduos Sólidos	768.205	317.954	217.553	41	28
2.46	Ambiente e Conservação da Natureza	2.936.740	2.020.428	951.737	69	32
2.51	Cultura	1.136.650	673.243	527.383	59	46
2.52	Desporto	1.138.520	367.086	318.884	32	28
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	14.757.190	10.591.267	5.770.114	72	39
3.10	Florestas e Espaços Verdes	344.000	26.693	23.328	8	7
3.20	Iluminação Pública	180.000	274.324	0	152	0
3.31	Obras Públicas e Vias de Comunicação	13.780.090	10.064.904	5.594.640	73	41
3.41	Mercados e Feiras	442.500	224.871	151.671	51	34
3.42	Turismo	10.600	475	475	4	4
Total		43.787.290	28.708.792	15.349.722	66	35

A estrutura do classificador funcional apresenta três níveis de decomposição das despesas, sendo que a análise ao quadro acima será efectuada na óptica da despesa realizada e de acordo com as três funções: Gerais, Sociais e Económicas.

Em termos de execução orçamental, verifica-se que a Execução Financeira do P.P.I. ascendeu a 15,3M€, sendo que a Execução Física foi de 28,7M€, representando respectivamente 35% e 66% face ao valor orçamentado.

Considerando que as funções acima mencionadas encerram em si diversas áreas de intervenção, com divergentes taxas de execução, procede-se em seguida a uma abordagem das mesmas.

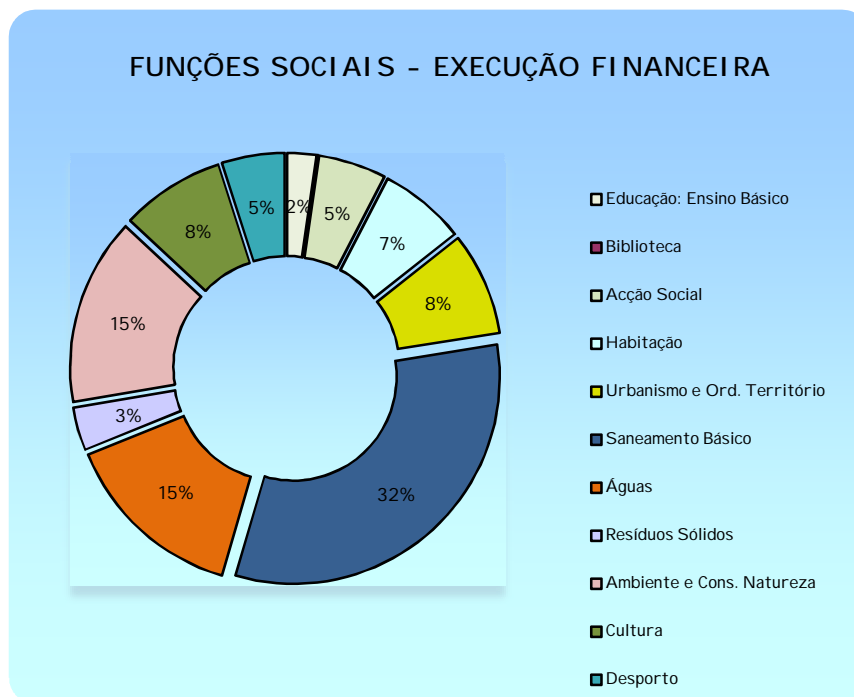
7.1 - Funções Sociais

As "Funções Sociais", ao absorver 13,4M€ (61%) de execução física e 6,5M€ (30%) em execução financeira, assumem a preponderância no total do Plano Plurianual de Investimentos.

Em termos de valores absolutos, o "Saneamento Básico", o "Ambiente e Conservação da Natureza" e as "Águas" são as acções que efectivamente tiveram uma maior importância em termos de montantes pagos. Se para estas, a análise for efectuada em termos de execução física, pode-se verificar taxas de execução na ordem dos 68%, 69% e 58% respectivamente.

Destacam-se ainda os valores despendidos em áreas de intervenção no âmbito da cultura, como por exemplo a instalação da biblioteca e diversos equipamentos, do urbanismo e ordenamento do território, como reabilitações urbanísticas, PDM e planos de pormenor, e ainda há também que evidenciar os montantes investidos na beneficiação de escolas, reabilitação/recuperação urbana das zonas altas do Funchal, na habitação social, na construção de polidesportivos e centros comunitários e na construção de jardins.

GRÁFICO 16



Sendo as “Funções Sociais” as prioritárias para satisfazer as necessidades básicas da população, e com o objectivo de dar continuidade à política deste executivo de dotar os seus munícipes de uma qualidade de vida melhor, estas funções apresentam a sua maior representatividade no P.P.I. com os seguintes projectos:

- Gestão do sistema de águas residuais do Funchal (0,9M€);
- Instalação da Biblioteca Municipal e Sala Polivalente (0,5M€);
- Rede de esgotos nas Freguesias do Monte, Imaculado Coração De Maria, Santo António, e São Pedro (0,3M€);
- Execução de ligações domiciliárias de pequenos ramais na rede de esgotos (0,3M€);
- Reparação nas redes de água – Derrames e substituição de ramais (0,3M€);
- Execução de ligações domiciliárias de água (0,3M€) ;
- Rede de abastecimento de água ao Pico de Infante e Hortelã – São Gonçalo (0,2M€);
- Tubagens, acessórios e reparação na rede de esgotos (0,2M€);

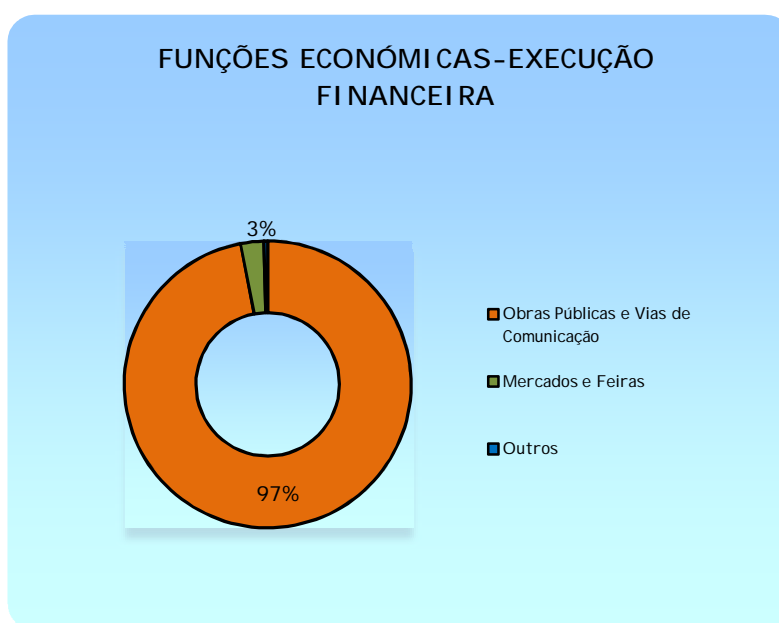
7.2 - Funções Económicas

As “Funções Económicas” absorvem o valor de 10,6M€ (72%) de execução física e de 5,8M€ (39%) de execução financeira. Para estes valores contribuem essencialmente as “Obras Públicas e Vias de Comunicação”, consumindo 95% da execução física e 97% da execução financeira.

Colaboram para este investimento a construção, recuperação e beneficiação de arruamentos, isto é, melhorias nas vias de comunicação, construção de novas infra-estruturas, novos equipamentos para sinalização do Concelho.

Os projectos mais relevantes das “Funções Económicas” prendem-se com as asfaltagens e conservação de arruamentos, sendo que maior valor pago em 2009 refere-se à recuperação de pavimentos betuminosos (0,9M€);

GRÁFICO 17



No ano em análise, as obras que consumiram os maiores volumes de pagamentos foram essencialmente as seguintes:

- Recuperação de pavimentos betuminosos (0,9M€);
- Beneficiação da rede viária e requalificação urbanística (0,5M€);

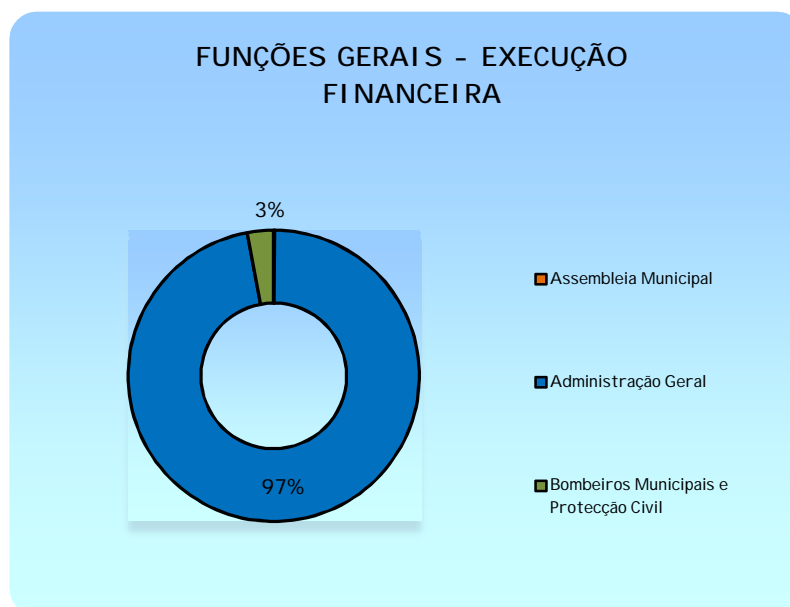
- Infra-estruturas viárias da Frente Mar, incluindo ciclovia e separador central, São Martinho (0,6M€);
- Prolongamento da Vereda do Pomar até à zona habitacional Santa Maria Maior (0,3M€);
- Alargamento do caminho do Areeiro, São Martinho (0,3M€);
- Alargamento da Vereda das Moças, São Gonçalo – S. Roque (0,3M€);

7.3 – Funções Gerais

As “Funções Gerais”, que englobam a “Assembleia Municipal”, “Administração Geral”, a “Bombeiros Municipais e Protecção Civil”, consomem 4,7M€ (67%) de execução física e 3,1M€ (44%) de execução financeira. Este executivo tem efectuado um grande investimento na melhoria das instalações dos serviços camarários, quer a nível de beneficiação e reparação dos edifícios dos diversos departamentos, como também na aquisição de diversos equipamentos. Esta aposta vem de encontro à preocupação contínua deste executivo, em proporcionar uma melhor qualidade de atendimento aos seus munícipes e melhorar igualmente as condições de trabalho de forma a fomentar a produtividade dos mesmos.

Por outro lado, as aquisições e/ou expropriações de terreno continuam a ter uma posição de destaque no total do valor gasto nas Funções Gerais. Destas, salientam-se os pagamentos efectuados com a aquisição de terrenos para o jardim público - Pico Rádio, a expropriação para as infra-estruturas viárias da Frente Mar e a aquisição de um prédio no beco do Amaro.

GRÁFICO 18



Das funções gerais salientam-se as seguintes:

- Aquisição e/ou expropriação de terrenos (1,1M€);
- Diversos melhoramentos nas instalações dos serviços camarários (0,6M€);
- Aquisição de equipamentos de informática e de programas de computador (0,3M€);

Para que os projectos evidenciados no P.P.I. pudessem ser realizados, o Município do Funchal obteve financiamentos externos, sendo estes classificados no orçamento da receita, no capítulo "Transferências de Capital", e estão consignados a determinados investimentos.

QUADRO 36 - RECEITAS CONSIGNADAS

	(euro)		
	Previsão	Execução	Peso
Contratos - Programa	6.750.950	1.129.342	47,6%
Fundos Comunitários	1.911.646	1.227.723	51,8%
Outras receitas consignadas	3.175.159	13.123	0,6%
Total	11.837.755	2.370.188	100,0%

Do total das receitas consignadas, pode-se observar que as verbas provenientes de Fundos Comunitários foram as que mais se destacaram com um peso superior a 50%. Para esta percentagem contribuem, essencialmente os valores finais transferidos no âmbito do processo de encerramento do POP III, os valores recebidos referentes ao programa CIVITAS-PLUS e ainda os montantes arrecadados para o Programa de desenvolvimento Florestal (IFAP).

Os Contratos-Programa apresentam uma percentagem ligeiramente inferior a 50% para o total das receitas consignadas a determinados investimentos.

QUADRO 37 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE FUNDOS COMUNITÁRIOS

(euro)

	2007	Peso	2008	Taxa crescimento	Peso	2009	Taxa crescimento	Peso
IFAP	156.547	2%	66.908	-57%	2%	225.768	237%	18%
POP III	8.387.016	84%	2.648.647	-68%	88%	547.200	-79%	45%
INTERREG III	600.401	6%	167.140	-72%	6%	111.161	-33%	9%
URBCOM	641.699	6%	76.338	-88%	3%	41.564	-46%	3%
LEADER	34.350	0%	26.269	-24%	1%		-100%	0%
POSI	144.524	2%		-100%	0%	25.886	100%	2%
CIVITAS						276.145	100%	23%
Total -Fundos Comunitários	9.964.537	100%	2.985.302	-70%	100%	1.227.723	-59%	100%

De 2007 para 2008 as receitas oriundas de Fundos Comunitários registaram um acentuado decréscimo na ordem dos 70% e de 2008 para 2009 de 59%. Se tivermos em linha de conta o período de 2007-2009 pode-se verificar uma redução de 88%, sendo que o POP III foi o grande responsável por esta quebra.

7.4 - Evolução do P.P.I.

Em termos de evolução da execução do PPI de 2007 para 2009, decorre da análise ao quadro que abaixo se apresenta que, quer a execução física, quer a financeira têm vindo a decrescer ao longo dos anos. De 2007 para 2008, a execução física registou uma diminuição de 24% e de 2008 para 2009 registou apenas 8%. No que se refere à execução financeira, de 2007 para 2008 o PPI apresentou uma quebra de 33%, sendo que de 2008 para 2009 a redução foi na ordem dos 30%.

Esta redução a nível da execução do PPI, comparativamente aos períodos homólogos, justifica-se pela queda nas receitas arrecadadas, essencialmente, pelos Fundos Comunitários, Contratos-Programa, Transferências do Orçamento de Estado – “Participação no IRS” e outras receitas próprias alvo da conjuntura económica vivida durante o ano em apreço.

Relativamente aos valores orçamentados, em 2007 verifica-se uma taxa de execução física na ordem dos 75%, 61% em 2008 e 66% em 2009. Esta percentagem de execução física reflecte o esforço do Município em termos de “obra realizada” face ao inicialmente programado. Se esta análise for efectuada numa óptica financeira temos que as taxas de execução têm vindo a diminuir pelas razões já expostas.

QUADRO 38 - EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FÍSICA/FINANCEIRA DO P.P.I.

OBJECTIVO/ FUNÇÕES	Execução 2007		Peso Financ/Física	Execução 2008		Peso Financ/Física	Tx crescimento		Execução 2009		Peso Financ/Física	Tx crescimento	
	Física	Financeira		Física	Financeira		Física	Financ	Física	Financeira		Física	Financ
1. GERAIS	2.798.991	2.258.225	81%	5.549.805	4.757.101	86%	98%	111%	4.743.258	3.099.065	65%	-15%	-35%
2. SOCIAIS	26.101.385	21.038.094	81%	15.413.818	10.175.705	66%	-41%	-52%	13.374.267	6.480.544	48%	-13%	-36%
3. ECONÓ.	12.241.053	9.438.040	77%	10.369.747	6.904.105	67%	-15%	-27%	10.591.267	5.770.114	54%	2%	-16%
Total	41.141.429	32.734.359	80%	31.333.370	21.836.911	70%	-24%	-33%	28.708.792	15.349.722	53%	-8%	-30%

Valor
Orçamentado

54.996.300

51.374.660

43.787.290

% Execução
face ao
Orçamentado

75% 60%

61% 43%

66% 35%

GRÁFICO 19

EVOLUÇÃO DO PPI - EXECUÇÃO FINANCEIRA

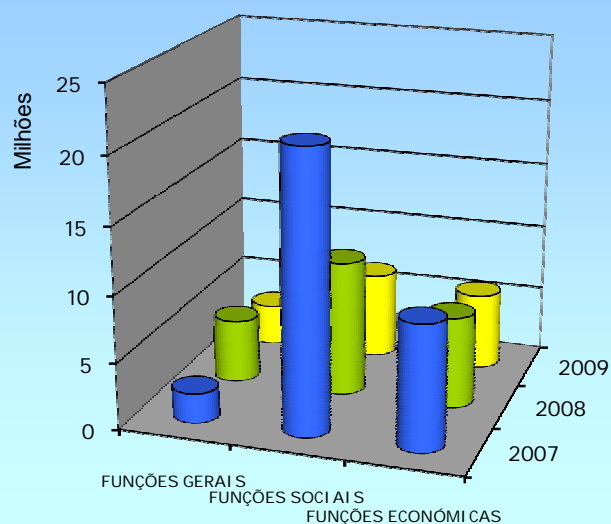
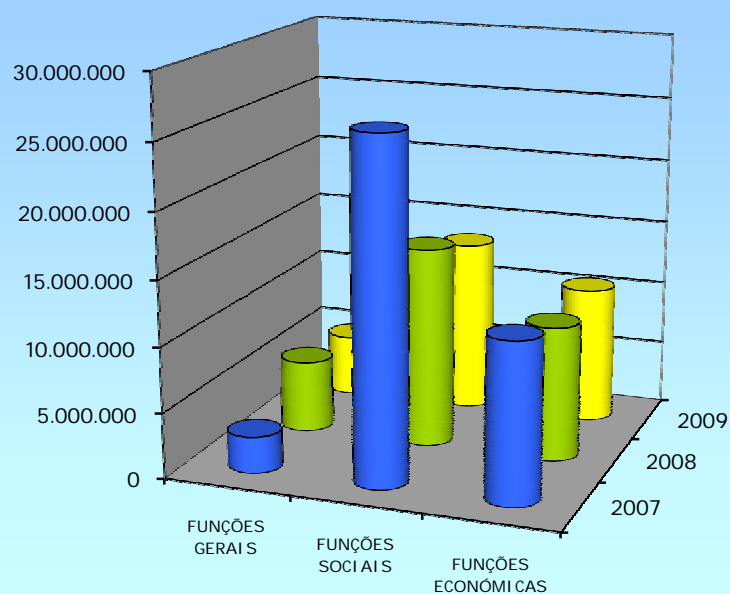


GRÁFICO 20

EVOLUÇÃO DO PPI - EXECUÇÃO FÍSICA



8 - FACTOS RELEVANTES APÓS O FINAL DO EXERCÍCIO

O temporal que se abateu sobre a ilha e em especial sobre a cidade do Funchal a 20 de Fevereiro último, causou prejuízos muito significativos e cujos efeitos se vão fazer sentir por muito tempo. Os danos directamente causados por este acontecimento são elevadíssimos, quer em infra-estruturas públicas, quer nos equipamentos e materiais dos serviços da Câmara. A estimativa de custos à data actual ultrapassa os 19M€. As demonstrações financeiras, relativas a 2010 serão fortemente afectadas.

Após o final do exercício, foi aprovado a proposta para voltar a inscrever no Orçamento de Estado a transferência de 5% das receitas do IRS para os Municípios da Madeira e dos Açores, com direito a pagamento de retroactivos pela interrupção ocorrida a partir do mês de Março 2009, o que vem repor em 2009 e 2010, uma situação já aqui descrita e que tanto penalizou este Município.

8.1 Proposta de aplicação de resultados

O Resultado Líquido do Exercício apurado nas demonstrações financeiras de 2009 é positivo no valor de 645.506€. Deverá ser transferido para "Reservas Legais" o montante de 32.275€ (5% do Resultado Líquido do Exercício) e para "Resultados Transitados" os restantes 613.231€, de acordo com o preconizado pelo POCAL.

9 - ACTIVIDADES RELEVANTES

9.1 - SERVIÇOS DE ASSESSORIA E APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

9.1.1 Gabinete de Apoio à Presidência

Ao longo do ano de 2009 este gabinete, deu continuidade ao seu trabalho de colaboração directa com o presidente da Câmara e restantes vereadores, no desempenho das suas funções. Apoiou, como tem vindo a ser prática nos últimos anos, a organização de diversos eventos sociais, desportivos, culturais e recreativos que se realizaram no Concelho, dos quais destacamos:

- Funchal Jazz
- Funchal a cantar
- As festas da Sé
- Os Altares de São João
- A festa do Monte
- A festa de São Tiago Menor
- Corrida de São Silvestre

Este gabinete assegurou o desenvolvimento prático das relações institucionais do município com os órgãos e estruturas dos poderes central e regional, com institutos públicos e instituições privadas com actividade relevante no Município, assim como com outros municípios, associações de municípios e Juntas de Freguesias. Além disso, promoveu toda a preparação, concretização e acompanhamento de todas as cerimónias protocolares da responsabilidade do Município, de carácter nacional ou internacional, nomeadamente as resultantes de acções de geminação. Promoveu e garantiu a recepção e acompanhamento, de todas as entidades oficiais, nacionais ou estrangeiras, quando em visita oficial ao Município.

9.1.2 Gabinete de Auditoria e Qualidade (GAQ)

A actividade do GAQ, durante o ano 2009, está evidenciada nos pontos abaixo:

Apoios Comunitários

Neste capítulo, o GAQ funciona como elo de ligação entre a CMF e as entidades gestoras dos fundos comunitários, sendo responsável pela formalização das candidaturas.

Foi efectuado um levantamento de todos os projectos, candidatados a apoios comunitários, que constam no Plano Plurianual da CMF. Dos 21 projectos apurados, 5 foram candidatados durante o ano 2009. São eles:

1. Funchal Cidade Qualidade;
2. Mapa de Ruído da Cidade do Funchal;
3. PROPED-FX - Projecto requalificação de polidesportivos, Espaços de Jogo e Recreio das EBS do Funchal;
4. Controlo de Vegetação Espontânea da Cidade do Funchal;
5. Formação nas áreas da Jardinagem, Fiscalização Municipal e Inglês no Atendimento.

Subsídios Concedidos

Como vem sendo hábito, a Câmara Municipal do Funchal apoiou diversas entidades, na prossecução de actividades de interesse municipal, representando esse apoio financeiro, um total de 2.864.957,52€, distribuídos da seguinte forma:

Quadro II – DISTRIBUIÇÃO DOS SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS EM 2009

TIPO DE ENTIDADE	VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
Cultura	18.000,00	0,63%
Desportiva/Clubes	351.300,00	12,26%
Área Social/Inst. SFL	1.135.627,52	39,64%
Municipal	1.360.000,00	47,47%
TOTAL	2.864.927,52	100,00%

Saliente-se neste ponto a simplificação de procedimentos conseguida, nomeadamente ao nível da redução de deliberações necessárias para a formalização do protocolo, de duas para uma, com a observância de todos os requisitos legais. Esta redução permitiu o desfecho célere do processo inerente à atribuição de subsídios, representando um importante contributo para as entidades beneficiárias desses apoios, o que se reflecte na qualidade das actividades por elas desenvolvidas, e, em última instância, na qualidade de vida dos munícipes.

Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas

O Município do Funchal elaborou o seu primeiro Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas, para aplicação durante o ano 2010. Este plano, que será gerido e controlado pelo Gabinete de Auditoria e Qualidade, contou ainda com o contributo dos Departamentos de Concursos e Notariado, Recursos Humanos, Urbanismo, Obras Públicas, Financeiro e de Planeamento Estratégico.

9.1.3 Divisão de Turismo

- Actualizações do site da Câmara Municipal do Funchal (CMF), e informação ao munícipe;
- Diversas Exposições – Átrio da CMF, apoio e/ou acompanhamento;
- Organização e/ou acompanhamento de “Madeira de Honra” - Salão Nobre da Câmara e Pátio da Reitoria da Universidade da Madeira;
- Organização, apoio e/ou acompanhamento de diversos eventos, incluindo almoço/jantar/coffee-break/lanche – Salão Nobre da C.M.F, Quartel dos Bombeiros Municipais do Funchal, Marina do Funchal e Centro de Congressos da Madeira;
- Organização e/ou acompanhamento de diversos eventos culturais, desportivos, sociais, entre outros;
- Acompanhamento e organização de visitas guiadas aos Paços do Concelho de diversas instituições, nomeadamente escolas, e várias associações.

9.1.4 Centro de Informação e Atendimento ao Consumidor (CIAC)

Durante o ano de 2009 foram efectuados no CIAC 11.196 atendimentos a Municípes, os quais deram origem a 2.740 exposições escritas e registadas no sistema informático (Quadro 1). Os restantes 8.456 atendimentos, que não deram origem a registo informático, foram efectuados a Municípes que necessitavam de apoio e esclarecimentos sobre diversos assuntos, conforme se descreve no Quadro abaixo.

Atendimento com exposição escrita	N.º Registos
Excessos de consumo de água	97
Cancelamentos de contratos com dívidas	31
Pedido de atribuição de contentores e de ligações de água e esgotos gratuitas devido a carências económicas	21
Alterações de nome e morada	69
Pedidos de ligações de água	40
Pedidos de pagamento de dívidas em prestações	129
Anomalias na via pública	48
Anomalias relacionadas com águas	93
Anomalias relacionadas com esgotos	85
Tarifas pagas indevidamente/alterações de tarifário	69
Bocas-de-incêndio	12
Compra de contentores para recolha selectiva de lixo	396
Reclamação sobre recolhas de lixo	1
Pedido de atribuição de Tarifa Social/Familiar	89
Pedido de pagamento por transferência bancária	1.273
Pedido de cancelamento do pagamento por transferência bancária	235
Reclamação sobre funcionários	2
Diversos	50
TOTAL	2.740

Atendimentos sem exposição escrita	Nº Registos
Excessos de consumo de água	1.448
Recepção de leituras de contador	1.566
Esclarecimentos sobre tarifa de disponibilidade	41
Rectificação de endereços	728
Informação sobre dívidas	1.546
Pesquisas de números de consumidor	1.207
Emissão de 2ª via de facturas	609
Derrames de água na via pública	24
Departamento de Ambiente	31
Esclarecimentos diversos	1.256
TOTAL	8.456

9.2 SERVIÇOS DE PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

9.2.1 Departamento de Planeamento Estratégico (DPE)

- Revisão do PDM;
- Plano de Pormenor do Castanheiro;
- Elaboração o desenho urbano para 8 Unidades de Execução (UE) do Plano de Urbanização do Amparo;
- Plano de Pormenor do Carmo – Conclusão da fase do projecto para efeitos de discussão pública;
- Plano de Pormenor da VillaGiorgi – Acompanhamento do projecto;
- Plano de Urbanização do Palheiro – Execução e acompanhamento do projecto;
- Plano de Urbanização da Ribeira de S. João (PURSJ) – Elaboração de proposta do plano e estudos de pormenor;
- Carta do Património – Actualização e elaboração de brochura promocional;
- Emissão de pareceres de Condicionamentos Urbanísticos e Audiências;
- Emissão de Pareceres de Publicidade para todos os estabelecimentos comerciais do Concelho, à excepção do núcleo histórico;
- Emissão de Pareceres sujeitos a licenciamentos dentro da área de Planos Municipais de Ordenamento do Território;
- Rede de Miradouros – Elaboração de projecto;
- Publicação Prémios de Arquitectura – Elaboração de regulamento e de publicações de arquitectura, com toda a cronologia dos prémios;
- Exposição Planeamento – Elaboração de cartazes;

- Plano Municipal de Emergência do Funchal – Participação no Concurso prévio para a elaboração do plano.

9.2.1.1 GIG – Gabinete de Informação Geográfica

- **Gestão do Sistema de Informação Geográfica** – Recolha, tratamento e disponibilização de informação geográfica;
- **Continuação da Implementação de Base de Dados Relacional** – A complexidade da informação do SIG e a necessidade de cruzar conteúdos diversificados obrigam à estruturação de bases de dados relacionais, trabalho desenvolvido ao longo de 2009, com carácter de continuidade;
- **Conclusão da Implementação do Sistema de Metadados** – Os metadados são dados adicionais sobre a informação produzida, importantes para uma completa interpretação da mesma. O processo foi concluído durante o ano de 2009;
- **Conclusão do projecto “Observatório Estatístico”** – O projecto supra mencionado, pretende assumir-se como um banco de dados estatísticos de apoio à gestão autárquica com a virtude de agregar conteúdos dispersos por diversas fontes;
- **Mapa de Ruído** – Conclusão de versão estratégica e arranque da versão de pormenor;
- **Elaboração da Publicação “Funchal, Cidade com Arte”** – roteiro com as obras de arte públicas que embelezam o espaço público.

9.2.2 Departamento de Recursos Humanos

A gestão dos Recursos Humanos, durante o ano de 2009, está devidamente detalhada no Balanço Social da autarquia.

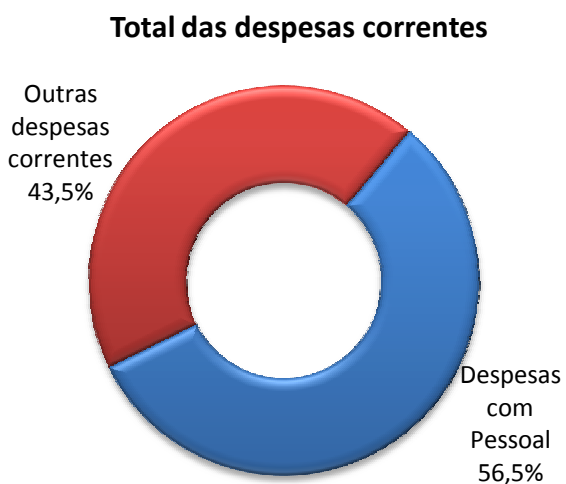
Encargos com pessoal

No ano de 2009 os encargos com o pessoal ao serviço da Câmara Municipal do Funchal, incluindo os membros dos Órgãos Autárquicos, ascenderam a 31,2M€, sendo que:

- 79% do total da despesa corresponde a despesas certas e permanentes, ou seja, destinaram-se a suportar as remunerações base do pessoal, nomeadamente dos membros dos órgãos autárquicos, funcionários do quadro, em regime de contrato administrativo de provimento, de tarefa ou avença ou aguardando aposentação. Incluem-se ainda nas remunerações certas e permanentes as despesas de representação, o subsídio de refeição, os subsídios de férias e de Natal e as remunerações por doença e maternidade/paternidade;
- 6,2% do total da despesa destinou-se a abonos variáveis ou eventuais - horas extraordinárias, ajudas de custo, abono para falhas, subsídio de trabalho nocturno, subsídio de turno e outros suplementos,
- 14,9% foram utilizados para suportar os encargos com a saúde, subsídios familiares a crianças e jovens e outras prestações familiares, contribuições para a segurança social, acidentes em serviço e outras pensões, seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

A Câmara Municipal do Funchal investiu 31,2M€ com pessoal em 2009, o que representa um aumento de cerca de 7,8% face a 2008, mais 2.272.145 euros, devido ao impacto da actualização das remunerações em 3,9%, das promoções na carreira efectuadas no último trimestre do ano anterior e da alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária, que abrangeu 1103 trabalhadores.

As despesas com o pessoal representam 56,5 % do total das despesas correntes da Câmara Municipal do Funchal.



Repartição da Despesa Corrente	2009	%	2008	%
Despesas com pessoal	31.231.103,00	56,5%	28.940.557,00	44,1%
Outras Despesas Correntes	24.003.858,00	43,5%	36.611.932,00	55,9%
Total	55.234.961,00		65.552.489,00	

A despesa por funcionário situou-se nos 17.388,69€, mais 1.425 Euros que no ano anterior, correspondendo a um encargo médio mensal de 1.449 € por funcionário (1.330€ no ano anterior).

No ano de 2009 a Câmara Municipal do Funchal disponibilizou uma média mensal de 2.601.058 euros para pagamento da despesa com pessoal.

Aqui apresentamos alguns dados relativos aos recursos humanos do Município do Funchal, retirados do Balanço Social:

Total de Funcionário Efectivos do Município	1.795
Quadro (Contrato de trabalho em funções públicas)	1.717
Quadro (Comissão de Serviço)	68
Outras situações (Autarcas e pessoal do Gabinete de Apoio)	10

Efectivos por carreiras profissionais	%
Assistente Operacional	63,4 %
Assistente Técnico	15,9 %
Bombeiros	6,9%
Técnico Superior	5,7%
Dirigentes	3,1%
Informática	1,1%
Outros	3,8%

Em 2009 verificou-se uma diminuição de 16 efectivos comparativamente ao ano anterior.

Outros indicadores

Admissões e Regressos de trabalhadores	26
Número de trabalhadores efectivos que saíram	42
Promoções, progressões e reclassificações na carreira:	
Promoções	29
Alteração de posicionamento remuneratório	622
Taxa de feminização	27,24%
Taxa de formação superior	9,92%
Taxa de habilitação secundária	13,54%
Taxa de habilitação básica	71,25%
Número de funcionários sindicalizados	1008 (56,16%)
Despesas com o pessoal	31.231.103€ (56.5% da despesa corrente)
Formação profissional	96 Acções de formação realizadas
Formandos	796
Formação	16.734 Horas

Distribuição de Funcionários por Serviço

Departamento de Ambiente	401
Departamento de Parque de Máquinas e Viaturas	221
Departamento de Espaços Verdes	162
Departamento de Obras Públicas	160
Departamento de Protecção Civil e Bombeiros	140
Departamento de Águas e Saneamento	131
Departamento de Administrativo	77
Departamento de Cultura	75
Departamento de Urbanismo	75
Divisão de Mercados	61
Departamento de Financeiro	57
Administração Municipal	36
Departamento de Ciência	34
Divisão de Acção Social	29
Departamento de Trânsito	27
Departamento Jurídico	18
Gabinete de Informática	18
Divisão de Educação	17
Departamento de Recursos Humanos	17
Departamento de Planeamento Estratégico	15
Divisão de Desporto e Tempos Livres	14
Departamento de Concursos e Notariado	5
Divisão de Turismo	3
Gabinete de Auditoria e Qualidade	2
TOTAL	1795

9.2.3 Gabinete de Informática

Descrição das principais actividades desenvolvidas em 2009:

- Conclusão e inauguração das obras de construção e instalação do Gabinete de Informática e do "Data Center";
- Elaboração de diversos procedimentos de aquisição de material informático;
- Gestão do Espaço Internet do Funchal:

Durante o ano foram ministradas cerca de 34 acções de formação, sendo os módulos de PowerPoint e Excel os que registaram maior adesão.

Frequentaram o espaço internet cerca de 12.777 pessoas, sendo cerca de metade destes utilizadores, estrangeiros que visitam a Madeira.

- Implementação de novas aplicações informáticas;
- Tendo por objectivo a informatização dos serviços e a melhoria das aplicações informáticas existentes, procedeu-se ao desenvolvimento e melhoria em várias aplicações informáticas:

- § Aplicação de gestão de pessoal e processamento de vencimentos e na aplicação de gestão e facturação de consumos de água;

- § Desenvolvimento de diversos procedimentos em Baan I V.

- Configuração e instalação do programa Básculas no Departamento de Ambiente;
- Aplicação informática para a gestão do serviço de cemitérios;
- Aplicação (Probase) para a gestão de todas as bibliotecas afectas à actividade do município;
- Gestão documental referente à gestão urbanística;
- Gestão documental na SocioHabita-Funchal;
- Aplicação informática para registo de todos os problemas que os utilizadores tenham a qualquer nível (hardware, software, rede, etc.);
- Infra-estrutura de rede informática em diversos serviços da CMF;
- Ampliação da Assinatura do Acordo Empresarial Microsoft;
- Actividades de Helpdesk e reparação/manutenção de equipamentos e software.

Foi definida e implementada uma nova política de gestão de avarias e reparações que

resultou numa grande poupança a nível de custos de assistência e uma melhor resposta aos pedidos de intervenção solicitados pelos utilizadores para avarias nos equipamentos terminais.

Foi implementado um sistema de helpdesk para registo de todo o tipo de problemas (hardware e software) aplicativos que os utilizadores queiram ver resolvidos.

- Manutenção e administração de sistemas e rede informática.

Desenvolvimento de diversas actividades na área da manutenção e gestão de todos os sistemas aplicativos servidores, bases de dados e de backups, assim como, de toda a rede de dados, telefones e comunicações da CMF.

- Manutenção e administração do site e intranet, Geofunchal e Gismat.

9.3 SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

9.3.1 Divisão de Atendimento e Informação

Interface com a Tutela

No ano de 2009, à semelhança de outros anos, a CMF desenvolveu uma série de actividades, em que a Divisão de Atendimento e Informação participou.

A DAI colaborou em vários eventos, com acções de Relações Públicas e Protocolo, onde se destacam o apoio dado às equipas de produção da telenovela “Flor do Mar”, a recepção do Rei de Espanha e, já no final do ano, o início da parceria com a TSF no programa “Pensar a Cidade”.

A nível Interno

Ao longo do ano, foram sendo realizadas acções que conduziram à consolidação dos procedimentos para a emissão e gestão dos Cartões de Família Numerosa, tendo sido emitidos 120 novos cartões.

Foi criado em 2009 um novo serviço, denominado GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante. Este serviço foi criado e publicitado de modo a ser utilizado pelos emigrantes que requerendo os serviços da CMF terão um tratamento mais personalizado.

Formação e Sensibilização dos colaboradores

Ao longo do ano foram sendo disponibilizadas várias acções de formação e sensibilização aos diversos colaboradores, tendo sido dadas um total de 436 horas de formação (volume de formação), sobre os seguintes temas:

- § Informática (Power Point e Excel) – no Espaço NET da CMF
- § Inglês no Atendimento – formação financiada pelo programa RUMOS
- § ISO 9001:2008 – Actualização da norma
- § Sensibilização pelo Serviço de Emigração e Fronteiras

No âmbito da Certificação da Qualidade

Para além das actividades de rotina, foram actualizados os documentos do Sistema, de acordo com a nova norma 9001, versão de Novembro de 2008.

Foi efectuada a consulta interna para avaliação do Grau de Satisfação de Colaboradores e de Clientes, e com vista a preparação do plano para 2010 foi realizado um levantamento das Necessidades de Formação.

Como preparação da auditoria externa foi realizada uma Auditoria Interna ao Sistema, tendo sido resolvidas as Não Conformidades detectadas.

9.3.2 Fiscalização Municipal

Os Processos de Fiscalização efectuados em 2009 são os enumerados no quadro seguinte:

Processos	Sigla	Quantidades
Numeração policial	NP	312
Horários de funcionamento	HF	532
Exposições	EX	408
Ofícios	OF	1.792
Certidões	CE	202
Venda ambulante	VA/P	618
Pedido de renovação/emissão cartão vendedor ambulante	PRC	59
Comunicados	CM	294
Ocupação via pública	OCVP	159
Reclamações	RC	157
Licenças policiais de venda ambulante	RMDI	18
Licença acid. recinto/inst. func. improvisado	LARI FRI	32
Licença especial de ruído	LPR	148
Anomalias na via pública	ANP	31
Participações (contra-ordenação)	PT-CO	426
Alegação de defesa (contra-ordenação)	AVN-CO	161
Aviso de notificação (contra-ordenação)	AVI N-CO	713
Informações (contra-ordenação)	I N-CO	621
Total		6.683

9.3.3 Mercados

Organização Administrativa

Foi apresentada candidatura ao fundo de jogo, denominada PROMERC, elaborada por uma equipa multidisciplinar, onde são apontadas as necessidades de intervenção a vários níveis e são contabilizados os respectivos custos.

Prosseguiu-se a política já aplicada no ano anterior de apostar na formação dos funcionários tendo especial realce a formação realizada pelo CEFA para a fiscalização municipal e que englobou funcionários da divisão de mercados.

Eventos

Dando continuidade, aos eventos do ano transacto o Mercado dos Lavradores recebe mensalmente:

1. Feira de Antiguidades;
2. Feira Gastronómica;
3. Feira de Artesanato;
4. Feira do Alfarrabista.

Durante o corrente ano o Mercado dos Lavradores também foi palco de:

1. Jantar para o grupo Fiat;
2. Gala do Fado Sénior;
3. Jantar Ginásio da Barreirinha;
4. A tradicional Noite de Mercado;
5. Festa de Passagem de Ano.

Plano Municipal de Leitura (Pólo do Mercado)

No âmbito das actividades desenvolvidas do Plano Municipal de Leitura “Semear Palavras, colher Leituras” ocorreu encontro, em alturas distintas, com os escritores José Viale Moutinho, Cintia Palmeira e Francisco Fernandes.

O Serviço de Mercados assume também um papel importante em altura de interrupção escolar, oferecendo actividades para tempos livres aos filhos dos funcionários. Desta forma realizou-se ATL nas férias da Páscoa com 12 crianças e nas férias de verão com 13 crianças.

No âmbito do apoio a outras instituições realizou-se em Julho o ATL, da Fundação Luta Contra A Sida. Durante o ano, foram desenvolvidas actividades com diversas escolas com o intuito de dar a conhecer a história do Mercado dos Lavradores edifício.

No sentido de desenvolver e dotar as crianças de informação, o Pólo de Leitura efectua uma campanha denominada “Um mês, um livro”.

No Dia Mundial da Criança compareceram no Mercado dos Lavradores, 7 escolas do Concelho para assistirem a um espectáculo promovido com o apoio do Conservatório Escola das Artes.

Requalificação e Manutenção dos Espaços

Realizou-se uma intervenção nos balneários existentes no Mercado dos Lavradores e que serviam só os comerciantes de peixe, de forma a adequa-los à utilização de todos os comerciantes, contemplando a existência de balneários e vestiários Masculinos e Femininos.

Procedeu-se à intervenção numa câmara de frio abandonada, sendo reparada e colocada, apta a receber pescado. Foram criadas outras duas, uma para receber fruta e outra para receber produtos hortícolas, passando a existir cinco câmaras de frio.

Na sequência do incêndio no Mercado da Penteada, que destruiu ou afectou gravemente os espaços do piso inferior, mobilizaram-se todos os esforços para reabilitação dos espaços tendo-se conseguido evitar a interrupção da actividade e reabilitar os espaços afectados em quatro dias.

9.3.4 Departamento de Concursos e Notariado

As escrituras e contratos escritos ascenderam a 110, o que implicou, por parte deste serviço, a organização e o estudo de cada um deles.

Os processos das empreitadas cerca de 47 Contratos escritos, implicaram igual número de reuniões do Júri e das Comissões, bem como a elaboração de actas de abertura de propostas, de reuniões para qualificar e elaborar as respectivas actas e comunicações escritas aos concorrentes nos termos legais. As reuniões das Comissões e dos Júris em sede de empreitadas decorreram da melhor forma possível, pela experiência acumulada pelos seus membros, mas principalmente por serem Comissões residentes, onde todos os seus elementos estão situados no Edifício sede da Autarquia.

Nos processos sujeitos a Visto do Tribunal, sem excepção, foram pedidos esclarecimentos que mereceram toda a atenção deste Departamento. Nesta matéria, foi feito um grande progresso na instrução dos processos, de modo que, as solicitações de esclarecimentos por parte do Tribunal têm vindo a decrescer.

A distribuição de funções pelos recursos humanos, nomeadamente a informatização de fichas dos contratos desde 1998, processo que se iniciou e será feito para os contratos presentes.

9.3.5 Departamento Jurídico

A Divisão de Assessoria Jurídica

- Foram elaborados diversos pareceres jurídicos, que versaram vários temas de Direito Administrativo e Fiscal de âmbito municipal;
- Foi prestada consulta jurídica por este Departamento a todas as unidades orgânicas municipais, bem como o acompanhamento dos processos de contencioso que mereceram a intervenção da Autarquia;

- O apoio jurídico estendeu-se ao sector empresarial local, onde o Departamento Jurídico interveio no processo de criação das empresas públicas municipais, assim como nos acordos celebrados entre as mesmas e a CMF;
- Foram elaborados projectos de deliberações a serem tomadas pelos órgãos municipais;
- Foi prestado apoio na elaboração de ofícios com um conteúdo jurídico mais reforçado, maioritariamente dirigidos aos tribunais judiciais e Tribunal Administrativo e Fiscal do Funchal;
- Igualmente foram providenciadas várias propostas de decisão quanto a reclamações relativas a taxas, tarifas e preços municipais, relacionadas com publicidade, ocupação da via pública, fornecimento de água, drenagem de águas residuais e remoção de resíduos sólidos.

Divisão de Aquisição e Alienação de Bens Imóveis – Gestão de processos de Aquisição e expropriação

A Secção de Registo de Bens Imóveis

- Foram criadas novas pastas/arquivadores, contendo o essencial dos processos de imóveis (escritura, caderneta predial e certidão da conservatória actualizada, e a que se tenciona ainda juntar plantas de localização, bem como outra documentação gerada informaticamente, como súmula de todos os dados relevantes que permitam compor uma ficha-resumo dos prédios).
- O número de registos ou averbamentos relativos a situações de regularização de prédios, continua a ser expressivo.

A Secção de Execuções Fiscais

No ano de 2009, a Secção de Execuções Fiscais deu continuidade ao trabalho de cobrança coerciva dos processos enviados a esta mesma Secção.

- Foram envidados esforços por todos os funcionários no sentido de melhorar a organização e tramitação dos processos de execução fiscal, com vista a uma maior celeridade e eficácia da cobrança dos tributos.
- Mudança da Secção para novas instalações.

9.3.6 Departamento Financeiro

O Departamento Financeiro continuou a assegurar os meios económicos, financeiros e materiais necessários à persecução das actividades do Município.

Práticas desenvolvidas:

- Elaboração de candidatura ao programa “Programa Extraordinário de Regularização de Dívidas do Estado” (PREDE);
- Continuação do procedimento de contagens aos diferentes armazéns da Câmara;
- Valorização dos artigos dos armazéns;
- Realização de contagens de caixa aos vários postos de cobrança;
- Acompanhamento do estudo de natureza económico/financeira de justificação das taxas pelos custos conforme obrigação estabelecida no normativo - Lei nº53-E/2006 de 29 de Dezembro - que aprovou o novo regime Geral das Taxas;
- Desenvolvimento de vários mapas contabilísticos no Portal DEF;
- Análise/Estudo das propostas de empréstimos bancários;
- Continuação da organização do arquivo do Departamento;
- Digitalização e acesso on-line aos documentos;
- Comunicação a terceiros dos pagamentos efectuados através de e-mail;
- Acesso on-line à situação contributiva dos fornecedores;
- Reconciliação bancária, com acesso aos extractos bancários on-line;
- Requisição interna através do Baan desmaterializada;

- Elaboração dos documentos oficiais do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos e da Prestação de Contas;
- Automatização da facturação da publicidade e ocupação da via pública;
- Participação na elaboração no Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e informações conexas;
- Prestação de informação no âmbito das várias auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas.

9.4 SERVIÇOS OPERATIVOS

9.4.1 Departamento de Cultura

Teatro Municipal Baltazar Dias – Sala de espectáculos

Concertos e espectáculos promovidos pelas seguintes entidades, e apoiados pela CMF:

- Associação Amigos do Conservatório de Música da Madeira;
- Lion´s Club da Madeira;
- Criamar;
- Conservatório de Música / Escola das Artes Eng. Luis Peter Clode;
- Grupo “Contigo Teatro”;
- Tuna de Bandolins União da Mocidade;
- TEF, Teatro Experimental do Funchal;
- MADs – Madeira Amateur Dramatic Society;
- Escola de Bailado Carlos Fernandes;
- Orquestra Clássica da Madeira;
- Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal;
- Com. Tema;
- Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Xarabanda;
- Associação de Dança da Madeira;
- Associação de Solidariedade dos Professores;
- Gabinete Coordenador de Educação Artística;
- Governo Regional da Madeira: Secretaria Regional de Educação e Cultura e Secretaria Regional do Turismo e Transportes.

Eventos de especial destaque:

- Concerto organizado em parceria entre a CMF e a Antena 2 – Integral dos Quartetos de Cordas de Joseph Haydn;
- Concerto e lançamento de CD de Rui Lima – apoio CMF;
- Peça de teatro “As Calcinhas Amarelas”, da TZProduções ;
- EXPO SENI OR – noite cultural – produção CMF;
- Opera “Orquídea Branca” – produção Gabinete Coordenador de Educação Artística, Secretaria Regional da Educação e Cultura – apoio CMF;
- Peça de teatro “The Sound of Music”, produção do MADs, apoio CMF;
- “Festival de Musica da Madeira”, produção da DRAC –apoio CMF.

Teatro Municipal Baltazar Dias – Salão Nobre – Exposições

- Exposição alusiva ao Ano Internacional da Astronomia – 2009, da responsabilidade da UMA – Universidade da Madeira;
- Exposição / Instalação “POP” de Roberto Correia;
- Exposição de pintura de Urska Sicherl, “Eu, I lha” ;
- Exposição colectiva de Pintura dos artistas plásticos da Região Autónoma dos Açores, em comemoração ao ano Vieirino;
- Exposição de fotografias concorrentes a um concurso fotográfico organizado pelo Jornal da Madeira;
- Exposição fotográfica “World Press Photo” – iniciativa CMF;
- Exposição/ Instalação “Na Frescura do Luar” de Guilhermina da Luz;
- Exposição de Pintura “Notas do Silêncio” de Marta de Castro;
- Exposição comemorativa dos 50 anos dos setimanistas 1959/60;
- Exposição de Fotografia da responsabilidade da Embaixada da Croácia.

Funchal a Cantar 2009

Maio – Feira do Livro 2009 – Avenida Arriaga

Dias 2, 3 e 4 Julho – Funchal Jazz – Parque de Santa Catarina

Mudança de Instalações da Biblioteca Municipal

Inauguração das novas instalações da Biblioteca Municipal do Funchal, no edifício 2000 - Todo o trabalho que antecede a mudança de instalações da Biblioteca Municipal do Funchal, da Rua da Mouraria para o Edifício 2000.

Organização e atribuição dos seguintes prémios:

Prémio Edmundo Bettencourt 2009

Prémio João Borges 2009

Lançamento de livros e cds no Átrio do Teatro:

- Lançamento do CD do Gabinete de Apoio à Educação Artística, da Secretaria Regional da Educação e Cultura – apoio CMF;
- Lançamento do livro “Amália, a Divina Voz dos Poetas e de Portugal”, do Dr. Rui Martins Ferreira – apoio CMF;
- Lançamento de um livro da Editora Liberal – apoio CMF;
- Lançamento do livro “Amar em Silêncio” de Teresa Valério, com prefácio do Dr. Miguel Albuquerque, apresentado pela Dra. Isabel Fagundes;
- Lançamento de um Livro da autoria de Francisco Santos;
- Lançamento do CD “Maquillage” – Editado por Paulo Barbosa;
- Conferência “Amália 10 Anos Depois”, pelo Prof. Rui Martins Ferreira, produção CMF.

Assistência a espectáculos, feiras e outros eventos, que tiveram lugar no Auditório do Jardim Municipal

Atendimento público e assistência a visitantes:

- Biblioteca Municipal;
- Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian da Nazaré, da Penteada e Teatro;
- Teatro Municipal Baltazar Dias;
- Museu Henrique e Francisco Franco;
- Museu do Açúcar;
- Assistência à loja do Teatro Municipal.

9.4.2 Departamento de Máquinas e Viaturas

Actividades:

As actividades deste Departamento, no período a que respeita este relatório, além dos serviços normais diários, inerentes à manutenção/reparação e programação de serviços, dos vários equipamentos, há a salientar o seguinte:

1. Número de intervenções / reparações nas Oficinas do D.P.M.V. – 2.400
Número de intervenções no Exterior – 116;
2. Numero de Requisições Int./Externas /Facturas (processos de aquisição de bens e serviços por ajuste directo) – 2.240;
3. Execução dos seguintes serviços, solicitados por Associações, Grupos Desportivos e Culturais, e outros, com os Autocarros e Carrinhas do Município do Funchal:
 - N° de Serviços Efectuados - - - - - 2.590
 - N° de km (s) Percorridos - - - - - 142.925
 - N° de Pessoas Transportadas - - - - - 43.665;
4. Elaboração de Caderno de Encargos para aquisição de um “Conjunto Industrial” para a Estação de Transferência e Triagem, do Departamento de Ambiente;

5. Acompanhamento de prestação de Serviço à Comunidade, de 449 horas, na área da Mecânica Auto, de acordo com Protocolo assinado entre o Município do Funchal e a "Direcção Geral de Reinserção Social";
6. Realização de testes de aceitação de uma "Fresadora de Pavimentos" da marca "SI MEX" PL50.20, para o Departamento de Obras Públicas.
7. Elaboração de Caderno de Encargos para aquisição de uma "Carregadora Compacta" para a Divisão de Jardins e Cemitérios, do Departamento de Espaços Verdes;
8. Realização de testes de aceitação de uma "Viatura Bifluxo" (46-HI -88), de 7,5 toneladas, para o Departamento de Ambiente;
9. Elaboração de Caderno de Encargos para aquisição de um "Carro Eléctrico transformado para transporte de Urnas" destinado à Divisão de Jardins e Cemitérios, do Departamento de Espaços Verdes;
10. Elaboração de Caderno de Encargos para aquisição de um "Empilhador Eléctrico" destinado à Divisão de Aprovisionamento, do Departamento Económico e Financeiro;
11. Auto de Vistoria e Recepção de "Uma Viatura para Recolha Selectiva - Bifluxo 7m3" 46 - HI - 88, para o Departamento de Ambiente;
12. Elaboração dos Cadernos de Encargos e Análise das respectivas propostas, para o "Fornecimento, Montagem e Arranque do Equipamento para Extracção de Fumos de Soldadura (Lote A) e Fumos de Escape de Camiões (Lote B), a instalar na Oficina Pesada do DPMV;
13. Elaboração dos Cadernos de Encargos para aquisição de "Três Viaturas para Remoção de Resíduos Orgânicos - 5 e 7 m3", para o Departamento de Ambiente;
14. Elaboração do Caderno de Encargos para a aquisição de "Um Pronto-socorro Pesado Urbano", para os Bombeiros Municipais do Funchal;
15. Auto de Vistoria e Recepção de "Um Empilhador Eléctrico" FAHEL modelo FCE15, para o Econmato;
16. Vistoria e Recepção, de "Fornecimento, Montagem e Arranque do Equipamento" para Extracção de Fumos de Soldadura (Lote A) e Fumos de Escape de Camiões (Lote B), instalado na Oficina Pesada; e Extracção de Fumos de Escape de Viaturas, instalado na Oficina Ligeira do DPMV;
17. Vistoria e Recepção Provisória, de "Uma Carregadora Compacta 4x4", Komatsu SK714 para o Cemitério de S. Martinho;

18. Vistoria e Recepção Provisória, de "Um Carro Eléctrico" transformado para Transporte de Urnas, destinado ao Cemitério de S. Martinho;

9.4.3 Divisão de Acção Social

Visitas de estudo

- Visitas Culturais:
 - § "Presépios tradicionais da Região";
 - § "Festa dos compadres", em Santana;
 - § Prazeres - passeio dos "Pés Descalços";
 - § "Festa da Castanha", no Curral das Freiras;
- Visita à "Festa da Anona", no Faial;
- Visitas de estudo:
 - § Roseiral do Arco de São Jorge;
 - § Feira do Gado;
 - § Parque Temático de Santana;
 - § Quinta pedagógica dos Prazeres.

Outras actividades e datas comemorativas

- Manutenção da Horta Ecológica, na casa do Barreiro, Parque Ecológico;
- Cantar dos Reis;
- Comemoração do "Dia de São Valentim";
- Comemoração do "Dia dos Avós" – Convívio "Avós e Netos";
- Expo-Sénior III, no Teatro Municipal Baltazar Dias;
- Comemoração do "Dia do Idoso";
- "Gala dos Fados", no Mercado dos Lavradores.

Formação Parental (“Curso de Competências Pessoais, Sociais e de cidadania”), na Freguesia de Santo António

- Formação em Informática para Adultos;
- Formação de Economia Familiar para adultos;
- Visita cultural ao Museu de Arte Sacra do Funchal com adultos;
- Ida ao Cinema com crianças e adultos;
- Ida à Feira das Vontades com crianças e adultos;
- Ida ao Teatro com crianças e adultos.

Alfabetização

- Curso de Alfabetização para funcionários da CMF e utentes;
- Curso de Alfabetização para um grupo de utentes do Centro Comunitário do Funchal;
- Comemoração do Carnaval com lanche para funcionários da CMF e utentes;
- Visita de Estudo à Quinta Pedagógica dos Prazeres com o grupo de Alfabetização Sénior;
- Visita de Estudo ao Museu de Arte Sacra com o grupo de Alfabetização Sénior;
- Visita à Cidade de Santa Cruz com o grupo de Alfabetização Sénior.

Universidade Sénior

- Organização e desenvolvimento Sénior;
- Apoio Logístico.

Torneio de Futebol – Casa Azul

- Actividades desportivas realizadas nas mini férias de Carnaval, com crianças e jovens;
- Actividades desportivas realizadas nas férias da Páscoa, com crianças e jovens.

Programa Equal – Parceiro no projecto “Para uma vida melhor”

- Participação nos encontros de parceria organizados pelo projecto;
- Divulgação e disseminação do projecto com acções de formação.

Programa Grundtvig – Aprendizagem ao Longo da Vida

- Desenvolvimento e Conclusão do projecto “Taste Route” e início do novo projecto europeu “Valorizing Rural Woman”;
- Duas mobilidades – uma a Espanha e outra a França.

“Projecto Semear palavras, Colher Leituras”

- Dinamização dos Pólos de Leitura da Penteada e Santo António
- Participação das escolas do Tanque / Santo António, Nazaré, Livramento/Monte, Externato do Bom Jesus e Externato Júlio Dinis;
- Foram realizadas 19 acções com um total de 401 crianças do pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico;
- Actividade: “Preparação e Apresentação de Histórias Animadas”;
- Actividade: “Momentos de Leitura”;
- Divulgação do Projecto “Semear Palavras, Colher Leituras” nas seguintes escolas: Escola do Livramento/Monte, Escola do Tanque/Monte, Escola da Nazaré e Externato Júlio Dinis;
- Etiquetar e catalogar os livros do Pólo de Leitura da Penteada;
- Etiquetar e catalogar os livros do Pólo de Leitura de Santo António;
- Através de apresentação em PowerPoint realizou-se e continuamos a realizar um trabalho intitulado “Histórias Animadas” nos Pólos de Leitura.

Formação em Informática (Centro Comunitário do Funchal)

ATL / Pólo de Leitura de Santo António

Actividades de Verão, com crianças e jovens através da ocupação de tempos livres, nomeadamente, culturais, desportivas e de lazer

9.4.4 Comissão de Protecção de Menores

Volume processual

	Transitados	Instaurados	Reabertos	Total
Nº total de processos	289	509	32	830
			Total arquivados	Activos (Final de 2009)
			423	407

Processos movimentados relativamente às entidades sinalizadoras

Entidade sinalizadora	Nº
Os Próprios	6
Pais	88
Familiares	63
Vizinhos e particulares	35
CPCJ	71
Ministério Público	181
Autoridades Policiais	59
Segurança Social	58
Estabelecimentos Saúde	58
Estabelecimentos Ensino	151
Instituições	16
Tribunais	11
Autarquias	6
Outra	27

Processos movimentados relativamente a problemática de sinalização

Problemática	Nº
-Abandono	9
-Abandono escolar	68
-Abuso sexual	15
-Exercício abusivo de autoridade	0
-Exposição a modelos de comportamento desviante	90
-Ingestão de bebidas alcoólicas	6
-Maus tratos físicos	81
-Maus tratos psicológicos/abuso emocional	254
-Negligência	265
-Mendicidade	0
-Prática de facto qualificado como crime	30
-Problemas de saúde	0
-Prostituição infantil	0
-Uso de estupefacientes	12

Medidas aplicadas pela CPCJ

Medida aplicada	Nº
Apoio junto dos pais	239
Apoio junto de outro familiar	44
Confiança a pessoa idónea	1
Apoio para a autonomia de vida	1
Acolhimento familiar	6
Acolhimento em instituição	40

Actividades desenvolvidas

No decorrer do ano de 2009 a CPCJ do Funchal promoveu a comemoração do dia da criança, no dia 31 de Maio de 2009, divulgando os direitos da criança através da realização de uma passeadeira gigante com desenhos realizados pelas crianças.

Foi realizada a comemoração do 20º Aniversário da Convenção Sobre os Direitos da Criança, em iniciativa conjunta com as outras 10 Comissões de Protecção de Crianças e Jovens da RAM, no dia 20 de Novembro de 2009, no Jardim Municipal do Funchal.

Organização da Acção de Formação - "Síndrome de Burnout - O que é? E Como Prevenir?", que teve lugar nos dias 27 e 28 de Novembro, abordando os níveis de stress emocional significativos que sofrem os técnicos que exercem actividade na área das crianças e jovens em perigo.

Realização de acções de sensibilização, junto das Escolas do 1º Ciclo do concelho, tendo como objectivo a conhecer, aos professores do 1º ciclo, a finalidade e forma de intervenção de uma CPCJ.

Realização de Acção de sensibilização sobre Bullying na Escola, na Escola Básica de 2º e 3º Ciclos do Louros, para professores do 2º Ciclo.

9.4.5 Divisão de Desporto e Tempos Livres

Actividades realizadas

- Apoio a:
 - § "III Duatlo do Funchal";
 - § XIX Torneio de Voleibol de Minis e Infantis de Voleibol do Funchal
 - § Torneio "Funchal Jovem" em ténis;
 - § Torneio de volei de praia da AUMA;
 - § Torneio dos "Sem Abrigo" no Polidesportivo de São Martinho;
 - § Escola Básica do Palheiro Ferreiro na feitura de brinquedos tradicionais;
 - § Ludoteca na feitura de brinquedos tradicionais;
 - § Campeonato Regional "Pró-Soccer Evolution 2009" (CERES – Marítimo);
 - § Torneio de Andebol de Praia 2009;
 - § Torneio de Futebol de Praia 2009;
 - § Circuito Regional de Volei de Praia 2009;
 - § "Aqua Carga" para apresentação e ministração de aulas de Bodyboard;
 - § Actividades Dia da Cidade;
 - § Associação de Ténis de Mesa da Região no "Torneio Internacional de Ténis de Mesa Sub-21";
 - § "Semana da Mobilidade";

- § "Prova de Canoas Tradicionais 2009";
- § "Volta à Madeira em canoa – 2009";
- § "Prova José da Silva – O Saca – 2009".
- Outros trabalhos:
 - § Pintura do Campo da Praia do Funchal;
 - § Colocação de sinalética de informação e segurança em vários espaços desportivos;
 - § Vistoria aos espaços desportivos da Divisão;
 - § Vistoria a vários Parques Infantis da CMF;
 - § Eliminação da relva sintética do Campo da Nazaré (questões de segurança).
- Obras realizadas:
 - § Remodelação do campo da Penteada;
 - § Novo tapete sintético no Polidesportivo de São Martinho.
- Processos
 - § Processo "Um compromisso nacional – Medida" – da Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto – situação oficiada para todas as Associações Regionais;
 - § "Medida" – plano para melhoria das condições de higiene e sanidade dos espaços desportivos dos clubes e associações e participado pelo Estado;
 - § Processo relativo à implementação de energias alternativas – Painéis Solares;
 - § Processo de candidatura ao Programa Intervir+ para o Projecto "Propex-FX – requalificação dos Polidesportivos, espaços de Jogo e de Recreio das Escolas Básicas do Funchal";
 - § Processo de implementação de seguros para os vários espaços desportivos camarários;
 - § Processo de aquisição de "equipamentos desportivos para os vários espaços desportivos da Divisão".

9.4.5.1 Ginásios

Actividades desenvolvidas

- Ginástica de Manutenção:

Body Balance;

Sitting exercise;

Balance Motion;

Relaxação;

Ginástica rítmica desportiva;

Educação Postural.

- Programas modernos de Fitness:

Aulas e Exercícios com:

Bola Suíça

Bolas Medicinais;

Cordas;

Bolas Rítmicas;

Exerband;

Arcos;

Bosu;

Rolos em Espuma;

Step;

Waff;

Bastões;

Anel de Pilates;

Exercise Bar;

Almofadas Airex;

Pesos;

Bancos suecos e espaldares;

Halteres;

Bandas Elásticas (com resistências diferenciadas).

Cadeiras;

- Workout localizada;

- Aulas de Corpo e Mente:

§ *Yoga;*

§ *Pilates;*

§ *Tai-Chi.*

- Movi-e-Mente;

- Hidroginástica;

- Recreação Aquática Outdoor;

- Percursos Pedestres;

Actividades formativas

- | | |
|---|---------------------------------------|
| • Arte Gastronómica; | • Informática; |
| • Música e Canto; | • Teatro; |
| • Lances, Arraiolos e Bordado de Fitas; | • Biblioteca; |
| • Inglês; | • Jogos de Mesa; |
| • Danças de Salão; | • Ervas Aromáticas e Horta Ecológica; |
| • Artes Plásticas; | • Jardinagem; |
| • Clube: Minutos de Cultura; | • Neurofitness; |
| | • Aprendizagem Ténis-de-Mesa. |

Várias Visitas guiadas

Outras actividades

- Jogos e Torneios:
- Festa de Carnaval;
- Festa da Páscoa;
- Santos Populares;
- Jogos lúdicos/desportivos na Praia da Calheta e convívio;
- Concurso de Presépios: A criação de um presépio ecológico do Ginásio da Barreirinha, obtivemos o 1º lugar no concurso.

Festas temáticas ao longo do ano

Promover a criatividade, o convívio, a alegria, a animação entre os Menos Jovens, revivendo as tradições.

Conferências diversas e Exposições

Reconhecer o papel da educação e cultura na sociedade actual.

Participação dos grupos do ginásio em diversas Instituições

9.4.6 Departamento de Obras Públicas

Actividades

A principal missão do Departamento de Obras Públicas é coordenar, executar e fiscalizar as obras municipais novas a levar a efeito em todo o concelho, quer na rede viária, quer no património edificado, assim como garantir reparação e manutenção das mesmas, com recurso a empreitadas e/ou por administração directa, através do quadro de pessoal que o Departamento dispõe.

Assim as actividades mais significativas desenvolvidas no ano de 2009, foram as que a seguir se descrevem, escalonadas pelo sector de empreitadas e de administração directa.

1. Empreitadas

1.1 Concursos e adjudicações

DESIGNAÇÃO	Nº / VALORES		Variação (%)
	2008	2009	
CONCURSOS DE EMPREITADAS	58	38	34,48%
Públicos	18	18	
Limitados s/ publicação de anúncio	34	34	
Ajustes Directos	4	4	
CONCURSOS DE BENS E SERVIÇOS	2	2	-71,43%
Públicos	0	1	
Limitados s/ publicação de anúncio	2	n/a	
Consultas Prévias	0	n/a	
ADJUDICAÇÕES E CONSIGNAÇÕES	55	55	36,36%
Empreitadas	9.886.843,43 €	10.788.024,23 €	9,11%
Bens e Serviços	202.530,00 €	178.750,00 €	-11,74%

n/a – Não aplicável

1.2 Empreitadas Concluídas

- Recuperação de pavimentos betuminosos em 2009: Estrada dos Marmeleiros (Igreja Imaculado / Estr. Livramento), Ruas Dr. Ângelo A.Silva/Nova Pedro José de Ornelas (Rua do Til / Pena), Estrada Nova Bom Sucesso (Rua Pestana Júnior / Estr. Boa Nova), Rua Carlos Azeredo Menezes (Estr. Boa Nova / Largo Jardim Botânico), Rua Nova da

Quinta Deão, Rua 5 de Outubro (Ponte de Pau/Praça Autonomia), Rua Elias Garcia (Rua das Hortas/Calçada da Encarnação), Rua da Levada dos Barreiros (Rua Dr. Pita/Virtudes), Camº do Lombo Segundo (Encontro/Igreja), Caminho da Cova (Saída Igreja Velha/Comandante Camacho de Freitas), Caminho do Pilar (Sul Dr. Barreto/Levada do Cavalo), Rua Dr. William Clode, Travessa do Pilar, Caminho do Farrobo (Camº Pasto/Canto do Muro), Rua das Murteiras, Estacionamento Mercado da Penteada, Rua da Casa da Luz (Rua D. Carlos / Rua dos Profetas), Caminho da Lombada (Pé de Cabra / Estr. Monumental), Caminho Palheiro Ferreiro (Estr. ER-Quinta Orinoco / ER Aeroporto - Centro Inspeções) , Camº Salão + Bc.Carvalhal (Camº Lombo Segundo / Camº São Roque), Rua dos Frias, Camº dos Saltos/D.João (R. Lev. de Sta Luzia ao Deão), Camº São Roque (Estr. J A. Freitas - R: Conego A.L. Andrade), Camº do Ribeiro de Santana , Rua Raúl Brandão, Rua do Engenho Velho, Rua Dr. João Lemos Gomes;

- Alargamento do Caminho do Areeiro (São Martinho);
- Frente Mar – Conclusão da Rotunda Rotary,
- Projecto de limpeza e diagnostico das escarpas rochosas da Pena e de São João;
- Prolongamento da Vereda do Pomar;
- Parque de Estacionamento da Eira do Lombo;
- Consolidação de muros de suporte – Caminho dos Três Paus e Escadinhas do Papagaio Verde;
- Arruamento para o Pico do Funcho (São Martinho);
- Prolongamento da Rua Simplício dos Passos de Gouveia;
- Alargamento do Caminho dos Tornos ao Caminho dos Marcos (Monte);
- Alargamento da Vereda das Moças;
- Consolidação de muro de suporte na Rua Caridade Pestana;
- Beneficiação da rede viária – Execução de Diversos Trabalhos: Alargamento parcial no Caminho da Azinhaga – Álamos, Cedência de pavimento num troço da Rua Velha da

Ajuda, construção dum troço de passeio no Caminho do Amparo, rectificação do esgoto pluvial na Rua da Carne Azeda e Rotunda na Rua Dr. Pita;

- Elaboração do projecto para instalação da Junta de Freguesia de São Pedro e Jardim público na zona envolvente á Fortaleza do Pico,
- Abertura de Caminho no Sítio do Galeão São Roque;
- Reabilitação Da Ponte do Bettencourt junto ao Bazar do Povo;
- Infra-estruturas da Frente Mar – Ciclovia;
- Novo Arruamento do Poço das Fontes;
- Alargamento da Vereda do Pimenta;
- Execução do Jardim de São Martinho;
- Alargamento parcial da Travessa da Cruz de Carvalho;
- Construção de docas para autocarros – Green line;
- Prolongamento do Caminho da Fundoa de Cima;
- Remodelação Urbanística da Avenida do Mar – Conclusão;
- Beneficiação dos Interiores do Quartel dos Bombeiros Voluntários;
- Recuperação dos Percursos Pedonais do Jardim do Almirante Reis;
- Reabilitação do Miradouro da Penha de França;
- Arranjos Exteriores da Estação de Biologia Marinha;
- Ampliação da Capela do Cemitério de Stº António e Instalações Acessórias;
- Pintura Exterior da ETAR do Funchal;
- Remodelação dos Vestiários – Ala Este do Mercado dos Lavradores;
- Remodelação das Instalações do Departamento Financeiro;
- Instalação dos Julgados de Paz;
- Remodelação da Secretaria do DASB e CI AC;
- Instalação da Biblioteca e Sala Polivalente;

- Beneficiação da Escola EB1 com PE do Tanque / Monte – Arranjos Exteriores;
- Execução de Parque Infantil na Escola EB1 com PE do Areeiro;
- Beneficiação da Escola EB1 com PE de São Filipe.

1.3 Empreitadas em curso

- Novas acessibilidades ao Vasco Gil (Santo António)
- Comboio Turístico Largo da Fonte/Terreiro da Luta (adiado).
- Projecto de Infra-estruturas viárias do plano de Urbanização do Infante.
- Prolongamento do Caminho do Curral dos Romeiros ao Caminho dos Pretos.
- Alargamento do Beco do Ribeiro - Santa Maria Maior.
- Jardim no Gaveto do Caminho do Amparo com o Caminho de São Martinho.
- Prolongamento do Caminho da Fonte da Pereira.
- Beneficiação da rede Viária - Execução de diversos trabalhos: Estacionamento no Caminho do Terço, Alargamento no Caminho da Chamorra, Consolidação de berma na Estrada Comandante Camacho de Freitas, Alargamento no 2º Beco do Pico do Cardo e Rotunda nos Álamos.
- Alargamento do Beco da Doca.
- Recuperação da Cobertura e Fachadas Exteriores do Palácio de São Pedro
- Edifício de Caracterização de Resíduos Sólidos

2. Administração Directa

Os trabalhos por administração directa compreendem as pequenas reparações e manutenções nas diferentes áreas de intervenção municipal, com particular destaque para a rede viária, o património edificado e instalações e equipamentos urbanos diversos e o parque escolar do ensino básico e pré-escolar, as quais são desenvolvidas através das Divisões de Arruamentos, Edifícios e Monumentos e Secção Eléctrica.

2.1 Divisão de Arruamentos

O pessoal adstrito a esta Divisão compreende essencialmente as brigadas de asfaltadores e de pedreiros e calceteiros.

Neste sector destaca-se a brigada de manutenção de pavimentos betuminosos que no ano de 2009 teve um registo de 1279 intervenções em 1017 arruamentos, consumindo cerca de 2836 toneladas de tapete de betão betuminoso e 1500 Kg de emulsão e que poderão ser tipificadas percentualmente nas seguintes actividades: 54% em tapagem de buracos e depressões, 40% em pavimentação de valas abertas pelo DASB e restantes intervenções diversas num valor residual de 6% onde se incluem as pavimentações integrais de pequenos arruamentos e/ou alargamentos.

As brigadas de pedreiros e calceteiros, que desenvolvem pequenos trabalhos de reparação e beneficiação na rede viária ao nível de muros e muretes de vedação, calçadas, valetas, limpezas em tempos de intempérie, etc., tiveram um desempenho que totalizou 163 intervenções (com uma redução de cerca de 27% em relação ao ano de 2008, resultante eventualmente do tipo de intervenções e da menor capacidade da mão de obra – menor número e mais idade).

2.2 Divisão de Edifícios e Monumentos

Os trabalhos executados por administração directa, desenvolvidos por esta Divisão envolvem a reparação e manutenção de todo o património edificado do Município (totalidade dos edifícios camarários incluindo os Paços do Concelho, parque escolar do ensino básico e pré-escolar, Teatro, museus e bibliotecas municipais, mercados, jardins e miradouros, cemitérios, quartéis de bombeiros, complexos balneares, etc.) e compreendem essencialmente intervenções ao nível das artes de pedreiro, canalizador, carpintaria e pintura.

Durante o ano de 2009 foram concluídas 1.282 ordens de serviço (com um acréscimo de cerca de 5,2% em relação ao ano de 2008), podendo salientar-se como mais significativas as intervenções no património edificado e parque escolar que corresponderam respectivamente cerca de 44% e 30% respectivamente.

2.3 Secção Eléctrica

A Secção Eléctrica, pese embora funcione como uma secção independente, tem uma relação directa quer com a Divisão de Edifícios, quer com a Divisão de Arruamentos, actuando nas mesmas áreas de intervenção e jurisdição municipal no que diz respeito a reparação e manutenção de instalações eléctricas em baixa tensão e telecomunicações de todo o património edificado, assim como a iluminação pública em parques e jardins, excluindo-se a iluminação pública da rede viária cuja responsabilidade recai na Empresa de Electricidade da Madeira.

Durante o ano de 2009 esta Secção foi chamada para cerca de 184 intervenções, das quais as mais relevantes foram os projectos de instalações eléctricas e de telecomunicações novas, inseridas em obras de empreitada da Divisão de Edifícios, como foram, entre outras, a ampliação do Gabinete de Informática, os Julgados de Paz, a remodelação do Departamento Financeiro, o Miradouro da Rua Dr. João Carlos Gomes, o Jardim com a estátua do Semeador e a ampliação da Capela do Cemitério de Santo António.

9.4.7 Departamento de Ambiente

Produção de Resíduos Sólidos no Concelho do Funchal em 2009

O ano de 2009 revelou-se muito positivo no que diz respeito à produção de Resíduos Sólidos no Município do Funchal, na medida em que se verificou uma diminuição em cerca de 0,02%, face ao ano transacto (79.517 toneladas em 2008 e 79.499 toneladas em 2009), tendência que já se verifica desde o ano de 2007.

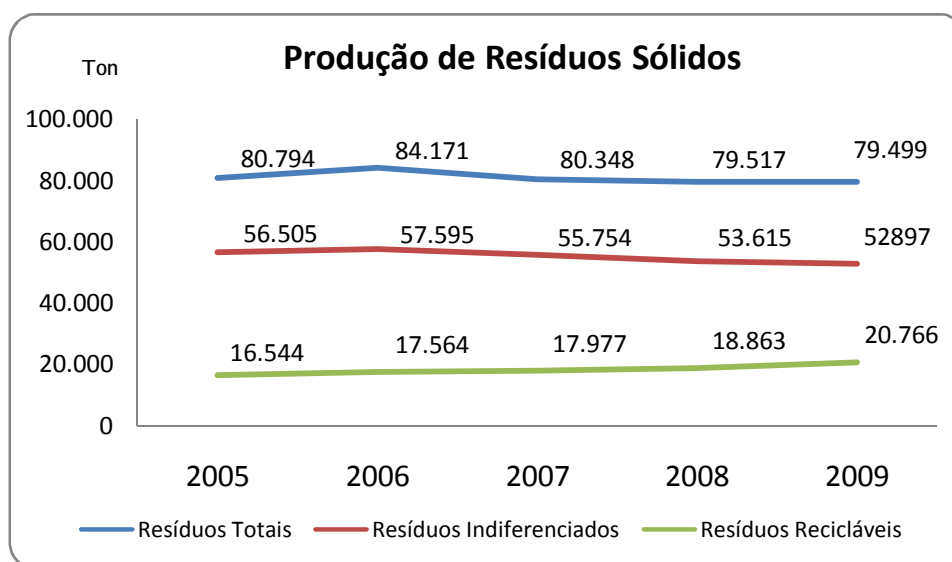


Gráfico 1 – Evolução da produção de resíduos sólidos

Os resíduos sólidos indiferenciados sofreram uma diminuição em cerca de 1,34%, comparativamente a 2008 (53.615 toneladas em 2008 e 52.897 toneladas em 2009), atingindo o valor mais baixo desde 1996. Os resíduos recicláveis, por sua vez, aumentaram em cerca de 10,09 %, em relação ao ano anterior (18.863 toneladas em 2008 e 20.766 toneladas em 2009).

A diminuição dos resíduos sólidos, a diminuição dos indiferenciados e o aumento dos recicláveis resultaram num aumento da percentagem dos resíduos enviados para reciclagem atingindo o valor de 26,12 %. O constante aumento da percentagem da reciclagem ao longo destes anos evidência o esforço e o empenho da autarquia na área da gestão dos resíduos sólidos, quer em termos de Educação Ambiental, de implementação de novos circuitos de recolha selectiva porta a porta, da aquisição de equipamentos de deposição selectiva (vendidos a um valor simbólico) e da aplicação do Regulamento de Resíduos Sólidos e de Comportamentos Poluentes.

Limpeza Urbana e Serviços Técnicos Especiais

No que concerne à Limpeza Urbana de referir que foram realizadas as habituais limpezas dos arruamentos do concelho, definidos pelos cantões, recorrendo às mondas e à varredura manual e mecânica (autovarredoras). Foram também efectuadas limpezas a terrenos baldios, praias, ribeiros, ribeiras assim como lavagens de arruamentos. As sarjetas e os sinais de trânsito foram limpos de acordo com o plano de trabalhos.

A autarquia aderiu uma vez mais, no terceiro fim-de-semana de Setembro, à campanha internacional “Clean Up The World” efectuando a limpeza de praias, escarpas, bairros sociais, ribeiras e ribeiros.

No ano de 2009 deu-se continuidade à campanha de desratização iniciada em 2008, em colaboração com o Governo Regional, com a definição das áreas de intervenção e respectiva aplicação de raticida, assim como a sua distribuição à população.

Os Serviços Técnicos Especiais procederam à manutenção e limpeza dos contentores públicos, incluindo os de deposição selectiva e indiferenciada e removeram os resíduos depositados em papelarias. Estes serviços recolheram juntamente com a Limpeza Urbana cerca de 2.463 toneladas de resíduos.

Estação de Transferência e Triagem de Resíduos Sólidos do Funchal

Durante o ano de 2009 a Estação de Transferência e Triagem de Resíduos Sólidos do Funchal recebeu cerca de 93.762 toneladas de resíduos sólidos, provenientes dos concelhos do Funchal e de Câmara de Lobos.

Esta instalação procedeu ao armazenamento, à triagem, ao tratamento, ao acondicionamento e ao encaminhamento para o destino final mais adequado dos vários resíduos recepcionados.

Remoção de Resíduos Sólidos

O serviço de remoção procedeu à recolha de 51.292 toneladas de resíduos indiferenciados de contentores públicos e privados. No que concerne à recolha selectiva, removeu-se selectivamente os seguintes resíduos: papel/cartão, vidro, embalagens de plástico e metal, resíduos hospitalares contaminados e orgânicos. Também são recolhidos selectivamente, mediante solicitação (remoção a pedido), outros resíduos nomeadamente REEE (resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos), ramagens, madeiras e metais.

Relativamente à recolha selectiva porta a porta, foram removidas 1.083 toneladas de vidro de embalagem, 352 toneladas de embalagens de plástico e metal, 851 toneladas de embalagens de papel e cartão e 7.520 Kg de resíduos orgânicos.

Fiscalização de Resíduos Sólidos

O serviço de Fiscalização de Resíduos Sólidos detectou 220 infracções relativamente ao que está disposto no Regulamento de Resíduos Sólidos e de Comportamentos Poluentes no Concelho do Funchal. Durante o ano de 2009 foram facturados 9.826,13 euros em coimas e foram removidas da via pública 92 viaturas abandonadas.

Quantificação e Caracterização Física de Resíduos Sólidos

Foram realizadas 581 quantificações e caracterizações físicas a resíduos sólidos produzidos no concelho do Funchal. Das entidades analisadas 76 ostentavam a percentagem de resíduos recicláveis presente nos indiferenciados superior a 10%, pelo que foram agravadas em 107.320,76 euros na tarifa de resíduos sólidos. Por outro lado, 44 entidades apresentavam uma boa separação dos resíduos pelo que tiveram uma redução em 17.204,69 euros na tarifa de resíduos.

Linhas do Ambiente

O serviço da Linha do Ambiente do Departamento de Ambiente registou 34.548.

Foram também vendidos 62 contentores para resíduos orgânicos, 725 vidrões, 920 embalões e 1.344 papelões e sacos azuis.

9.4.8 Departamento de Trânsito

Trânsito

- Reordenamento do trânsito

- § Caminho da Penteada com a Estrada da Universidade

- § Caminho do Pico Funcho

- § Caminho do Monte, troço entre a Rua João Carlos Gomes e a Rua Quinta dos Reis

- § Rua da Torrinha, troço entre a Rua da Consolação e a Rua da Levada de Santa Luzia

- § Caminho das Quebradas de Baixo

- § Av. Santiago Menos e arruamentos circundantes

- Proibição de viaturas pesadas e circulação pedonal
 - § Proibição de circulação de viaturas com peso superior a 3,5T na Travessa Nova do Pico do Funcho (Edital nº5/2009)
 - § Proibição de circulação de viaturas com peso superior a 3,5T na Rua do Til (Edital nº304/2009)
 - § Proibição de circulação pedonal na Vereda do Lombo da Quinta (Edital nº57/2009)

- Perdas de Prioridade
 - § Implementação de Perda de Prioridade na saída do Porto do Funchal (Edital n.º29/2009)
 - § Implementação de Perda de Prioridade na Rua da Infância (Edital n.º144/2009)
 - § Implementação de perda de prioridade no Caminho da Quinta e na Rampa da Quinta Carvalhal (Edital n.º78/2009)
 - § Implementação de Perda de Prioridade na Rua Estados Unidos da América e Caminho do Engenho Velho Edital n.º 184/2009)
 - § Implementação de Perda de Prioridade na Travessa da Cruz de Carvalho (Edital n.º399 /2009)
 - § Implementação de Perda de Prioridade na Rua dos Piornais, Travessa do Amparo, Rua do Engenho Velho e arruamento de acesso ao edifício da Coohafal (Edital n.º368/2009)
 - § Implementação de Perda de Prioridade na Rua dos Piornais e Rua do Vale da Ajuda (Edital n.º370/2009)
 - § Implementação de Perda de Prioridade no Caminho da Ribeira de Santana (Edital n.º440 /2009)
 - § Implementação de Perda de Prioridade na Rua do Poço das Fontes – Monte (Edital n.º443 /2009)
 - § Implementação de Perda de Prioridade na Rua Carlos Maria dos Santos (Edital n.º451 /2009)
 - § Implementação de Perda de Prioridade na Rua Dr. António Salles Caldeira entre os n.ºs 35, 37 e 43 de polícia (Edital n.º 460/2009)

- § Implementação de sentido único no Beco dos Álamos – Santo António (Edital n.º 390/2009)
 - § Implementação de dois sentidos de trânsito no Caminho das Quebradas de Baixo (Edital n.º 7/2009)
 - § Implementação de perdas de prioridade na Rua Boa do Vale da Ajuda com a Rua do Vale da Ajuda (Edital n.º 416/2009)
- Outras:
 - § Colocação de espelhos em vários arruamentos;
 - § Colocação e recuperação de prumos, varandas e/ou floreiras em diversos arruamentos;
 - § Alterações de trânsito em diversos arruamentos;
 - § Sinalização - colocação de várias placas de estacionamento, placas de perda de prioridade, de velocidade recomendada de 40Km/h, placas de trânsito proibido, de proibição de circulação, entre outros.

9.4.9 Departamento de Ciência

Actividades

O Departamento de Ciência da Câmara Municipal do Funchal, criado em 1994, tem por atribuições: Definir a estratégia necessária para a concretização da política científica da Autarquia, assegurar uma representação digna da Autarquia nos vários fóruns científicos que a mesma deva estar representada, nomeadamente no IMAR, colaborar e cooperar com pessoas e entidades públicas ou privadas, em ordem a assegurar a valorização científica das populações e a divulgação e estudo do património natural da Região. Tem também por atribuições o apoio à realização de exposições temporárias, conferências, seminários e palestras nos diversos domínios da ciência e tecnologia, a promoção do contacto e intercâmbio entre investigadores e a coordenação da actividade editorial da Autarquia no plano das publicações de natureza técnica e científica, mantendo em bom funcionamento um centro de informação e documentação científica e técnica.

O Departamento engloba o Museu Municipal do Funchal (História Natural), o Aquário Municipal e a Estação de Biologia Marinha do Funchal.

Museu Municipal do Funchal

- Visitantes e receita

Em 2009, o Museu e Aquário tiveram 12930 visitantes. A receita de entradas foi de €18.199,22.

Mês	Crianças e jovens	Adultos	Reformados	Vis. Estudo	Grupos	Total Mês
TOTAL ANUAL	1784	6321	804	3994	41	12930

- Visitas de estudo

Mês	Visitas de estudo guiadas	Visitas de estudo totais	Nº de participantes em visitas de estudo
TOTAL	87	123	3994

- Exposições temporárias

- "Aranhas vivas provenientes das ilhas da Madeira, Porto Santo e Desertas".

Nesta exposição, visitada por 6789 pessoas em 2009, estiveram expostas 14 espécies de aranhas, algumas delas endémicas.

- Actividades didácticas

§ Conferências nas escolas

- "A investigação desenvolvida pela Estação de Biologia Marinha do Funchal no Mar profundo";
- "O Herbário";
- "Mar da Madeira - conheça os seus habitantes";

- o "O papel da Estação de Biologia Marinha do Funchal no conhecimento dos Mares da Madeira: As esponjas";
- o "Tubarões, raias e quimeras da Madeira";
- o "O voo na Natureza";
- o "Recursos Pesqueiros de Águas Profundas do Atlântico Centro-oriental: os projectos PESCPROF";
- o "Peixes Cartilagíneos da Madeira";
- o "O papel da Estação de Biologia Marinha do Funchal no conhecimento dos Mares da Madeira";
- o "Como organizar um Herbário".

§ Dia Internacional dos Museus – Visitas guiadas ao Museu Municipal e ao Jardim das Plantas aromáticas e medicinais.

Aquário Municipal

Foram adquiridos 242,1Kg de pescado para a alimentação dos animais do Aquário, totalizando a verba de 239.33€.

Encontra-se disponível para venda o material de promoção do Aquário nomeadamente t-shirt's, emblemas bordados e bonés.

Estação de Biologia Marinha do Funchal

- Visitas de Estudo

Mês	Visitantes nacionais	Visitantes estrangeiros	Total Mês
TOTAL	533	12	545

- Noite aberta na Estação de Biologia Marinha do Funchal

A Estação de Biologia Marinha do Funchal abriu as portas ao público nos meses de Verão,

com o intuito de mostrar o que se faz neste laboratório, tanto na componente da investigação como na componente da educação ambiental. Mensalmente realizaram-se visitas guiadas e tiveram lugar 3 palestras com os seguintes temas:

Data	Tema	Visitantes
26 de Junho	Fotografia Subaquática na Madeira	58
24 de Julho	Do Mar à Mesa	69
28 de Agosto	A Pesca Desportiva na Madeira	38

- **Unidade de apoio às actividades subaquáticas**

No decorrer de 2009 foram realizadas as seguintes actividades:

- Mergulhos para realização de censos visuais de peixes
- Mergulhos para captura de alguns exemplares de peixes
- Apoio na cedência de material para a Travessia Madeira – Canárias em mota de água.
- Mergulhos para captação de imagens na Missão às Ilhas Selvagens
- Frequência dos cursos de especialização de mergulho: administração de oxigénio e mergulhador Socorrista dados pelo monitor da Federação Portuguesa de actividades subaquáticas Pedro Gomes.

Conferências

- “Museus de História Natural e Biodiversidade. O caso do Museu Municipal do Funchal (História Natural)”;
- “Avaliação dos efeitos da maré negra no ecossistema litoral da ilha do Porto Santo”;
- “Fontes hidrotermais e a sua fauna - a vida a partir da quimiosíntese”;
- “Recursos profundos do Oceano Atlântico: os projectos PESCPROF”.
- “O papel da Estação de Biologia Marinha do Funchal no conhecimento dos Mares da Madeira”;
- “Darwin, o investigador e a sua ligação aos Açores e à Madeira”;

- “Um olhar sobre a biodiversidade da Madeira”;
- “The role of the Marine Biological Station of Funchal in the study of the deep sea off Madeira Island”, proferida no dia 21 de Novembro pela Dra. Mafalda Freitas no Hotel Jardim Atlântico (Prazeres).

Actividades Científicas

- Projectos de Investigação

Projectos financiados no âmbito do Programa de Cooperação Transnacional PCT- MAC 2007-2013:

1. Um dos projectos denomina-se “Bases para a Gestão e Valorização Gastronómica de Espécies Pesqueiras Profundas da Macaronésia” (MARPROF) e no dia 30 de Outubro, decorreu a apresentação pública deste projecto no auditório da Secretaria regional do Ambiente e Recursos Naturais.
2. O projecto GESMAR – Gestão Sustentável dos Recursos Marinhos tem por objectivo principal criar uma estratégia comum nos arquipélagos Macaronésicos para uma gestão sustentável dos recursos marinhos.
3. BANGEN – Red BNGEMAC: Banco Genético Marino da Macaronésia: Este projecto tem por finalidade promover o desenvolvimento e utilização de metodologias de biologia celular, baseadas em análises de DNA, por forma a estabelecer estratégias de rápida resposta na investigação de organismos marinhos e gestão da biodiversidade.
4. MOSQIMAC – Gestão Integrada do vector *Aedes aegypti*: O presente projecto tem por objectivo principal criar uma rede de vigilância/monitorização do vector na região da Macaronésia.

- Colecções Científicas

As colecções científicas totalizam a 31 de Dezembro de 2009, 40. 502 registos. Durante o ano de 2009 foram efectuados 958 novos registos.

§ Herbário: Neste período realizaram-se (12) doze saídas de campo tendo sido

descoberta uma nova planta naturalizada na ilha da Madeira.

§ **Secção de entomologia (Insectos):** no âmbito do Projecto de Monitorização do mosquito *Aedes aegypti* na Madeira em 2009 foi aumentada a rede de armadilhas de oviposição no concelho do Funchal em número (passaram a ser 27) e em altitude (até aos 500 metros de altitude). Durante 2009 foi dada continuidade aos trabalhos de Monitorização do Gorgulho das palmeiras – *Rhynchophorus ferrugineus*. As rondas das armadilhas colocadas no terreno foram feitas semanalmente.

- Diversos Artigos e Posters Científicos
- Participação em diversos Congressos

Actividade Editorial

- Publicações Científicas:

Boletim do Museu Municipal do Funchal (História Natural)

Editado desde 1945, Periódico anual; Tiragem anual: 400 exemplares.

Suplemento do Boletim do Museu Municipal do Funchal (História Natural)

Editado desde 1990; Periódico irregular; Tiragem anual: 400 exemplares.

Bocagiana

Editada desde 1959; Periódico irregular; Tiragem anual: 400.

- Newsletter do Departamento de Ciência

No ano de 2009 foram publicados 12 números da Newsletter do Departamento no sítio Internet da CMF (<http://www.cm-funchal.pt/cm-funchal/Default.aspx?Action=NewsLetters&CID=12>), com um total de 77 notícias.

Biblioteca

- **Acervo:** foram incorporados no acervo da Biblioteca do Museu Municipal do Funchal e da Biblioteca “Professor Luiz Saldanha” 32 livros e 683 periódicos.

- Visitas à Biblioteca
- Actividades de Verão: Noite Aberta 24 de Julho 2009
- Acção de Formação: Bibliotecas Digitais

Obras de remodelação e manutenção

Em 2009 decorreram as seguintes obras de remodelação e manutenção:

- Concurso de remodelação do Museu Municipal do Funchal (História Natural);
- Empreitada de recuperação do Palácio de São Pedro;
- Empreitada de pintura e arranjos exteriores da Estação de Biologia Marinha do Funchal.

9.4.10 Departamento de Protecção Civil e Bombeiros

Visitas às instalações:

Variadas escolas de toda a Região Autónoma visitaram as instalações dos BMF, traduzindo-se num importante marco de divulgação das actividades do DPCB entre os mais jovens.

"Grande Prémio de Atletismo"

Contou com a presença de vários atletas o que faz desta prova uma das mais importantes e participadas do calendário da Associação de Atletismo da Madeira.

Campo operacional:

Intervenções mediáticas:

- O Incêndio no mercado da Penteada;
- Diversas situações de intempéries.

Outras intervenções:

- Emergência pré hospitalar;
- Incêndios, acidentes e outros.

O Corpo dos Bombeiros Municipais do Funchal é o que possui maior actividade operacional da RAM e o quarto mais importante de todo o País.

Investimento nas Tecnologias de Informação do DPCB:

Implementação de novas ferramentas de gestão operacional, possibilitando uma melhor interligação com o SRPCBM, bem como com a generalização das ferramentas SIG, que têm contribuído para uma optimização de recursos, tanto a nível da prevenção como da intervenção operacional.

9.4.11 Divisão de Educação

Consciente de que as Autarquias têm um papel preponderante na continuidade da promoção de acções de informação/sensibilização nos mais diversos domínios, a Divisão de Educação tem vindo a consolidar as suas actividades, alargando o seu âmbito de acção.

Diversas acções de Informação/Sensibilização

Acções de sensibilização/ Visitas de estudo	Total de Participantes
Resíduos Sólidos Urbanos	4.584
Energias Renováveis	533
Água Potável / Água Residual	1.609
Educação / Prevenção Rodoviária	500
Jardins / Fitodiversidade	704
Higiene e Segurança nos Complexos Balneares	172
Património	543
Outros Eventos (Dias Comemorativos, Semanas Temáticas, etc.)	1.667
Complexos Balneares / Actividades da Campanha Bandeira Azul	807
Exposições Temáticas itinerantes	3.000
TOTAL	14.119

Projecto itinerante

Carrinha equipada com três exposições “O Cidadão e os Resíduos Sólidos”; “Energias Renováveis – Energias com Futuro” e “Água: Um Passaporte para a Vida”

Datas comemorativas

- Dia Mundial da Terra – Dinamização de actividades em Escolas do 1º Ciclo/PE (Nazaré, Galeão e Ladeira) - Exposição “Inspector A-Tento”/Conto da história, jogos didácticos.
Nº participantes - 852
- Dia Mundial do Ambiente – “Expo-Energias Funchal” – Carrinha Itinerante/Exposição “Energias Renováveis - Energias com Futuro” / Jogos didácticos - Praça da Restauração / Av. Arriaga.

Participação em Programas Nacionais e Internacionais

- Programa Bandeira Azul da Europa 2009;
- Campanha Anual “Coastwatch Europe”;
- Programa Eco-Escolas;
- Semana Europeia para a Prevenção dos Resíduos;
- Campanha “Clean up the World – Limpar o Funchal”;
- Semana Europeia da Mobilidade

Ludoteca / ATL – Parque de Santa Catarina

Realizar actividades de animação infantil, promover o Saber e o Saber Fazer de uma forma inclusiva e praticar o jogo/brincadeira, promovendo a solidariedade e a responsabilidade, são os objectivos da Ludoteca do Parque de Santa Catarina, criada em 2005.

A Ludoteca/ATL desenvolve, ainda, actividades destinadas aos filhos dos funcionários da Autarquia no período de férias: Páscoa, Verão e Natal.

Plano Municipal de Leitura Projecto “Semear Palavras, Colher Leituras”

Este projecto visa promover o desenvolvimento de competências nos domínios da leitura e da escrita; Alargar o aprofundamento dos hábitos de leitura e estimular nas crianças o prazer de ler.

Gabinete de arte e design

O Gabinete de Arte e Design foi criado em 1995, com o objectivo principal de promover a educação, através da criação de trabalhos gráficos, como elemento de optimização disciplinar e das diferentes campanhas de sensibilização e informação promovidas pela Autarquia.

- Design Gráfico para diversas exposições;
- Fotografia e Vídeo Documental:
- Ilustração e Pintura;
- Exposições temáticas (montagem);
- Diversos:
 - § Sinalética – Espaços Públicos (Jardins, Hortas Municipais, Cemitério de São Martinho...)
 - § Conceção e realização de decorações natalícias para diversos espaços da edilidade
 - § Trajes típicos do Mundo para jogo magnético.

9.4.12 Departamento de Águas e Saneamento Básico

Rede de Águas

- Lançamento em diversos arruamentos, caminhos, estradas,

Rede de esgotos

- Lançamento de 920 m de redes de esgotos domésticos em estradas, becos, arruamentos, etc.

Reparações na rede de água e esgotos

- Várias Reparações na rede de água e esgotos

Loja do Cidadão

Das actividades desenvolvidas na Loja do Cidadão e Secretaria, destacamos a celebração de 2.966 contratos de fornecimento de água e o cancelamento de 2.600 contratos.

Quadro resumo das actividades desenvolvidas pela Loja do Cidadão em 2009:

Atendimento	Pagamento	Atendimento Geral	Total Mensal
Janeiro	6.731	635	7.366
Fevereiro	6.104	531	6.635
Março	6.766	675	7.441
Abril	5.892	618	6.510
Maio	5.589	509	6.098
Junho	5.911	541	6.452
Julho	6.042	591	6.633
Agosto	6.053	603	6.656
Setembro	5.860	645	6.505
Outubro	6.460	673	7.133
Novembro	6.328	682	7.010
Dezembro	5.587	587	6.174
Total	73.323	7.290	80.613
Média Mensal	6.110	608	6.718

9.4.13 Departamento de Espaços Verdes

O ano de 2009 foi de intensa actividade no âmbito dos Espaços Verdes, quer a nível das actividades de gestão corrente, quer na criação de novas áreas verdes de lazer. As intervenções abaixo discriminadas envolvem os Jardins, propriamente ditos, os 4 Cemitérios municipais e o Parque Ecológico do Funchal.

Jardins

Construção e renovação de espaços verdes-elaboração de projectos e execução

Neste capítulo é de destacar, pelo volume de trabalhos envolvidos, o novo Jardim de S. Martinho, o Miradouro da Achada, o Jardim do Gaveto do Caminho do Amparo e as Hortas Urbanas. A nível de projecto, saliente-se a apresentação do estudo prévio do Jardim do Amparo.

ESPAÇOS AJARDINADOS PARCIALMENTE RENOVADOS	
Jardim do Almirante Reis (plataforma do futebolista)	
Rotunda do Lido	
Rotunda Marechal Józef Pilsudski	
Rua da Ribeira de João Gomes-Rua Dr. Pestana Júnior	
Largo da Paz	
Jardim Panorâmico	

HORTAS URBANAS				
designação	data de implementação	nº de lotes	área total (m²)	proveniência da água de rega
I LHÉUS	2009/08/25	40	2800	Lev. dos Ilhéus (ramal da Lev. dos Piornais)
S. MARTINHO	2009/09/10	22	1401	Lev. Nova do Curral e Castelejo
RIB. JOÃO GOMES	2009/10/08	63	4800	Rib ^a de João Gomes

Outras actividades

- Actualização e disponibilização de informação geográfica, a nível interno, através do site do Geofunchal (Carta da Estrutura Verde: Árvores e Outros Exemplares Arbóreos / Espaços Verdes) e inventário de novas áreas verdes, num total de 108.600 m².
- Actualização e manutenção de conteúdos no sítio da internet da autarquia referentes aos Espaços Verdes, Programa das Hortas Urbanas Municipais e Escaravelho da Palmeira.
- Ordenamento do território - produção de informação e acompanhamento de planos municipais.
- Gestão do património arbóreo, incluindo a plantação de 125 árvores de arruamento, continuação do Inventário Arbóreo com inclusão de 1304 árvores e colocação de 170 placas identificativas.
- Gestão corrente dos espaços verdes municipais e propagação de plantas em viveiro.
- Prevenção e combate ao Escaravelho das palmeiras - tratamentos, abates, queima e instalação de armadilhas e sensibilização de munícipes.
- Projecto, execução, colocação e manutenção de floreiras suspensas, de solo e pirâmides.
- Colocação de plantas de interior nos edifícios municipais e empréstimo de plantas decorativas para eventos.
- Instalação e recuperação de sistemas de rega.
- Análise de projectos de espaços verdes de obras particulares.

Sensibilização ambiental

- Lançamento de diversos concursos/acções de sensibilização

Formação interna e melhoria de instalações

Com vista a melhorar o desempenho dos funcionários foram elaboradas candidaturas para acções de formação para jardineiros (a que se juntaram coveiros e encarregados) no âmbito do programa "Rumos", tendo-se realizado as seguintes acções:

TEMA	Nº DE ACÇÕES	Nº DE FORMANDOS
Fitossanidade	3	54
Construção e Manutenção de Relvados	2	36
Poda de Árvores Ornamentais	1	18
Rega	1	18

A nível de instalações de jardineiros, executaram-se obras de melhoramento destinadas aos jardineiros da Brigada Oeste e construiu-se um telheiro, um armazém e uma zona de sombra nos viveiros da Quinta do Poço.

Cemitérios

- Funerais realizados em 2009 – Total 1051
- Ocupação de novos ossários em 2009 - 164
- Licenças concedidas para ornamentos em campas/sepulturas – 1012
- Outros - para além da normal gestão dos 4 Cemitérios municipais procedeu-se às seguintes renovações:
 - melhoramento/ampliação da capela do Cemitério de Santo António e construção de depósito mortuário e instalações dos funcionários
 - melhoramento das instalações administrativas do Cemitério de São Martinho

9.4.14 Parque Ecológico do Funchal

Conservação da Natureza - Projectos de Beneficiação Florestal

- Consolidação do controlo químico de infestantes no Projecto "Florestação e Beneficiação Florestal - 25 ha";
- Corte e controlo químico de infestantes no Projecto de Florestação e Beneficiação Florestal com área de 14,9ha Montado do Barreiro;
- Corte e controlo químico de infestantes numa área de 3ha no Pico Alto.
- Desbaste de povoamentos de pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*) na área do Chão da Lagoa

- Viveiro de Plantas da Ribeira das Cales
 - § Produção anual de 20 000 plantas indígenas para as plantações no Parque Ecológico;
 - § Propagação de espécies raras como Cedro da Madeira, a Sorveira e Monizia.
 - § Trabalhos de recuperação do espaço de sementeira após queda de diversas árvores em Novembro de 2009;
- Projecto Puffinus
 - § Controlo de ratos nas áreas circundantes às colónias de Patagarros *Puffinus puffinus*;
 - § Monitorização dos ninhos de Patagarro;
 - § Construção de ninhos artificiais para os Patagarros;
 - § Apoio à Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, no teste de métodos de captura do Patagarro, com o objectivo de desenvolver estudos futuros;

Manutenção de infra-estruturas

- Edifícios e Espaços Envolventes
 - § Conclusão das obras de recuperação da Estação dos Tornos e da adaptação para o Centro Temático da Água. Arranjo geral e manutenção da área ajardinada envolvente ao edifício;
 - § Manutenção geral periódica de pinturas, espaços funcionais e áreas ajardinadas envolventes, das Casas de Apoio: Casa do Barreiro; Casa do Burro; Casa do Areeiro; Casa da Ribeira das Cales e Centro de Recepção e Interpretação do Parque Ecológico do Funchal;
 - § Reformulação do sistema de aquecimento a lenha do Centro de Recepção e Interpretação;

- Vias de acesso

- § Limpeza das bermas e sistemas de drenagem do Caminho Municipal do Chão da Lagoa;
- § Manutenção dos Caminhos Florestais com a regularização do piso e drenagem;
- § Manutenção periódica dos percursos pedestres

Actividades de vigilância e apoio a eventos

- Vigilância Extraordinária de prevenção aos Fogos Florestais, diurna e nocturna, nos meses de Verão e em períodos especiais de seca.
- Vigilância Extraordinária no período de Natal para a sensibilização e persuasão ao corte e recolha não autorizados, de árvores e elementos especiais de vegetação.
- Apoio e controlo de concentrações de campistas e participantes durante eventos com elevada concentração de visitantes nos meses em Julho, Agosto e Setembro.

Educação ambiental e divulgação

- Visitas de estudo – Total nº participantes 4.747
- Actividades nas Casas de Apoio - Total nº participantes 2.332
- Divulgação:
 - § Edição do Boletim Informativo a Sorveira;
 - § Execução e Apresentação da Exposição “Parque Ecológico do Funchal – A Natureza em Regeneração” em diversas grandes superfícies comerciais e centros de exposições na maioria dos concelhos da Região;
 - § Promoção do Concurso Fotográfico “A Árvore e a Floresta – Refúgios de Vida” - Raid Fotográfico e Fotografia Livre;
 - § Organização de Palestras e Workshops durante a Semana da Árvore 2009;
 - § Actualização de conteúdos para o sítio da Internet do Parque Ecológico;
 - § Elaboração de um folheto de apresentação do Parque;

§ Comemorações do Dia Mundial da Árvore e da Floresta – Semana da Árvore 2009;

9.4.15 Departamento de Urbanismo

Actividades

Durante o ano de 2009 deram entrada no Departamento de Urbanismo 8.690 documentos (E) sobre as mais variadas competências atribuídas a este departamento e foram expedidos 5684 ofícios.

Dos documentos entrados, destacam-se, pela sua frequência, as exposições relativas a obras particulares, com um total de 2742, e os pedidos de cópias autenticadas de peças de processos tramitados pelo Departamento, com o número global de 1556.

Nota de realce merece, também, a interdependência do departamento com serviços governamentais públicos externos à autarquia, atendendo aos 363 documentos registados como oriundos destas entidades a título de “parecer”.

No que se refere à intervenção dos serviços técnicos do departamento na análise aos documentos supra referidos, destaca-se que foram registadas 1558 intervenções da Divisão de Fiscalização, 616 pelo gabinete de apoio jurídico, 243 pelo núcleo estabelecimentos comerciais, 524 pelas divisões de Gestão Urbanística, 744 pelo Gabinete Técnico das Zonas Altas e 844 pelo Gabinete Técnico dos Núcleos Históricos.

Dos procedimentos tramitados pelo departamento, atendendo à sua competência orgânica, foram analisados 499 projectos de arquitectura e 211 de especialidades.

No que concerne à parte mais visível para o exterior do trabalho realizado no departamento no ano relatado, foram emitidos 221 alvarás de obras de edificações novas, com uma área de construção licenciada de 192.372m² e de 4,34 hectares de área de implantação. Foram também emitidos 415 alvarás de utilização, tanto para habitação como para comércio, serviços ou outros usos permitidos pelo Plano Director Municipal na área do Município.